DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.017
ANO XLVIII

MORREU À NASCENÇA O GOVÊRNO SCHUMAN

Recusada a confiança pela Assembléia Nacional – Os bolchevistas exploram a fundo a crise francesa

Paris, 7 (J. Fabry, da F. P.) — Caiu o novo Govêrno Schuman, o que foi acontecimento espetacular; teve três dias de vida, formando-se após nove dias de laboriosas negociações.

Ficara marcada para hoje a apresentação do Govêrno à Assembléia.

Desde cedo, viu-se que a batalha ministerial ia ser dura.

Antes da declaração do presidente Schuman foi concedida a palavra a três deputados que tinham pedido interpelações.

Louis Rollin, pertencente ao PRL, declarou que a sorte do último govêrno fôra decidida não no Parlamento mas nos sindicatos, e salientou a necessidade da defesa da autoridade do Estado contra a usurpação dêstes. O deputado Tribouiet, independente, qualificou de "volta ao passado" a escolha do sr. Pineau para as Finanças e criticou a política socialista, condenada por seus fracassos.

Finalmente o líder comunista Jacques Duclos, bolchevista, criticou a atitude socialista durante a crise. "Temos Pineau como sucessor de Reynaud para aplicar o plano dêste. As propostas do govêrno ficam aquem das reivindicações operárias. Querem aplicar o plano Reynaud, e servir à política de "trusts" americanos".

Schuman, respondendo aos deputados, pediu às organizações sindicais que mantivessem sangue-frio e evitassem movimentos prematuros.

"O govêrno apresentará ao Parlamento o texto de lei regulamentando o direito de greve. E' uma das suas principais preocupações. O govêrno não aceitaria a atitude de desconfiança, implícita na recusa da Assembléia em manter os poderes regulamentares concedidos a seu predecessor. Se quereis terceira crise em seis semanas, tendes liberdade de escolher; mas refleti primeiro, porque depois será tarde".

Antes, indicara o chefe do govêrno que os projetos fiscais seriam apresentados sexta-feira.

Após o discurso, a sessão foi suspensa para os grupos deliberarem. Reaberta, o presidente Herriot, leu uma ordem do dia de confiança, de autoria de Menthon, MRP, Lussy, socialista e Gudenet, radical; e outra, de Antier, e Barrachin, do PRL, de desconfiança, verificando que há desacôrdo entre a declaração de Schuman e a composição do Govêrno".

Na tribuna, Barrachin defende a moção de desconfiança. Pleven, a seguir, declara que seu partido votará contra o govêrno; Betoulaud confirma a oposição do PRL; Violette, apesar de membro da UDSR, que pela voz de seu chefe já manifestara desconfiança no Gabinete, diz que, pessoalmente, votará a favor, porque receia que as crises sucessivas prejudiquem os homens políticos.

De acôrdo com a preferência constitucional, é posta a votos a ordem do dia de confiança. Na contagem dos votos verifica-se que foi rejeitada, tendo 289 votos a favor e 295 contra; não houve abstenções.

Proclamado o resultado, Schuman e seus ministros deixaram imediatamente o recinto. A seguir a Assembléia, por proposta do presidente Herriot, deixou a êste a incumbência de convocá-la quando achasse oportuno. A sessão foi suspensa às 21,25.

A DEMISSÃO

Paris, 7 (F. P.) — Às 22,30 realizou-se no Hotel Matignon, Presidência do Conselho, um "Conselho de Gabinete". O govêrno, em face da votação na Assembléia resolveu demitir-se.

O presidente da República, que se achava em Rambouillet, voltou com urgência a Paris para receber a demissão.

GREVES POLITICAS

Paris, 7 (F. P.) — Ganha amplitude o movimento grevista em França. A ordem de paralisação por uma hora, lançada pela CGT, foi obedecida, ao que parece, pela maioria das aglomerações de Lyon, nas usinas de metalurgia, tecidos e produtos químicos. O trabalho também paralisou nos transportes. No alto Loire os mineiros entraram em greve hoje de manhã, por periodo de 24 horas.

Os metalúrgicos de La Rochelle, La Pallice e outras regiões persistem na greve, iniciada na sexta-feira, com os operários de construção.

A greve apresenta caráter total nas usinas Peugeot. Em Clermont Ferrande os bondes não circulam.

Outras greves se anunciam, como a dos serviços públicos, ordenadas pela CGT mas proibidas pela Federação do pessoal dêsses serviços.

O secretário dos sindicatos filiados na CGT preconizou uma greve para levar ao fracasso o govêrno Schuman. Entretanto, foi expedida ordem de volta ao trabalho nas usinas Creusot, pelos dirigentes sindicais, a despeito do fracasso das conversações.

CAI O FRANCO

Paris, 7 (U. P.) — Schuman havia declarado que aceitaria o debate das moções apresentadas. O MRP, querendo evitar riscos, pediu ao "premier" que não concordasse com o debate, mas Schuman não hesitou em enfrentar.

Apesar das greves e ameaças Schuman parecia pisar terreno firme, por ter feito concessões às organizações sindicais. Contudo, a decisão de aumentar o preço do pão de 24 para 35 francos, bem como os laticínios, foi alvo de duras críticas.

No "mercado negro", o franco sofreu sua maior queda, (406 por dólar) apesar das promessas do "premier" sôbre medidas de profundo alcance econômico-financeiro.

GREVE GERAL

Paris, 7 (R.) — A CGT bolchevista decretou greve geral por 24 horas, amanhã, dos serviços públicos da capital.

RENUNCIARIA HERRIOT

Paris, 7 (U. P.) — Consta que o veterano líder radical e presidente da Assembléia Nacional, Edouard Herriot, renunciou ao cargo de presidente do partido, o que indica haver divergências profundas no seio do mesmo.

Byrnes acusa

A Rússia violou todos os acordos

Seattle, 7 (A. P.) — Falando na Convenção da Associação Americana de Advogados, o ex-secretário de Estado James Byrnes acusou a Rússia de "estar violando quase todos os acordos", alcançados durante a guerra, no que diz respeito à Europa Oriental.

Referindo-se especificamente ao Pacto de Yalta, na parte que diz respeito à Polônia, Byrnes disse:

— "Nada houve de errado no acôrdo de Yalta, mas o mal está em que o govêrno russo, ulteriormente, zombou desse acôrdo. Prosseguindo em sua política de expansão da Europa Oriental, os russos acharam que todos os acordos de durante a guerra eram obstáculos tais na execução de seus planos, que acharam necessário violá-los."

Reconheceu que os acordos com a Rússia estão longe de terem sido perfeitos, mas acrescentou:

— "Será, entretanto, uma distorsão grotesca apresentar tais acordos, de nossa parte, como o resultado de uma ação ingênua do presidente Roosevelt, como se êle tivesse querido fazer o papel de *Papai Noel*." Finalizando, declarou:

— "Se a luta pela paz é difícil, isso não é razão para que fujamos à luta. Poderemos ser perdoados se lutarmos pela paz e fracassarmos, mas não o seremos ao abandonarmos essa luta. A grande dificuldade do mundo de hoje é que as nações estão de tal modo apavoradas com a ameaça de guerra que não pensam muito no que poderia acontecer se pudessem viver em paz."

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Provável guerra entre a Índia e o Haiderabad

Choques armados na fronteira do Domínio com o Principado

Nova Delhi, 7 — (U. P.) — O Parlamento foi informado por Nehru, "premier" da Índia, de que se registram choques armados entre fôrças do Haiderabad e tropas do Domínio Indiano, em território indú. Disse que o seu govêrno recebeu ontem notícias de ataques das fôrças do principado e que os atacantes pertencem às unidades "razakar" do exército regular daquele principado formando parte também de uma organização extremistas muçulmana.

Nehru declarou que os atacantes empregaram carros blindados, mas foram repelidos, perdendo um desses veículos. Acrescentou que foram feitos prisioneiros um oficial e 85 soldados do exército do Haiderabad.

Revelou o "premier" que o governador geral da Índia, Rajagopalachari, pediu ao "nizan" do Haiderabad "pela ultima vez" que facilitasse o regresso das tropas indianas a Secunderabad cantão ao norte da capital do Estado do Haiderabad. Nehru deu a entender que o "nizan" havia rejeitado a sugestão de instalar novamente tropas indianas ali, após a retirada das mesmas como parte do tratado provisório entre a Índia e o principado, concluído em novembro ultimo. Disse Nehru que a Índia reclama o direito de estacionar tropas em Secunderabad, "para restaurar a lei e a ordem nesse Estado". "É possível que estejamos no limiar de grandes acontecimentos neste país" — disse Nehru, que responsabilizou o "nizan" pela situação, em virtude de reclamar independencia para a sua terra "em lugar de uma sociedade honrosa na grande fraternidade da União Indiana". Acrescentou que a India foi mais paciente com o Haiderabad do que teriam sido os inglêses, se ainda estivessem na India.

Falando da situação em Cachemir, Nehru acusou o Paquistão de continuar "a guerra agressiva, depois de negar-se a aceitar a ordem expedida pela Organização das Nações Unidas no sentido de que cessassem tôdas as hostilidades." "

O primeiro ministro reafirmou que as tropas do Paquistão estão sob o comando de oficiais inglêses.

DECLARAÇÃO À ASSEMBLÉIA DO HAIDERABAD

Hiderabad, 7 — (U. P.) — O primeiro ministro de Hiderabad Laik Ali, ao que se espera, enviará hoje uma declaração à Assembléia do Estado sobre as notícias divulgadas pelo radio, segundo as quais as tropas indianas teriam sido enviadas para este estado a fim de estabelecer a ordem. Nem o "premier" nem tampouco outros líderes do govêrno teceram comentarios a respeito de tais notícias, porém uma autoridade declarou que isto pode significar a guerra.

TOGLIATTI E LONGO DIRIGEM-SE AOS GUERRILHEIROS

Os estragos causados pelo recente furacão — Destruídas as colheitas; dizimado o gado

Roma, 7 (P. Clarke, da A. P.) — Os chefes comunistas ordenaram aos guerrilheiros italianos que continuem a batalha contra o que chamaram de "crescente tirania". Tanto Palmiro Togliatti como Luigi Longo fizeram apelos para que os guerrilheiros "levem a nossa bandeira até a vitória final e irrevogável". A mensagem de Togliatti à concentração de guerrilheiros, no norte da Itália, foi publicada pelo "L'Unità". Togliatti, ainda se convalescendo dos ferimentos recebidos no atentado contra a sua vida, disse na sua mensagem: "A Itália de hoje começa a assemelhar-se muito à da primeira tirania. Não é a Itália pela qual o povo italiano lutou e venceu". Numa evidente referência ao "premier" Alcide De Gasperi, acrescentou: "A culpa fundamental é daquele que tomou o govêrno pela fraude, em nome de interêsses egoístas dos privilegiados, pisoteando os direitos elementares do povo". Togliatti referiu-se também violentamente aos "traidores" e "covardes" que abandonaram as fileiras esquerdistas e se "passaram para as linhas dos inimigos".

Longo exortou os guerrilheiros a "não desesperarem, mas continuarem a batalha, em tôdas as situações e condições".

Entrementes, os líderes trabalhistas comunistas protestaram novamente contra a prisão de líderes trabalhistas na Sicília. De Gasperi, em discurso de ontem, em Vicenza, acusou o Cominform de manobrar as atividades sindicais na Itália, dizendo: "Já vimos uma longa série de greves políticas, agitações e conflitos".

VIOLENTO FURACÃO

Roma, 7 (F. P.) — O furacão que castigou a Itália setentrional causou graves devastações, particularmente no Piemonte, onde a tempestade apresentou extrema violência. Um verdadeiro dilúvio provocou a repentina cheia das torrentes e dos rios, enquanto o vento arrancava milhares de árvores e destruía as linhas de alta tensão.

No espaço de algumas horas, a imensa planície que se estende dos Alpes ao rio Pó, ficava em parte submersa pelas águas. Dezenas de pontes foram arrancadas pelas águas, cuja pressão provocou o desmoronamento de numerosas casas, com o sepultamento, em vários casos, dos seus ocupantes.

O número de vítimas aumenta à proporção que chegam as informações das autoridades da região. Nas aldeias e nos campos os habitantes foram obrigados a procurar refúgio nos telhados das casas para não morrerem afogados.

As vias férreas ficaram parcialmente destruídas e as estradas de rodagem ficaram obstruídas em consequência dos desmoronamentos de terreno. As linhas telegráficas e telefônicas foram danificadas.

São consideráveis os prejuízos materiais; as colheitas foram destruídas e o gado dizimado.

As regiões de Asti Alba e Novera foram as mais castigadas, pois tiveram o maior número de mortos e as mais pesadas perdas.

Em certas localidades as águas atingiram o nível do primeiro andar das casas. A maior parte das aldeias está privada de eletricidade e milhares de pessoas estão sem abrigo. Foram adotadas as necessárias medidas pelas autoridades sanitárias para evitar epidemias. O govêrno deu instruções para a imediata expedição de auxílio aos sinistrados.

Houve também graves prejuízos na Lombardia e na costa da Ligúria.

OS MORTOS

Roma, 7 (A. P.) — No nordeste da Itália começou a pesada tarefa de reconstruir os estragos causados pelas tempestades dos últimos dias, danos êsses que foram avaliados em cêrca de 14 bilhões de liras.

Além dos grandes prejuízos, 120 pessoas morreram vitimadas pelas tempestades no nordeste do país.

No Piedmont e outras grandes áreas da Itália as inundações assumiram proporções assustadoras. "Momento Sera", órgão desta capital, disse em despacho de Turim que 120 pessoas morreram na área do Piedmont.

Por sua vez, "Il Paese" declarou que foram encontrados 73 corpos na área do Piedmont, havendo 40 outras pessoas desaparecidas, acreditando-se que as mesmas tenham morrido nas inundações.

A cidade de Asti, que tem uma população normal de 30.000 habitantes, esteve semi-submersa, ficando milhares de pessoas desabrigadas. Aumentando o perigo contra a saúde da população, as águas destruíram o cemitério local, arrastando com os escombros corpos há muito sepultados.

INCENDIO NO ARSENAL DE TARANTO

Roma, 7 (A. P.) — De acôrdo com despachos enviados para esta capital, um incêndio de origem desconhecida causou sérios prejuízos no Arsenal Naval de Taranto, ontem à noite.

Os prejuízos foram calculados em cêrca de 575 milhões de liras. Não foram anunciadas vítimas.

NAVIOS ITALIANOS PARA A RÚSSIA

Roma, 7 (F. P.) — A resposta italiana à proposta russa sôbre a entrega à Rússia, de acôrdo com o tratado de paz, de navios de guerra italianos, e na qual se afirma que a Itália procura evitar essa entrega, visto que na data fixada — 15-8-48 — nenhuma unidade havia sido ainda entregue — será remetida hoje.

A resposta italiana declara que a citação do caso da França está fora de lugar, pois êste país aceitou a entrega de belonaves a título de reparações, e não como se fosse botim de guerra.

Pelo contrário, a Rússia pretende aplicar a letra do tratado de paz que ela, aliás, interpreta conforme seus interêsses, esquecendo que a tonelagem naval que a Itália lhe deve foi coberta pela que recebeu da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

BASE MILITAR BRITÂNICA NA ÁFRICA

Londres, 7 (U. P.) A Grã-Bretanha estuda um plano para estabelecer poderosa base militar na Africa.

A notícia, obtida em fontes responsáveis britânicas, encontra apôio em informações do "Daily Mail", datado de Kenya, que diz que o Ministério da Guerra da Grã-Bretanha estuda os planos para a criação de um Exército Africano.

IMPORTANTES MANOBRAS MILITARES NA FRANÇA

Suippes (França), 7 (F. P.) — As manobras militares, as mais importantes desde o fim da guerra, realizam-se atualmente na planície da Champagne, ilustrada pela história militar da França. Embora longe da amplitude das manobras de outrora, as atuais são realizadas por duas divisões, que realizam exercícios bastante interessantes porque concedem um papel de destaque à "quinta coluna".

O grosso das operações se realiza nos campos de Suippes e Mourmelon. "Após uma grave tensão política — escreve o correspondente do "Monde", citando o tema da manobra — o Partido Azul transpõe a fronteira. Franqueia o Meuse, e procura conquistar terreno para desembocar na Champagne. Sua aviação bombardeia todos os pontos, os desfiladeiros de Argonne e a passagem do Aisne. Seus paraquedistas amontoam-se no maciço de Moronvilliere. O Partido Vermelho, por sua parte, esforça-se em deter o avanço, graças a alguns agrupamentos territoriais, apoiados por tanques, a fim de juntar detrás do Marne grandes unidades, cuja réplica constitui a parte capital da manobra". Pela manhã de hoje verificaram-se movimentos de infantaria e "sôbre uma elevação, adidos militares, de uniformes cintilantes à luz do sol, dão à cena uma "allure" de campanha napoleônica", enquanto que agentes civis, dotados de postos emissores, procuram caçar os "quinta-colunas".

TOKAEV ACUSA A RÚSSIA

LONDRES, 7 (R.) — O Tenente-Coronel Grigori Tokaev, que se diz perito soviético em rujões e aviação, e que está refugiado nêste país, desfechou um ataque contra a União Soviética, ontem, em entrevista aos jornalistas britânicos.

Em declaração que disse constituir resumo de uma que teria feito ao govêrno britânico, Tokaev acusou os russos de fomentarem uma "terceira guerra mundial", afirmando que a política "expansionista e imperialista" da União Soviética objetiva o "domínio do mundo".

Tokaev está escrevendo um livro sôbre o regime soviético, ao que adeantaram seus agentes literários em Londres.

ALTOS FUNCIONÁRIOS EXECUTADOS NA HUNGRIA

BUDAPEST, 7 (U.P.) — O Ministério da Justiça anunciou que dois altos funcionários foram executados, esta manhã, por espionagem em favor de "uma potência estrangeira". Um comunicado sôbre o assunto foi publicado esta tarde.

Revelou o comunicado que cinco homens foram julgados e condenados, a 28 de agôsto, em sessão secreta do Tribunal Popular, sob acusação de alta traição. Um ex-membro do estado-maior, coronel Pal Hadvany, e Elemer Lovasz, alto funcionário de ferrovias do país, foram sentenciados à morte por "cometerem continuamente atos de alta traição" e executados hoje.

Os outros acusados são o tenente Sandor Szaszi, condenado à prisão perpétua, Imre Gallay, simples funcionário, a quinze anos, e o tenente Zoltan Chepe, a um ano.

O comunicado disse que a polícia política desrobriu uma rêde de espionagem chefiada por Hadvany e Lovasz, trabalhando "a serviço de uma potência estrangeira". Todos os cinco acusados apelaram da sentença original e um tribunal popular de instância superior confirmou a 4 de setembro o veredito e as sentenças. Rigoroso sigilo se manteve sôbre o caso desde o começo. O recinto do tribunal ficou inacessível a estranhos e até mesmo funcionários dos tribunais não tiveram idéia do que se passava.

"EXTREMAMENTE SOMBRIO" O QUADRO DE BERLIM

Novos assaltos bolchevistas – Interrompidas as conversações dos governadores — Os alemães querem Império Alemão...

Londres, 7 (F. P.) — Em seu relatório ao Foreign Office, as autoridades britânicas de Berlim traçam um quadro extremamente sombrio da situação ali.

Os meios oficiosos acusam abertamente a Rússia de fomentar incidentes, no momento em que os governadores procuram, com dificuldade terreno de entendimento.

Observadores inglêses esperam a suspensão das conversações a quatro depois da reunião de hoje.

APREENSAO

Londres, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a Grã-Bretanha encarava com "apreensão" a "deterioração" da situação em Berlim.

PIORA A SITUAÇÃO

Berlim, 7 (U. P.) — Os governadores militares deram por encerrada sua reunião às 19,55. Há a impressão de que fracassaram em seus esforços para encontrar solução aceitável da crise de Berlim. A reunião foi a sétima. Os governadores declararam que "provavelmente" reunir-se-ão novamente.

O general Clay, respondendo a uma pergunta dos jornalistas, limitou-se a declarar que amanhã não haverá reunião.

Piora a situação em tôrno da Municipalidade. Funcionários franceses queimaram papéis confidenciais ao notarem que aumenta a tensão. Ao edifício chegaram reforços da polícia russa 75 policiais cercaram o edifício, e outros penetraram no interior. "Permaneçam em seus lares e não procurem sair" — advertiu-se a oficiais de ligação e jornalistas — "nós sabemos a quem procuramos".

A polícia alemã do setor russo visa "por abaixo" o edifício para localizar os policiais alemães ocidentais ali escondidos.

Os vereadores reuniram-se em sessão extraordinária e concordaram em realizar sessão especial da Assembléia às 10 horas de amanhã, no setor britânico, no mesmo lugar onde se realizou a da noite passada; resolveu-se por unanimidade em que a Assembléia não voltará a reunir no antigo edifício até a polícia russa oferecer garantias.

ALARGA-SE A BRECHA

Berlim, 7 (W. Rundle, da U. P.) — A brecha aberta pelos bolchevistas tornou-se mais funda esta noite. Seus elementos reuniram-se no edifício da Municipalidade, simulando uma sessão, organizada pelo governador russo, totalmente divorciada da Assembléia eleita. Chamando-se a si mesmo "bloco democrático", êsse grupo comprometeu-se a apoiar o programa bolchevista. Potentes refletores e câmaras cinematográficas davam à reunião aspectos cinematográficos.

Uma das manifestações comunistas diante do Conselho Municipal de Berlim. (Foto A.P., especial para o "Correio da Manhã")

Declarou um porta-voz que o bloco democrático "não deseja se divorciar da Assembléia Municipal, mas que se esta recusar sancionar o programa bolchevista de auxílios, separar-se-á dela". "mobilisando a opinião pública para obrigar sua aplicação". Foi infundado o rumor de que os governadores ocidentais formulariam um protesto oficial ao governador russo pelos acontecimentos de ontem, em que os bolchevistas asaltaram a Assembléia e a polícia alemã do setor russo deteve 23 agentes da polícia alemã ocidental, que estavam sob custodia protetora das autoridades anglo-americanas, levando-os para destino desconhecido.

O edifício da Municipalidade continua com o aspecto de campo armado. Polícias do setor russo rodeiam o edifício. Espera-se que iniciem a qualquer momento esforços para apoderar-se dos restantes policiais alemães do setor ocidental que ficaram dentro do prédio depois dos disturbios de ontem.

Nos gabinetes dos oficiais de ligação britânicos e americanos continua ignorado o paradeiro de muitos.

Os comandantes militares dos setores ocidentais estão redigindo uma nota ao governador militar Kotikov pedindo explicações sôbre a "incapacidade de manter a ordem" no setor russo. Esferas americanas bem informadas dizem que a nota protesta pelos motins de ontem.

As 20,30 dois correspondentes americanos e dois oficiais de ligação franceses procuraram entrar na Municipalidade, sem conseguir pois a polícia os impediu. O correspondente Kenneth Ames, que se encontra no edifício, telefonou para a U. P. em Berlim, dizendo que naquele momento a polícia alemã do setor russo estava penetrando na Municipalidade; os americanos e britânicos haviam sido prevenidos que deveriam permanecer nos gabinetes dos oficiais de ligação. "Creio que estamos prisioneiros, pois nem podemos sair da dependência onde nos encontramos. Um oficial de ligação britânico acaba de tentar sair, e um policial hostil ordenou-lhe que entrasse novamente".

SITUAÇÃO SÉRIA

Washington, 7 (R.) — Os funcionários do govêrno declaram recear que os ataques à Assembléia de Berlim tenham creado uma séria situação ali.

O Departamento de Estado acompanha de perto a situação.

CRITICAS AOS ALIADOS

Berlim, 7 (A. P.) — A imprensa socialista acusa as Democracias de não cumprirem suas obrigações e critica severamente que não dêem maior apoio aos anti-bolchevistas na defeza do contrôle da cidade; acusa os aliados de ingenuidade do trato com os russos.

O órgão socialista escreve que, a menos que os aliados tomem atitude mais enérgica na "Batalha de Berlim", perderão prestígio em todo o mundo e especialmente nos satélites da Rússia, onde os elementos anti-bolchevistas necessitam estímulo."

O REICH...

Dusseldorf, 7 (F. P.) — O Conselho Consultivo Alemão da Zona Britânica dirigiu ao Conselho Parlamentar da Alemanha Ocidental um memorandum sôbre a futura Constituição. Nêsse documento aparece pela primeira vez a palavra "Reich". Rejeita a idéia de uma Constituição de Estados federais, cuja realização levaria — segundo o documento — à "balcanização da Alemanha".

GERMANISMO

Hagen, 7 (F. P.) — "Não queremos "Federação de Estados Alemães" — declarou Franz Bluecher, presidente do Partido Liberal-democrático da Zona Britânica. Queremos a Alemanha, um estado alemão que, depois de sua união à Zona Russa, tenha de novo o nome de Império Alemão"".

AUMENTA A PRODUÇÃO

Berlim, 7 (F. P.) — A produção industrial da bizona aumentou, em Julho consideràvelmente, segundo o relatório bimensal de Clay. O aço aumentou 21% com relação a Junho, e atingiu a 457.124 toneladas. Em consequência do acôrdo com a Suécia, a bizona importará em 1949 três milhões de toneladas de minério de ferro, e 400.000 toneladas de produtos necessários à preparação de aço. Essas importações permitirão à bizona atingir em 1949 7,5 milhões de toneladas.

Para a hulha, a produção atingiu 7.760.000 toneladas em Julho, estabelecendo novo "record".

PRESOS

Berlim, 7 (R.) — Três soldados americanos, que partiram no domingo para a zona americana, através da zona russa, não atingiram a estação de contrôle até à meia-noite. Ao que tudo indica, os russos os prenderam.

DUAS BERLINS

Berlim, 7 (U. P.) — Os bolchevistas anunciaram completa cisão com os alemães do setor ocidental, reafirmando a intenção de dividir a capital em duas cidades. O fato foi divulgado à imprensa duas horas antes da conferência dos quatro governadores militares.

CONFISCO

Nuremberg, 7 (F. P.) — O tribunal da "desnazificação" decretou o confisco dos bens de Julius Streicher, antigo "gauleiter" da Francônia e o mais encarniçado perseguidor dos judeus, condenado à morte e executado em Outubro de 1946.

TRUMAN E A SITUAÇÃO

Washington, 7 (R.) — Truman compareceu esta noite à reunião do Conselho de Segurança Nacional, relacionada à situação em Berlim.

NÃO PODERAO VOLTAR

Berlim, 7 (R.) — A polícia do setor russo anuncia que os três oficiais de ligação aliados e os seis correspondentes que se encontram na Municipalidade de Berlim podem retirar-se, mas não terão permissão para regressar.

PROVISÕES

Berlim, 7 (R.) — Chegaram suprimentos de víveres, bebidas e cigarros para os oficiais de ligação franceses, britânicos e americanos no Conselho Municipal, suficientes para vários dias.

"Estamos prontar a ficar tanto quanto os russos quiseram" — declarou o oficial de ligação americano".

A FRANÇA PROTESTOU

Berlim, 7 (R.) — O general Koenig, governador francês, protestou pessoalmente ante Sokolovsky contra os incidentes do Conselho Municipal.

Não confiam na Comissão de Atividades Anti-Americanas

Dirigem-se a Truman e Dewey oito cientistas atômicos

Nova York, 7 (F. P.) — A fim de evitar "calúnias irresponsáveis, suscetíveis de arruinarem para sempre suas carreiras", os cientistas americanos mostram-se hesitantes em trabalhar por conta do govêrno — afirma uma carta dirigida a Truman e a Thomas Dewey, candidatos à presidência, por 8 cientistas americanos especialistas em questões atômicas, entre eles Karl Compton, presidente do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, a Harold Hurey, Prêmio Nobel de Física.

Na referida missiva, os cientistas atacam severamente as atividades e processos da comissão da Câmara chamada de investigação de atos antiamericanos, que recriminam por fazer acusações públicas contra certos cientistas, sob a capa de inquérito de espionagem. A "atmosfera malsã" criada pela comissão da Câmara afasta os sábios dos trabalhos de pesquisas atômicas efetuados sob os auspícios do Estado. Os signatários referem-se particularmente ao inquérito realizado pela comissão contra o cientista Edward Condon, diretor do Departamento de Aferição, e declaram que as acusações feitas contra o mesmo "abalaram de tal maneira os cientistas que muitos anos decorrerão antes que o mal seja reparado". Concluindo, os cientistas pedem, em nome do futuro da ciência atômica nos EE. UU., que sejam tomadas medidas para impedir a continuação dos métodos empregados pela comissão de investigação de atividades antiamericanas da Câmara.

Contra os regimes ditatoriais na América

Romulo Betancourt exorta a Organização dos Estados Americanos a repelí-los

Washington, 7 (Vincent P. Wilber, da U. P.) — O ex-presidente da Venezuela, Rômulo Bittencourt, atacou o que qualificou de regimens ditatoriais no Hemisfério Ocidental e exortou a Organização dos Estados Americanos a repelí-los.

Num discurso pronunciado ante o Conselho dessa organização, o mais franco pronunciado até agora nesse organismo, segundo disseram os funcionários, Bettancourt criticou os "ditadores do Mar dos Caraibas ou do Sistema Centro Americano" e as fôrças políticas de outras partes do Hemisfério que simpatizam com seus propositos.

Betancourt não mencionou diretamente qualquer govêrno, porém disse que o Conselho tem, necessàriamente, que seguir um dos dois caminhos: "ficar de braços cruzados ante a realidade ou assumir uma atitude energica para por em vigor os solenes compromissos assumidos durante a Conferencia de Bogotá".

O ex-presidente venezuelano falou durante a sessão extraordinária do Conselho, convocado em sua honra. Tais sessões, geralmente, só são celebradas em honra de Chefes de Estado ou de Ministros das Relações Exteriores visitantes quando estão no desempenho de suas funções.

Betancourt pronunciou o seu discurso respondendo ao de boas-vindas pronunciado pelo Vice-Presidente do Conselho, José A. Mora, do Urugual, que presidiu a sessão na ausência do presidente efetivo, Juan Bautista Lavalle, do Perú.

Falando de Betancourt, o Sr. José Mora disse que "Rômulo Betancourt cuidou da educação e alfabetização das massas; desenvolveu a agricultura; a reforma constitucional; a elevação social das classes trabalhadoras; planos para a alimentação e construção de vivendas; fomentou as indústrias; decretou a reforma agrária e o desenvolvimento da saúde pública; deu impulso à marinha mercante; construiu estradas; estimulou o sistema de navegação aérea; enfim, foi o propulsor de inúmeráveis iniciativas que hoje dão fisionomia própria a uma nova Venezuela em marcha e decidida para o futuro venturoso".

Depois de elogiar as atividades de Betancourt na Conferência de Bogotá como chefe da delegação venezuelana, Mora acrescentou que "as garantias sociais foram encaradas admiràvelmente na capital da Colômbia, cumprindo assim a Carta de Chapultepec. Porém, será necessário uma obra de penetração lenta e tenaz na legislação interna e internacional da América para que renda todos os seus frutos a carta garantias".

À sessão do Conselho assistiram todos os seus representantes, com exceção do da República Dominicana. Depois da sessão, o Conselho ofereceu um almôço a Betancourt nos "Salões dos Herois", no edifício da União Pan-Americana. Entre os presentes, como convidados, estavam o Sr. John Mc Cloy, presidente do Banco Internacional, e os embaixadores do Perú, Estados Unidos, Bolivia, Equador e Colômbia.

Capitais

A propósito da tão falada e nunca realizada mudança da Capital do Brasil, pode ter algum interêsse um rápido golpe de vista pelo mundo, e pelo destino de suas capitais.

A noção de "capital" é relativamente recente. Através da história vemos os reis, as Côrtes, (que eram o símbolo e a realidade do poder constituído) perambulando pelos velhos países europeus e deslocando comsigo a função que hoje se exprime pela palavra "a capital". Firmada esta, o problema obedece a considerações demográficas e também a noções estratégicas; surgido o fenômeno do *urbanismo*, na sua verdadeira acepção, (que é a acumulação excessiva de população nas cidades) as capitais foram necessàriamente o seu maior alvo; e surgiu, aqui, além, a tendência de combater êsse excesso, criando capitais pròpriamente ditas, organizando cidades que fôssem apenas sedes dos órgãos governativos. Washington é o modêlo que podemos já chamar clássico.

O país mais mal organizado do mundo, sob tais aspectos, é a Argentina. Sua capital, além de ser a sede do seu govêrno, é o seu principal e quase único pôrto importante, encontra-se não no extremo do país mas na periféria, e reúne uma tal soma de sua população, que em nenhum outro país do mundo a mesma proporção demográfica se encontrará. (Enquanto no Rio vivem, *grosso modo*, 5% dos brasileiros, Buenos Aires acumula 25% dos argentinos).

Londres, também cidade "excessiva", é o maior pôrto comercial do mundo mas foi completamente liberta de instalações militares. Madrid e Paris são soluções modelares; aproximam-se do centro geométrico dos respectivos países e não tem a vulnerabilidade dos portos marítimos; o mesmo poderia dizer-se da Haia, de Bruxelas, de Berlim, que delegaram em Amsterdam ou Roterdam, em Antuérpia, em Hamburgo, as funções portuárias que Paris distribui pela periféria da França, com máximo quinhão para Marselha, e que Madrid ceda da mesma forma, mas sobretudo a Barcelona. Também Roma é solução acertada, com Civita Vecchia como respiradouro próprio.

Por motivos dominantemente estratégicos, não há muito que duas importantes capitais européias se mudaram; e uma delas até mudou de Continente, riscando-se da Europa e inscrevendo-se na Ásia Menor: — a da Turquia, que desertou de Constantinopla criando Ancara, por iniciativa de Mustafá Kemal. A outra foi S. Petersburgo, de onde o govêrno russo se transferiu para Moscou, assim retomando aliás uma velha tradição czarista.

A capital que porventura exerceu maior influência nos destinos históricos do seu país, foi Lisboa. Sendo o maior pôrto natural da Europa e um dos maiores do mundo, (conhece ondas e tempestades a 30 quilômetros do mar) era uma escola natural de navegação; foi, usando imagem pouco poética, "um picadeiro de caravelas". Muito mais recentemente, sendo também o pôrto militar e a maior séde militar, colocou os governos à mercê de movimentos revolucionários que situavam logo a fôrça das armas, junto aos pontos mais vulneráveis da governação.

E' claro que em velhos países cujo equilíbrio demográfico se definiu há muito, cuja fisionomia está assente e consolidada, o problema pode ser estudado como circunstância estática, difícil ou impossível de solucionar. Nós, não podemos pensar assim. Nossa população é décima parte do que será (e alguns querem que seja apenas a vigéssima) quando conheceremos êsse equilíbrio demográfico de que estamos longe. Teríamos 720 milhões de habitantes se igualassemos a posição de Portugal, e mais de 1500 milhões se nos situassemos na densidade demográfica da Bélgica.

Entretanto, o Rio de Janeiro tem já, em gráu não igualado por nenhuma outra cidade americana, aquilo de que não é fácil falar na América: — Tradição. Foi sede de dinastia, foi sede do 3º Império mundial. Por outro lado, se raramente a capital deixa de ser a cidade de maior população, é sempre cidade muito importante. O quase equilíbrio que São Paulo já atingiu em relação ao Rio não relegaria uma capital agora criada para plano demasiado secundário?

Inúmeros são os problemas a ponderar, em tão transcendente questão.

Últimas homenagens a Benes

Praga, 7 (R.) — Pouco antes do amanhecer de hoje, cêrca de 100.000 pessoas, principalmente camponeses e operários da provincia de Czchkia, desfilaram em silêncio pelo Panteon do Monumento Nacional de Guerra para um último olhar ao corpo do dr. Eduardo Benes, ex-presidente e co-fundador da República da Tcheco-Eslovóquia.

O corpo de Benes está em exposição pelo segundo dia consecutivo no interior de uma câmara coberta com um veu negro, devendo ser removido, à meia-noite de hoje para Sezimovo Usti, onde o ex-presidente será sepultado num mausoleu construido nos fundos de sua residência.

Cenas chocantes foram registradas durante o dia de ontem e hoje pela manhã. Centenas de mulheres, em prantos e aos gritos, enquanto outras desmaiavam, se acercavam do esquife de Benes dizendo: "Por que nos deixaste?"

Medidas especiais de precaução estão sendo adotadas pela polícia para evitar qualsquer incidentes porquanto as manifestações de pesar da população tcheca pela morte de Benes deverão aumentar ao terem início os funerais do ex-presidente.

A COOPERAÇÃO DA TÉCNICA E DO CAPITAL NORTE-AMERICANOS

para o desenvolvimento econômico do Brasil

Nova York, 7 (James B. Canel, da U. P.) — O sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da delegação brasileira à Conferência Interamericana de Comércio e Produção, hoje chegado a esta cidade, declarou que terá por objetivo primordial convencer os capitalistas norte-americanos da necessidade de cooperarem com o Brasil, em seu desenvolvimento econômico, para benefícios mútuos e também para permitir que os dois maiores países do continente façam frente com mais confiança a "um futuro cheio de incertezas".

O sr. Daudt d'Oliveira chegou às 4.30 horas de hoje, a bordo do transatlântico "Uruguay" das linhas Moore McCormack. Presidirá uma delegação de 45 homens, representando todos os setores da economia brasileira, para assistir à Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção em Chicago, a 19 do corrente. As pessoas que foram receber a missão a bordo, comentam que não há lembrança duma representação tão grande e tão expressiva dos interesses econômicos particulares do Brasil.

Se bem que a missão tenha vindo em primeiro lugar para assistir à conferência de Chicago, o sr. Daudt d'Oliveira não ocultou que sua tarefa primordial será um esfôrço — talvez o mais importante realizado até hoje — para conseguir a cooperação do capital e da técnica norte-americanas numa base que contribua para o engrandecimento da sua pátria. Frizou que essa missão será levada avante como iniciativa dos interesses particulares do Brasil.

"Os dias que vivemos são intranquilos, declarou o sr. João Daudt à United Press. É urgentemente necessário prepararmo-nos para um futuro cheio de incertezas". Embora não quizesse expressar o temor de que haverá outra guerra, o presidente da delegação brasileira disse que os dois países devem preparar-se para o que possa acontecer. "E a cooperação que sempre existiu e existirá entre o Brasil e os Estados Unidos — acrescentou — será mais útil e eficaz se os dois países se encontrarem em condições econômicas fortes. Poderemos enfrentar o futuro com confiança"

O Brasil, continuou, tem as portas abertas à aplicação de capital; mas este deve ter uma finalidade social, ajudando a reconstrução no após-guerra e a industrialização do Brasil e de um modo geral elevando o nível de vida da população. "Se esse fôr o objetivo do capital estrangeiro, terá um tratamento perfeitamente igual ao capital nacional".

Expressando a inquietação sentida em muitos países pela atenção preferencial que vem sendo dada à Europa na reconstrução do após-guerra, o sr. João Daudt declarou: "Vemos a reconstrução da Europa com muita simpatia. É um ato de justiça. Mas o auxílio à Europa não deve ter como consequência o sacrifício do desenvolvimento econômico da América Latina. Tudo quanto se faça para auxiliar esse desenvolvimento, redundará em benefício do mundo inteiro e dos próprios Estados Unidos".

O sr. Daudt d'Oliveira disse que deseja pôr-se em contacto com os homens de negócios dos Estados Unidos e de outros países do continente, em Chicago. "Só falando-nos e conhecendo-nos pessoalmente, discutindo nossos problemas comuns, poderemos chegar a um intercâmbio econômico sôbre bases firmes" acrescentou.

A respeito da recem-criada Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o ilustre visitante declarou: "Tenho certeza de que os estudos que serão realizados pela Comissão trarão muito bons resultados para o Brasil". Disse que a composição da Comissão, com homens como John Abbink seu presidente, causou "esplendida impressão" no Brasil.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro chegou acompanhado de sua senhora e de cinco membros da delegação: Rodrigo Otavio Filho, Jonquim Campos Sales, Newton Antonio Pereira da Silva, Gileno di Carli e Marcilio Guimarães. Os membros restantes da delegação virão chegando por via aérea, nos próximos dias. No próximo dia 15, a delegação irá a Chicago por trem.

Terminada a conferência, os delegados brasileiros planejam visitar alguns centros industriais, tais como o Vale do Tennessee, e depois Washington. O sr. João Daudt e os seus acompanhantes foram recebidos por José Garrido Torres, do Escritório Comercial do Brasil, pelo consul geral Betancourt Cesar e outras figuras.

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

Segundo os cálculos até agora feitos pelo órgão técnico que estuda o Orçamento Geral da República para 1949, à base das verbas já votadas em emendas aceitas, a Despesa proposta pelo Executivo sofrerá um acréscimo de Cr$ .... 1.800.000.000,00 aproximadamente. Decorre essa majoração, principalmente, da realização de obras novas e indispensáveis e do prosseguimento de outras que estavam paralisadas por falta de recursos. Destacam-se, entre as primeiras, construções de aeroportos, entrepostos, ferrovias e rodovias em vários pontos do país, além de pontes internacionais e aquisição de dragas para desobstrução do porto de Aracajú e dos rios do Norte.

O relator da Receita, sr. Horácio Lafer, está estudando meios de cobrir êsse vultoso "deficit", pretendendo apresentar projetos paralelos ao orçamento, majorando as taxas de consumo para os artigos de luxo. Receia-se, contudo, que as majorações projetadas não sejam suficientes para a cobertura do "deficit", pois não chegarão a produzir muito mais de Cr$ 500.000.000,00, como aconteceu no ano passado.

Resta à Câmara a esperança do apêlo à melhoria da arrecadação, em particular do impôsto de renda.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4º TEL. 22-1567.

QUERIAM A REVISÃO DE SUAS APOSENTADORIAS

Diversos guardas-civis que haviam sido aposentados com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, nos têrmos do Estatuto dos Funcionários Públicos, movem ação ordinária contra a União visando a concessão de proventos integrais, de vez que a data em que foram aposentados já contavam mais de cinco anos de serviço. Na contestação que apresentou à 2.ª Vara da Fazenda Pública, por onde tramita o feito, a União procurou demonstrar preliminarmente a prescrição da ação com referência a um dos autores, e, no mérito, que o Estatuto havia sido [illegible]. O caso foi julgado pelo juiz Raimundo de Macedo, que julgou improcedente a ação, [illegible] José Atanasio de Souza, a quem concedeu proventos integrais, condenando a União a lhe pagar as diferenças a que tem direito. Da sua sentença recorreu ex-officio para a instância superior.

CARLOS LACERDA EM NOVA YORK

Nova York, 7 (A.P.) — A bordo do *Uruguay* chegou a esta cidade o jornalista e radio - comentarista brasileiro, Carlos Lacerda, que veiu fazer uma série de reportagens sôbre a situação política dos Estados Unidos.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA OS JORNALISTAS

Dirige-se ao ministro da Fazenda a diretoria da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir, por sua Diretoria, ao titular da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, o seguinte ofício: a propósito da isenção do imposto de renda para os jornalistas: — "A Associação Brasileira de Imprensa, pela sua diretoria abaixo assinada, pede venia a v. exa. para encarecer, mais uma vez, a vantagem de ser determinada providencia capaz de assegurar o devido acatamento, por parte da Divisão do Imposto de Renda, do principio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas do pagamento de qualquer imposto direto. V. exa., que tem acompanhado com marcante interêsse o desdobramento da matéria, bem conhece os esforços despendidos pela Casa do Jornalista, no sentido de ver plenamente garantidos os direitos líquidos e certos dos profissionais da imprensa. Não obstante a clareza do texto constitucional e da interpretação autêntica, feita no Senado pelo constituinte Artur Santos, insiste a Diretoria do Impôsto de Renda em uma [illegible] que distingue [illegible] inaceitável [illegible] mente legais [illegible] pelas autoridades fiscais [illegible] Constituição [illegible] para [illegible] no apreço [illegible] que a Associação Brasileira de Imprensa espera [illegible] esta última, [illegible] devido respeito [illegible]. Aproveitamos [illegible] a v. exa. os protestos de [illegible]. (as.) Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, 1º vice-presidente; Osvaldo de Souza e Silva, 2º vice-presidente; M. Paulo Filho, 3º vice-presidente; Gastão de Carvalho, 1º secretário; Júlio Barbosa, 2º secretário; Oscar Guerra Fontes, 3º secretário; Manoel Lourenço de Magalhães, 1º tesoureiro; João Antonio Mesplé, 2º tesoureiro; M. Bastos Tigre, 1º bibliotecário; Luís Guimarães, 2º bibliotecário; Carvalho Neto, procurador; Elmano Cardim, A. F. Lopes Gonçalves e Ignacio Bittencourt Filho, diretores".

Para garantir a paz mundial

Roma, 7 (F. P.) — Foram realizados hoje os trabalhos da Conferência preparatória para a União Inter-Parlamentar, na sala do Palácio de Montecitório, sob a presidência do conde Sforza, ministro do Exterior da Itália. O primeiro orador foi Mohamed Heykal Pachá, presidente do Senado egípcio, o qual se regozijou com a presença dos delegados da Colômbia, Tchecoslováquia, Grécia, Itália, Filipinas e Bulgária.

Todos os oradores externaram seus pontos de vista sôbre a melhor maneira de defender a liberdade dos povos e defender a justiça social, como meios de garantir a paz mundial. O delegado egípcio sustentou a tese dos países árabes sôbre a Palestina e criticou a política de equilíbrio que acusou de ser a causa de conflitos armados. "É necessário — acrescentou — que os governos [illegible] responsabilidade da decisão, sem criar fatos consumados artificiais que não podem deixar de ser causa de guerras".

O delegado tchecoslovaco, Vilem Novy, manifestou-se em seguida contra a divisão da Alemanha [illegible] política de colaboração [illegible] indispensável para a paz. Preconizou a constituição de [illegible] — "poderia resolver os problemas [illegible]".

O representante da Grécia, Hadjpandis, recordou o desejo de seu país pela liberdade e a defesa do regime parlamentar e a democracia [illegible] um regime totalitário. Depois agradeceu à Inglaterra e aos Estados Unidos a ajuda fornecida à Grécia. O delegado colombiano, Francisco Diaz de Vargas, exaltou o espírito da conferência e sustentou que, no nome da democracia, todos os países deveriam transformar sua estrutura política, visto a experiência ter demonstrado que a organização atual do Estado está superada pela guerra. "O homem — acrescentou — a fim de respeitar sua personalidade, deve defender a [illegible] civilização e do progresso".

FALA O DELEGADO DOS ESTADOS UNIDOS

Roma, 7 (A. P.) — O senador norte-americano Scott Lucas opinou que "devemos procurar estabelecer uma cooperação mais estreita com os povos [illegible]". Lucas que fez uma breve escala na Espanha, declarou que as condições da agricultura espanhola são "terríveis" [illegible]. "Durante uma rápida excursão pelos arredores de Madrid, tive a impressão de que eles [illegible] mente nada [illegible] quatrocentos anos".

Afirmou que os países europeus devem começar a unir-se, a fim de garantir o êxito do Programa de Recuperação Européia. "Sou favorável a uma União da Europa Ocidental. Um dos principais resultados seria uma moeda comum. A menos que as democracias ocidentais [illegible] sôbre os seus pés, [illegible] de obter [illegible] dos Estados Unidos [illegible] quatro anos [illegible] Recuperação Européia", concluiu.

VIENIZANDO PETRÓPOLIS

Tudo neste mundo é uma questão de critério. A nós já nos inquieta de forma indescritível a simples menção da mudança de um nome de rua. A leviandade com que a autoridade municipal batiza, rebatiza e crisma nossas vias públicas é de deixar um carioca sem fôlego. Verdadeiros crimes são cometidos contra a cidade, verdadeiros atentados desfiguradores do seu rosto — mais, da sua essência, da sua alma. Só os chamados meliantes dessas crônicas policiais patetas em que um caridoso hospital se chama nosocômio: em que uma pobre criatura caida está em decúbito dorsal ou frontal; em que qualquer alegre e bêbado patusco está em estado etilico e outras abominações — só, como diziamos, os chamados meliantes espertalhões ou realmente criminosos é que mudam de nome com a freqüência com que o fazem as ruas do Rio. Basta morrer qualquer figurão politiqueiro para a gente sentir um frêmito de pavor. Que rua de nome pitoresco irá agüentar para sempre o labéu do nome do figurão, que a geração futura não saberá quem foi? Que larguinho inocente vai ser ferreteado para o resto da vida com o nome desolador de quem não deveria perpetuar-se nem numa viela do antigo Mangue?

Entretanto, como também diziamos — e bem acacianamente — tudo neste mundo é uma questão de critério. A idéia do P. E. N. Clube e da Câmara do Distrito, de pedirem ao prefeito que passasse a chamar Stefan Zweig a uma certa rua Badajós, nas Laranjeiras, foi aceita e devia ter sido aceita. O P. E. N. Clube pediu também à Prefeitura de Petrópolis, onde repousa Zweig, que lá fizesse o mesmo: outra sugestão que merece ser aceita. Aliás, não é esta a primeira vez que o P. E. N. propõe fazer homenagem tão justa: mas é que Zweig não tinha sido político nem nada. Precisou ficar de quarentena o pedido.

A homenagem do Rio é muito justa e a de Petrópolis será mais justa ainda. Poucos homens terão sido tão "cidadãos do mundo" quanto Stefan Zweig. Mesmo antes de ter sido feito apátrida por ser judeu, já tinha uma grande sêde de viagens. Depois de o haverem, feito estrangeiro na sua própria Austria, no entanto, Zweig sentiu-se como um barco de amarras decepadas: foi de bubuia por tôdas as águas do mundo, desarvorada Barca de Greyre, paveses tombados, velas murchas, figura de proa fendida em pleno peito.

Ora, foi ao aportar à Guanabara que Stefan Zweig se sentiu novamente um pouco "em casa". Devido aos empeços da nossa sapientissima lei de naturalizações, não pôde fazer-se brasileiro. Mas, mesmo assim, ficou entre o Rio e Petrópolis, sonhando talvez com um mundo novo e sem preconceitos que nasceria aqui, longe, daquela Europa sinistra ou triste, que êle estudara numa enxurrada de biografias e de ensaios.

Stefan Zweig — que, no plano mundial, foi provàvelmente o escritor mais lido do seu tempo — legou-nos um livro e seus próprios despojos. Êle, portanto, êle sim, estrangeiro entre nós malgré lui, merece a homenagem de uma placa azul com seu nome em branco numa rua do Rio e noutra de Petrópolis. Nessa última cidade principalmente, magia do seu nome, escrito perto do Palatino e do Quitandinha, pressurosos sempre em confluir e formar o Piabanha, emprestará a êstes fios de água nova um pouco da antiguidade, da majestade e do vago marulho de valsas que rolam no Danúbio azul.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

ENCOMENDAS POSTAIS AÉREAS DOS ESTADOS UNIDOS

Acaba de se inaugurado, através de um cliper da Pan American World Airways, o serviço de encomendas postais aéreas dos EE. UU. à América Latina.

Por uma singularidade digna de nota, os Estados Unidos não dispunham de serviço de transporte de encomendas aéreas por intermédio do Correio, no que estavam atrasados vinte anos em relação ao Brasil, pois o nosso país, desde a abertura das rotas aéreas comerciais, isto é, desde o início das operações nas rotas internas, conta com esse meio de remessa de pequenos volumes, se bem que funcionando apenas entre os aeroportos do território nacional, sem atingir o estrangeiro.

Os Estados Unidos iniciaram os serviços de encomendas postais entre as cidades de seu proprio território, em março deste ano. A 1.º de setembro, deram começo às expedições para a Europa e, desde o dia 1, para a América Latina, mediante convênio postal assinado pela Argentina, Bahamas, Bolívia, Chile, Colombia, Cuba, Curaçao, Equador, Guianas Francêsa e Inglêsas, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, República Dominicana, Salvador, — Surinam, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Entre as Repúblicas da América do Sul, somente não serão servidas o Brasil, o Peru e o Paraguai.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 26-0961 — RES. 27-4457

PRISÃO DE UM JORNALISTA E DE UM MÉDICO

Natal, 7 (Asp.) — Espera-se que sejam postos em liberdade hoje ou amanhã, o jornalista Luiz Maranhão Filho e o cirurgião Vulpiano Cavalcanti, detidos em Macau e enviados presos a esta capital, depois de terem estado em contato com os estivadores daquela cidade, o primeiro fazendo entrevista para a "Folha Popular" e o segundo tentando organizar uma clinica gratuita para familias pobres.

CHEGOU, ONTEM, A MISSÃO ABBINK

que vem estudar, com os técnicos brasileiros os problemas econômicos e financeiros

O sr. John Abbink, em companhia do sr. Valentim Bouças, que recebeu a missão em nome da comissão brasileira

Viajando no navio americano "Brazil", chegaram ontem a esta Capital os membros norte-americanos que integrarão a Comissão Técnica Brasileiro-Americana que por vários meses se entregará ao estudo dos problemas econômicos e financeiros do Brasil, propondo ao govêrno brasileiro as soluções que julgar convenientes. A idéia da organização dessa comissão surgiu por ocasião da estada nesta capital do sr. John Snyder, secretário do Tesouro Norte-Americano. Posteriormente, o govêrno brasileiro solicitou ao americano a designação dos técnicos que integrariam a Comissão

A delegação é chefiada pelo sr. John Abbink, nomeado ministro pelo presidente Truman, para chefiar a Comissão. E' êle presidente do Conselho de Administração da empresa editora Mc-Graw Hill e vice-presidente da Comissão Politica Internacional da Câmara Internacional de Comércio. E' engenheiro, tendo estado várias vezes no nosso país para tratar de negocios particulares e já exerceu as funções de presidente do Conselho Nacional de Comércio Exterior dos Estados Unidos e de conselheiro da delegação estadunidense à Conferência Internacional de Comércio e Emprego, realizada recentemente em Havana.

NAO FEZ DECLARAÇÕES

A reportagem procurou ouvir, a bordo, o sr. John Abbink mas êle se limitou a entregar aos jornalistas um comunicado elaborado pelo Departamento de Estado, poucos dias andtes de o navio deixar Nova Iorque contendo dados referentes aos membros da delegação. Informou à reportagem então que sòmente poderia falar depois de entrar em contato com membros do govêrno brasileiro, prometendo para breve uma entrevista coletiva à imprensa.

A Comissão no entanto, afirmou o sr. Abbink, lendo o comunicado, estudará os seguintes assuntos: 1) potencial economico-financeiro e natural do Brasil; 2) mão de obra, sobretudo a especializada; 3) problemas fiscais e bancários; 4) problemas de comércio interno e internacional e 5) posição do Brasil na economia mundial. A inversão de capitais estrangeiros no nosso país, a produção de petróleo e de ferro constituirão também objeto de estudo por parte da Comissão.

DEMAIS MEMBROS E TÉCNICOS

Compõem ainda a delegação americana à Comissão, os srs. Harold V. Roelse, economista e especialista em finanças internacionais, vice-presidente do Departamento de Reserva Federal de Nova Iorque e o dr. Harry Brown, diretor assistente dos assuntos de agricultura do Tenesse Valley Authority e assistente de agricultura do Departamento de Agricultura dos EE. UU.

Os consultores técnicos da delegação também chegados pelo "Brazil" são os seguintes: consultor para agricultura, sr. Carl P. Heisig, do Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura; consultores bancários, economistas Jacob W. Glaessner, do Federal Reserve Bank de Nova Iorque e Artur B. Hersey, do Federal Reserve System; consultor para assuntos fiscais: sr. Herbert K. May, assistente da Divisão Latino-Americana do Escritório de Finança Internacional e do Departamento de Tesouro; consultor para assuntos de mão de obra: deputado Edward L. Keenan, membro do Bureau de Emprego e Segurança da Agência Federal de Segurança; consultor para minérios: sr. William D. Johnston, chefe da Secção de Geologia do Departamento do Interior; consultor para energia elétrica e desenvolvimento industrial: sr. Thomas S. Hibben, do Escritório de Comércio Internacional do Departamento de Comércio; consultor para transportes: sr. Edwin W James, chefe da Administração das Estradas Públicas.

Além dêsses, fazem parte ainda da delegação ontem chegada o sr. John C. Cady, que funcionará como secretário executivo da Comissão e as secretárias, srta. Gladys Poticher, do Departamento de Estado e sra. Mary E. Herron, do Departamento do Tesouro.

Estiveram presente ao desembarque da delegação o sr. Valentim Bouças, membro da secção brasileira da Comissão que será chefiada pelo sr. Otavio Bulhões, e uma comissão da Câmara de Comércio Brasileiro Americano do Rio de Janeiro.

NO SETOR BRASILEIRO

Algumas das comissões em que foi dividida a representação brasileira que se entenderá com a missão Abbink já iniciaram seus trabalhos. Eles abrangem estudos e debates relativos a cada um dos diversos setores econômicos, como agricultura, comércio, transporte, etc. Há uma sugestão para a designação de um representante das fôrças armadas. Na reunião que aqueles membros tiveram no Ministério da Fazenda com o sr. Correia e Castro, houve quem expendesse a opinião de que o mais certo seria aguardar a chegada dos norte-americanos e conhecer os seus objetivos concretos. Entendem alguns que o principal dêles é o ligado ao petróleo e aos minérios, inclusive ferro e manganês. Assim, cita-se a importância que teria para o Brasil o estabelecimento de um plano nêsse particular. A saída do minério do vale do Rio Doce é expressa em dois milhões de toneladas, presentemente. Haveria possibilidade de elevar essa quantidade para 10 milhões com a melhoria do transporte ferroviário o prolongamento do ramal da Central na região, por mais 8 quilômetros. Os americanos contribuiriam com as instalações necessárias.

Na comissão especializada foi debatido, o caso da coordenação de transporte, considerado ponto importante para o país. Frizou-se que se deverá evitar a chamada dualidade de transporte, isto é, que algumas zonas, contém com dois ou mais meios nêsse sentido, ficando outras completamente desaparelhadas. Chamou-se a atenção para o fato de existirem aqui duas mentalidades: a rodoviária e a ferroviária, uma prejudicando a outra. A rodoviária, comentou-se, leva quase sempre vantagem sôbre a feroviária Surgiu então a idéia de que o govêrno faria melhor, no invés de criar conselhos ferroviários, se instalasse Conselhos de Transporte. Tudo dependerá, naturalmente, do que fôr conseguido da missão Abbink.

Já outros membros da comissão geral acham que devemos pleitear a inversão de capitais apenas em coisas de real utilidade, notadamente na instalação de uma rêde de frigorificos e outra de silos, sem esquecer a industrialização da lavoura.

Outros negam a possibilidade de vinda de recursos financeiros para instalação do Banco Central e cobertura de deficits oficiais. Creem os dessa corrente que os "americanos seriam loucos se o fizessem, ou nós se o pedissemos".

O certo é que não virá dinheiro sob a forma de empréstimo do Tesouro dos Estados Unidos, como foi pleiteado pelo ministro da Fazenda.

AINDA O ESQUEMA

No tocante ao esquema do sr. Correia e Castro, que o apresentou há um ano ao sr. John Snyder, sabe-se que nêle figurou, como um dos itens de relevo, o desenvolvimento da indústria bélica. Seriam incentivados, caso o govêrno americano atendesse ao pedido de empréstimo — o que não aconteceu — os centros já existentes e criados novos. Pela aquisição de tratores, irrigação de terras e outras providências semelhantes, elevando-se a produção, contava o autor da proposta contribuir também para a redução do custo da vida.

A proposito, esclarece-se que o nosso govêrno contava com êsse empréstimo para evitar emissões. Não tendo vindo o dinheiro, lançou-se mão da venda dos estoques de café e de algodão, o que rendeu cêrca de três bilhões de cruzeiros. Foram liquidados, por essa forma, os debitos do Tesouro com o Banco do Brasil e "tapados os buracos do orçamento".

Dominada a inflação no Japão

Nova York, 7 (Leroy Pope, da U. P.) — Anuncia-se do Japão melhoria econômica definitiva, com o domínio das autoridades sôbre a onda inflacionária. Os preços do arroz cairam 30% desde o inverno, a ração desse produto aumentou, chegando a aproximar-se do nivel de antes da guerra, e o nivel geral dos preços sofreu declinio de três e meio por cento em julho.

Esse progresso é talvez um dos fatores que estão levando o povo japonês a reclamar com vigor crescente o fim do govêrno militar e a assinatura do tratado de paz. O prestigio americano está definhando, com a crença de muitos nativos de que os americanos avançam com demasiada rapidez na execução das reformas. Todavia, muitos concordam com as fôrças ocupantes. Numerosas das diretrizes e reformas da ocupação ainda existem apenas no papel e alguns peritos acreditam que a tarefa de consolidar as mudanças revolucionárias só poderá ser realizada pelos próprios japoneses.

O general Douglas MacArthur é um daqueles que parecem crer que se aproxima o momento de entregar o Japão aos japoneses. O supremo comandante está convencido de que a ocupação tem sido um grande exito e crê que o Japão seguirá uma politica centrista, no futuro, servindo de barreira à expansão de doutrinas totalitárias no Extremo Oriente. Contudo, não é provavel que as tropas dos Estados Unidos se retirem até que se tenha chegado a um ajuste entre os Estados Unidos e a Rússia. Sabe-se também que a China, a Grã-Bretanha, as Filipinas e a Australia fariam objeções ao fim da ocupação americana. A China, as Filipinas e a Rússia indubitavelmente se oporão também ao fim do contrôle civil aliado do Japão, mesmo que as tropas norte-americanas permaneçam no país. A Rússia tem feito acusações de que as reformas de MacArthur são falsas e receia que, se o Conselho de Contrôle Aliado for dissolvido, o govêrno japonês tome as mais energicas medidas anticomunistas. A China e as Filipinas não querem que o Japão reconquiste o contrôle, por longo tempo, dos seus próprios destinos, quer no dominio civil, quer no militar.

Mas muitos técnicos norte-americanos opinam que o Japão aumentaria a produção e contribuiria grandemente para o bem-estar geral da Asia, se passasse a cuidar dos seus próprios negócios.

Os esforços visando elaborar um tratado de paz para o Japão encontrarão, de certo, muito desacôrdo, pois os russos e os chineses procurarão impor condições mais severas do que desejam os Estados Unidos. Mas, ao contrario do que acontece em relação à Alemanha, os Estados Unidos poderão exercer contrôle decisivo das negociações do tratado niponico, de começo a fim. O tratado eventual refletirá fundamentalmente a opinião dos Estados Unidos sôbre o futuro papel do Japão na Asia.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMÁCIA

Reunem-se em Havana, de 1 a 8 de dezembro próximo, o 1º Congresso Pan-Americano de Farmacia. O Comitê Executivo do referido Congresso acabou de oficiar à Academia Nacional de Farmácia, entidade máxima da farmacia cientifica no país, convidando-a a participar do conclave. A fim de levar a Havana digna representação de cultura e de evolução cientifica e industrial da farmacia no Brasil, a Academia Nacional de Farmacia já organizou o 1º Temario Brasileiro de Farmacia que se instalará hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação.

A sessão comparecerão altas autoridades da Republica e o presidente Gerardo Majella Bijos, inaugurará, nesta ocasião, a 1a. Exposição Técnica de Produtos Farmaceuticos Brasileiros.

Falarão, ainda, os farmaceuticos Olyntho Pillar e Alvaro Albuquerque e serão empossadas as comissões seccionais. O programa do Temário é o seguinte:

Amanhã — local: Ministério da Educação e Saude: 14 horas — Sessão preparatória; 20 horas — Inauguração da 1a. Exposição Técnica de Produtos Farmaceuticos Brasileiros; 20,30 horas — Sessão solene inaugural. Dia 9 — Trabalhos seccionais; 20,30 horas — Sessão conjunta com a Academia Nacional de Medicina à Av. Augusto Severo, 4 Silogeu Brasileiro. Dia 10 — Trabalhos seccionais; 20,30 — Sessão conjunta com a Associação Brasileira de Farmaceuticos à Av. Mem de Sá 197; Dias 11 e 12 14 horas — Reuniões em Quitandinha. Dia 13 manhã: — Sessão plenária; 20,30 h. — Sessão conjunta com a Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo Filho nº 20. Dia 14 — manhã: — Trabalhos seccionais; 20,30 horas — Sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, à av. Mem de Sá, 197. Dia 15 — 20,30 horas — Sessão solene no auditorio do Ministério da Educação e Saude. Dias 16, 17, 18 e 19 — 14 horas — Reuniões técnicas e economicas no recinto da Exposição Internacional de Quitandinha.

ARTICULANDO A CAMPANHA CONTRA A BROCA DO CAFÉ NO PARANÁ

Embarcou para a região norte do Paraná o agrônomo Raimundo Martins da Silva, chefe da Seção Técnica do Café, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, encarregado pelo ministro Daniel de Carvalho de articular e preparar agrônomos ali localizados, autoridades municipais, cooperativas, associações agricolas, fazendeiros e todos os elementos necessários e utilizáveis no trabalho de combate à broca do café, que vem preocupando os produtores e os poderes públicos.

O ministro da Agricultura deu instruções à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal para fornecer ao agrônomo Raimundo Martins, que permanecerá na região visada o tempo exigido pela gravidade da situação, os primeiros elementos materiais — polvilhadeiras mecânicas e manuais, hexacloreto de benzeno e talco — e, além disto, recursos em dinheiro que outro técnico da Divisão conduzirá nesses dias para execução de despesas imediatas na região norte do Paraná.

Tais providências são preliminares, naquele Estado, ao combate à praga, para o que o govêrno abriu no Banco do Brasil o crédito de Cr$ 40.000.000,00, cuja aplicação urgente implica na necessidade de mobilizar agrônomos, auxiliares, meios de transporte e recursos de qualquer espécie de que disponha o Ministério da Agricultura no Paraná. A broca do café está sendo reconhecida pelo Presidente da República como um problema que exige prioridade nos dominios da defesa sanitária de nossas lavouras. Daí a urgência e preferência de certas medidas em franco andamento no referido setor.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento — Sala 506
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

O TRICENTENÁRIO DA RECONQUISTA DE ANGOLA

O encerramento das comemorações no Arquivo Nacional

Encerra-se hoje a Exposição histórico-documental, promovida pelo Arquivo Nacional, em comemoração do tricentenário da reconquista de Angola, com uma sessão especial sob a presidência de honra do historiador sr. dr. Afonso de Escragnolle Taunay, antigo diretor do Museu Paulista, sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Nessa ocasião será realizada uma Conferência técnica subordinada ao tema, "Aspecto do comércio marítimo dos Dominios Portuguêses no periodo de 1803 a 1820". A palestra ficará a cargo da sra. D. Olga Pantaleão, licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. A conferencista, que é também doutora em ciências pela Universidade de São Paulo, tendo defendido tese de História na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pertence como sócia efetiva, ao Instituto Histórico e Geografico de São Paulo, onde fêz parte da comissão de História Geral.

No final da reunião, serão exibidas projeções luminosas sôbre o atual domínio de Angola e a sua capital São Paulo de Loanda, bem como, alguns filmes sôbre antigas cidades de Minas Gerais, entre as quais S. João d'El Rei.

INTERESSADOS OS NORTE-AMERICANOS NO POTENCIAL ECONÔMICO DE GOIÁS

Goiânia, 7 (Asp) — Os norte-americanos estão convergindo no momento, as suas atenções para o potencial econômico do Estado de Goiaz, com o intuito de colaborar no completo aproveitamento de todas as suas fontes de produção. Quase semanalmente, comissões de altas personalidades estadunidenses chegam a Goiaz, umas a passeio, outras por mera curiosidade e grande número delas interessadas na aplicação de bons capitais e negócios de alta envergadura.

Nos últimos dias aqui estiveram o general George Beverly, o vice-almirante Delano Lovette e o tenente coronel Carl Hughes, todos adidos à embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que realizaram estudos para o aproveitamento em grande escala do potencial de riquezas do solo goiano.

Também visitou Goiás uma comissão do Itamarati, sob a chefia do ministro Jorge Latour, que veio combinar com o governo do Estado a possibilidade de serem abrigados neste Estado milhares de deslocados de guerra, principalmente aqueles que na luta contra o nazi-fascismo se colocaram na situação que exige uma readaptação para o serviço civil.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 1.º de setembro de 1948

AS PORTAS DOS CENTROS de recrutamento amanheceram hoje ostentando cartazes ali colocados pelos não partidários da lei de conscrição em tempos de paz. A maioria desses letreiros contêm as seguintes palavras: "Truman oferece viagem de graça, caixão bem acabado e bonitas cruzes brancas..."

Na porta do centro localizado na "Hanren High School", Mahattan, lia-se o seguinte: "Não engaje num exército de brancos e pretos".

Um grupo de trabalhadores lançou tomates sôbre os cartazes do posto de Boston, quebrando-os logo em seguida.

Os ingleses residentes nos EE. UU., nascidos em 1923, ou nos primeiros 8 meses de 1923, serão alistados juntamente com os demais estrangeiros.

Trata-se do segundo recrutamento geral de tempo de paz da história dos EE. UU. 9.600.000 homens, de 18 a 26 anos, serão chamados.

A fôrça aérea e a marinha já estão preparadas para o que der e vier, com seus voluntários. O exército pretende manter um efetivo de .... 10.000.000 que deverão estar incorporados até novembro próximo.

WINTHROP ALDRICH, presidente do maior banco dos EE. UU. e milionários membros das familias Rockefeller, Astor e Du Pont formaram uma brigada de emergência, para combater um incêndio que se alastrou pela floresta, ameaçando suas mansões. Após 4 horas de luta titanica, a brigada conseguiu dominar as chamas.

A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES das Atividades Antiamericanas vai começar a tratar das "Trade Unions". Dentro de poucos dias será estudado o caso da organização esquerdista "United Electrical, Radio and Machine Workers".

EM 1773 os habitantes de Boston, Massachusetts, lançaram ao mar todo o chá importado da Inglaterra, fato êsse que marcou o inicio da revolução da independência. A história deu o nome de "Boston Tea Party" a êsse ato dos bostonianos. Hoje, os bostonianos adotaram o lema: "Boston Tea Party ao contrário. Façamos o bule ferver". Esse lema serve para incentivar a remessa de pacotes de ajuda à cidade de Boston da Inglaterra, todos êles contendo pacotinhos de chá...

ENTRA HOJE EM VIGOR A NOVA TABELA

Entrará hoje em vigor a nova tabela do pão, que resultou das modificações introduzidas na primeira baixada pela C.C.P. Estabeleceu os seguintes preços: 1.000 gramas, Cr$ 5,40, no balcão; 500 gramas, Cr$ 3,00; 250 gramas, Cr$ 1,50; 100 gramas, Cr$ 0,70; 50 gramas, Cr$ 0,40. Para a entrega a domicilio serão acrescentados mais Cr$ 0,20 para as unidades de 1.000 e de 500 gramas, e Cr$ 0,10 para as demais. Na falta de pão comum, as padarias são obrigadas a fornecer pães especiais pela tabela daqueles. Quando não houver pães de 1.000, 500 e 250 gramas, o consumidor poderá exigir os tipos de 50 e 100 gramas pelo preço dos outros.

EM FUNCIONAMENTO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Regressando de Genebra, onde participou, como membro da delegação brasileira, da Primeira Assembléia da Organização Mundial de Saúde, o sr. Almir Godofredo de Almeida e Castro fêz ontem algumas declarações à imprensa desta capital sôbre a importância e os resultados da reunião. Informou, depois de aludir à atuação dos nossos delegados, que sòmente agora teve a Organização completada a sua constituição, para entrar em funcionamento. As atividades da Assembléia foram divididas por cinco grandes comissões, às quais coube elaborar e estudar o programa da O.M.S., as suas normas jurídicas, relações com os vários países e entidades internacionais, a parte administrativa orçamentária e, finalmente, a questão da sede e das organizações regionais subordinadas. O Brasil foi eleito membro do Conselho Diretor, com mandato de dois anos.

A sede definitiva da Organização foi estabelecida em Genebra, ficando entendido que, de dois em dois anos, se reunirá a Assembléia, renovando-se seu Conselho Diretor. Para a presidência foi eleito o representante do Egito, sr. Aly Shousha Pachá, e para secretário geral o sr. Brock Chisholm, do Canadá.

A Assembléia aprovou o orçamento da Organização, que monta a cêrca de cinco milhões de dólares, e o programa de ação, coordenando e orientando uniformemente empreendimentos sanitários de ordem internacional. Para isso fixaram-se os seguintes pontos de prioridade: a)) higiene materna e infantil; b) malária; c) tuberculose; d) doenças venéreas; e) alimentação, e f) doenças relacionadas com o meio ambiente.

O sr. Almeida e Castro, que é diretor do Serviço Nacional da Peste, considera a reunião de Genebra uma das mais importantes já realizadas, no sentido de congregar esforços para livrar a humanidade de certos males que dificultam o seu progresso.

PROVÁVEL REORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA DE FRONTEIRAS

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Tendo em vista a presença de emissários do presidente Peron nesta capital, que aqui se encontram a fim de se avistar com o governador do Estado, o chefe do serviço de repressão ao Contrabando, sr. Paulo Rocha Teixeira, veio a Porto Alegre com o objetivo de estudar a adoção de medidas contra o tráfico ilegal através da fronteira. Declarou aquele técnico que dentro em breve será apresentado à Câmara Federal um projeto de lei reformando o serviço do qual é chefe, inclusive substituindo os atuais guardas-aduaneiros por uma força de caráter militar, exigindo essa medida um acordo entre os govêrno federal e estadual.

Embarcou para o Rio o coronel Dagoberto Gonçalves, chefe da Polícia deste Estado, presumindo-se que a sua viagem prende-se também a vigilância aduaneira da fronteira.

POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

A indústria química é, sem dúvida, um dos últimos recursos para o reerguimento do Brasil, para uma possível reação brasileira, para que cesse e se interrompa êsse grave processo de anemização de um país como o nosso, vitimado por uma geração politizada no extremo, que não vê, não deseja e não sente senão o *jôgo* da política, de uma política que não significa substancialmente senão pequeno interêsse, paixão infecunda e vaidade.

O grande mal, no plano da constituição do poderio brasileiro, do longo reinado getuliano, que teve pelo menos um aspecto criador, um desejo de realizar alguma coisa, foi também, como hoje, a incompetência, o não discernimento na escolha do que se devia fazer e criar, e a seleção sempre, invariável e misteriosamente desacertada dos elementos administrativos, enfim da *base humana das iniciativas*.

Como tudo depende desde 1930 do Estado, como tudo depende até hoje do govêrno no Brasil, como sofremos um intervencionismo ou dirigismo singular, não é possível deixar de acusar os nossos homens políticos, (a geração politizada) do tempo perdido, do que não se fez, e do que se fez errado e mal.

A boa vontade do govêrno Getúlio Vargas em criar uma independência brasileira, pela alta industrialização, teve o resultado fatal e melancólico (pela incompetência com que se pôs em prática planos magníficos) de desestimular a iniciativa, de sufocar uma esperança e um impeto de inovação e trabalho, em desmoralizar o desejo e a coragem de organizar o país, como potência. Vivemos hoje um período de desânimo nesse particular. Diante do fracasso do que se pode chamar as indústrias de Estado, diante da grande siderurgia magnificamente montada, mas sem fundamento comercial; diante das fábricas de motôres que não podem fabricar motôres, diante da improvável exploração e industrialização de regiões como o Vale do Rio Doce, tornou-se extremamente difícil despertar de novo o espírito empreendedor para as grandes coisas, para o que é certo e deve ser levado a efeito sob pena de crime contra o futuro do Brasil, de crime contra o presente do Brasil.

Na indústria química, porém, as poucas experiências que foram levadas a efeito em nosso país por emprêsas particulares, pela iniciativa privada, lograram um êxito completo, e se quisermos vêr claro, devemos retirar desse êxito a lição de um caminho certo e um modêlo a seguir. Possuindo, como possuímos, matéria-prima para a indústria química, o que se torna indispensável conquistar, é a técnica, o *saber fazer*, o conhecimento, a ciência indispensável

Nesta hora do mundo, como estão dispostas as fôrças econômicas, a dolorosa verdade é que não devemos e é inútil e lírico esperar que os Estados Unidos nos forneçam os seus *conhecimentos*. Existem dois Estados Unidos, duas nações norte-americanas: a capitalista, a dos *truts*, a que precisa a todo o custo manter os seus mercados coloniais, e a idealista, a dos Departamentos de Estado, a da política ampla, generosa e magnificente. Não podemos contar, para deixarmos de ser um país de plantação com os Estados Unidos imperialista e econômico; o outro Estados Unidos não poderão nos valer, nesse sentido. Resta-nos o recurso de apelar para a Europa, que tem todo o interêsse em trabalhar conôsco, em nos vender o que sabe, em trocar conôsco *conhecimento* contra certas mercadorias de que precisa, em atuar em nações como o Brasil em que há quase tudo a realizar.

E' completamente errado o desprezar-se a moderna técnica européia no que se refere à química industrial, ao aproveitamento mineral, à aplicação da ciência às indústrias modernas. Quem tem a curiosidade de se aproximar do grande trabalho europeu nesse particular percebe logo e com perfeita nitidez, que os Estados Unidos mesmo têm muito a aprender aqui, e que êste continente desgraçado, incessantemente procura aperfeiçoar-se, que já retomou plenamente o seu poder de investigação, e que já deve ser olhado como fôrça ponderável.

Há na indústria química muitas novidades que representam interêsse capital para o Brasil, e será tristíssimo que não nos aproveitamos rapidamente das oportunidades que nos oferecem as circunstâncias e o destino.

Já perdemos um tempo imenso, deixamos escapar para outros países, notadamente a Argentina, muitos e muitos técnicos europeus disponíveis e capazes de vêr o que não somos capazes de distinguir pela nossa cegueira e insciência. Mas, apesar disso, ainda há muito a fazer. Agora mesmo, para dar um pequeno exemplo, a química francesa, vai fazer girar em tôrno da *mamona*, do que podemos chamar de nossa *mamona*, a indústria *nylon*. Já se está construindo na Alsácia uma fábrica, e isso representa como é fácil de perceber uma série de possibilidades e de combinações para produtos os mais variados.

Chamo a atenção aqui do meu amigo ministro Daniel de Carvalho, para que atente, para que fomente a plantação da mamona, selecionando e dando a qualidade exigida pela ciência química, ao que a nossa terra produz desordenadamente.

Creio que pelo menos, devemos aspirar a uma posição de fornecedores de matéria-prima, uma vez que estamos desinteressados em coisas novas, que estamos cansados da vida moderna, que a iniciativa privada é mal olhada, incompreendida e perseguida entre nós, e os *dirigistas* da nossa economia só vivem e respiram política, política, o jôgo impuro e insubstancial da política.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons Ed Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

A questão do aumento de salários dos comerciários está dependendo do julgamento final, em última instância, dos recursos impetrados pelos empregados e empregadores. Conforme aviso da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, expira a 13 de outubro o prazo para as contestações das partes interessadas. Os recursos, segundo se informa, não invalidarão o aumento, de acôrdo com a decisão do Tribunal Regional. No julgamento pelo órgão superior será levado em consideração o aumento do custo da vida, de acôrdo com as estatísticas oficiais.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 - Telefone 26-2748

O PRESIDENTE BERRES VISITARÁ HOJE VOLTA REDONDA

Em virtude do falecimento do general Alcio Souto, fôra transferida a visita do presidente Berres a Volta Redonda. Hoje pela manhã, acompanhado do general Dutra, o chefe do govêrno uruguaio embarcará em avião especial com destino àquela cidade. Acompanharão os dois presidentes, além de suas comitivas, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Depois de percorrerem a grande usina de Volta Redonda, os visitantes se dirigirão ao hotel Bela Vista, onde lhes será oferecido um banquete, falando na ocasião o general Silvio Raulino de Oliveira em homenagem ao presidente Berres.

A IMPRENSA URUGUAIA

Montevideo, 7 (U. P.) — Todos os jornais de hoje destacam a necessidade dos acordos assinados pelos presidentes Dutra e Batlle y Berres. "El Dia" aprova a decisão de ser criada uma comissão mista para o estudo do intercâmbio comercial entre os dois países, e diz: "Dada a envergadura dos temas a focalizar e a complexidade de que se acham revestidos parece ser acertado o critério de adiar a sua solução por um lapso prudente", a fim de que os dois países possam destacar aspectos dos problemas.

"El País" esclarece que a viagem do presidente Batlle y Berres não teve motivo na assinatura de convênios.

Por sua parte "La Mañana" estuda os três tratados e diz que se deve acelerar o seu cumprimento. Depois indica que em certa oportunidade propugnou pela necessidade da modificação do tratado de 1933 e advertia que seria contraproducente emendas.

NO RIO A MISSÃO COMERCIAL PORTUGUESA

Procedente de Lisboa, em avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, a missão comercial portuguêsa, intitulada "de boa vontade", que vem estreitar as relações econômicas entre o nosso país e Portugal. A delegação é composta dos srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Vitor Guedes Junior, diretor da mesma instituição, como delegado dos exportadores para o Brasil; José Soares Franco, pelos exportadores de vinhos e cortiça; e Julio João Camilo Alves, pelos exportadores de azeite. Também veiu o dr. Ruy de Melo Braga, vice-presidente adjunto do Conselho Técnico Corporativo.

Pelo "Highland Monarch", embarcou o sr. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Porto, membro da missão, que será integrada, igualmente, pelo sr. Ermindo Alvarez, presidente do Gremio do Comércio de Frutas de Lisboa, já nesta capital, acompanhado de dois técnicos em fruticultura. Os enviados lusos foram recebidos, no aeroporto Santos-Dumont, pelos dirigentes da Camara Portuguêsa de Comércio, e grande numero de importadores.

CLANDESTINOS QUE SE DESTINAVAM AO BRASIL

Carcassonne, 7 (F. P.) — Dois alemães, que desejavam imigrar clandestinamente para o Brasil, forâm detidos ontem na pequena localidade de Montreal; no Departamento de Aude. Declararam que tinham voluntàriamente abandonado seu país e, após terem atravessado a Itália, esperavam embarcar na França com destino ao Brasil.

CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Na cidade de Campinas realizou-se Convenção do Diretório Regional do Estado de São Paulo, do Partido Socialista Brasileiro, compareceram à reunião os deputados João Mangabeira e Hermes Lima, pela Comissão Nacional do Partido e pela Comissão regional do Distrito Federal os srs. Osorio Borba, Hugo Dourado, Zoroastro Ramos e Potyguar Dymacau. A sessão inaugural realizou-se no Teatro Municipal daquela cidade e as sessões plenárias na sede de um dos clubes locais.

Foram debatidos assuntos de interêsse coletivo. Falaram entre outros discutindo o problema Agrário e a Lei Sindical, os srs. Plinio Melo, Zoroastro Ramos e Cid Franco. O sr. João Mangabeira, durante mais de uma hora, sustentou o seu projeto.

Na sessão de encerramento, realizada em praça pública, falou o sr. Hermes Lima.

DISCOS GRAVAÇÕES CLÁSSICAS E POPULARES A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA CARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana 109 ★ "TOCA-DISCOS" THORENS-PAILLARD-R.C.A. automáticos e manuais — ÁLBUM TUPAN PARA 12 DISCOS Cr$ 38.

"Ou o Banco do Brasil muda sua orientação em relação à lavoura, ou então é melhor abandonarmos de uma vez a nossa agricultura"

O sr. Plinio de Castro Prado apresenta na Sociedade Rural Brasileira uma fórmula revolucionária para combater a broca

O sr. Plinio da Costa Prado teve oportunidade de ler, na sessão de ontem da Rural, excelente trabalho, em que abordou os pontos de vista em que se vem empenhando essa Sociedade, com o fim de libertar a produção do café dos males que a vêm afligindo. Apresentando uma fórmula diferente e independente do auxílio governamental, assim se expressou o sr. Plinio Costa Prado:

"Acabo de percorrer diversos pontos do nosso Interior e a impressão que trago é a mais desoladora. Não se vê terras preparadas para o plantio de cereais e do algodão; os lavradores de café desanimados e descrentes de auxilio para o combate à broca, que cada vez mais se multiplica invadindo zonas novas. O ano passado, calculava-se em 250 milhões os cafeeiros infestados. Neste ano, de 1948, já se pode afirmar que a broca atingiu a cifra de 450 milhões de pés."

NA AGRICULTURA NÃO SE DÃO "GOLPES"

"O êxodo da população rural cada vez mais se acentua. Não é possivel trabalhar-se a terra sem financiamento. Na agricultura não se dão "golpes"; o resultado do trabalho só é conhecido depois de feitas as colheitas e para que isso se realize leva um ano todo; não se pode trabalhar com "papagaio" de 90 em 90 dias se não tivermos crédito pessoal. A politica financeira do Banco do Brasil está acabando com o unico setor da produção organizado do Brasil, que é a lavoura cafeeira. Esta lavoura, que contribui para a formação do maior parque industrial da America do Sul e contribui com 70% das cambiais e que dá numerário para o pagamento das prestações da quota do Brasil no Banco das Nações Unidas, não tem credito para se manter. Os responsaveis pela economia nacional, não tendo conhecimento da vida rural, não podem compreender a gravidade da situação. Desapareceu o café, também desapareceu o arroz, o milho e o feijão, que são a base da nossa alimentação. O que adianta a elevação dos salarios se não tivermos o que comer e se para importar comida é necessario cambio e se desaparecer o café, onde arranjar cambiais? E a razão desse doloroso quadro é só e unicamente a recusa do Banco do Brasil em efetuar o financiamento da produção."

AUTOMOVEIS A DISPOSIÇÃO E TERRA SEM ARAR

"Para mim, como lavrador, é revoltante ver o luxo de nossa organização administrativa com tantos Ministerios e Secretarias repletos de funcionarios regiamente remunerados, com automoveis à disposição e ver de outro lado, terras sem arar por falta de financiamento, arados e ferramentas e os pouquissimos tratores existentes parados por falta de combustivel. Ver a luta do lavrador semeando em condições precarias, sem adubos e com sementes duvidosas, ver um grande parque de aviões, quando mendigamos aviões para o combate à broca do café; e todo esse sacrifício da agricultura para que? Só e unicamente para que São Paulo produza e com sua produção enriqueça o Brasil".

MAIS VIAVEL O AUXILIO NORTE-AMERICANO

"Desde o dia 20 do corrente mês, estou esperando as providencias "urgentes" que o governo federal iria tomar em relação ao combate à broca: até agora nada se viu. Creio, srs. lavradores, que será mais viavel obter-se o auxilio dos torradores americanos do que esperar as providencias do nosso governo. Eles estão tão interessados na produção de cafés não brocados quanto nós, e por isso vejo a possibilidade de nos ser fornecido o B. H. C. pelos americanos para pagarmos com a safra futura. Para essa troca elaborariamos um contrato entre as sociedades de classe e a União dos Torradores dos Estados Unidos. Já estamos em setembro e não temos mais tempo a perder com promessas. O crédito de 40 milhões de cruzeiros autorizado pelo sr. presidente da Republica em 25 de março deste ano, só foi entregue ao ministro da Agricultura em 17 de agosto, e este Ministério fez uma concorrencia para a compra de inseticidas e maquinas para serem entregues parceladamente até fevereiro de 1949, portanto já fora do tempo do polvilhamento. Pelos dados do Instituto Biologico, temos necessidade de 20.000 toneladas para cada polvilhamento e o Ministério adquiriu somente 800 toneladas. Vejam os srs. as nossas possibilidades".

ENTREGAR A' LAVOURA O D. N. C.

"Outra questão de grande importancia, em face da qual não podemos cruzar os braços somente porque o governo suspendeu as vendas é a que representa o D. N. C. Temos que liquidar de vez esse nefasto concorrente. Proponho que para a liquidação desta autarquia, seja a sua direção entregue à lavoura e ao comercio de Santos, para que possa fazer-se um levantamento e classificação dos seus "stocks" e deliberar quanto ao destino a ser dado ao café de propriedade da lavoura de São Paulo. Não podemos opinar sem sabermos o que vamos liquidar. Srs., ou o Banco do Brasil modifica a sua orientação em relação à lavoura ou então é melhor abandonarmos de uma vez a nossa agricultura."

(Transcrito do "Jornal de Noticias" de São Paulo de 31-8-48.) (36857)

A VIDA DOS PROFESSORES

Um professor sugeriu-me procurasse averiguar o tempo médio de vida dos professôres. Os professôres — afirmou êle — morrem muito cedo. E explicou: pouco dinheiro, pouco tempo para estudar, muita luta, nenhuma consideração da parte dos que se beneficiam de seus esforços, vida difícil demais.

Pareceu-me triste, cansado, desgostoso do magistério.

Esses momentos de desânimo todos nós os conhecemos. Contudo, decerto, não trocaríamos a nossa profissão por nenhuma outra. Não há nada mais apaixonante que educar.

Se a carreira do magistério encurta a vida dos que a ela se entregam — do que duvido um tanto — alonga, e muito, a mocidade do verdadeiro professor. O verdadeiro professor não envelhece; será moço enquanto viver.

Quem seria capaz de envelhecer no convívio diário e desejado de crianças e adolescentes? Quem seria capaz de envelhecer amando realmente a seu próximo, como sabe fazê-lo o verdadeiro professor? Quem seria capaz de envelhecer quando tudo compele a olhar para a frente?

O desejo de tornar os seus meninos felizes, equilibrados, sadios, traz ao professor felicidade, equilíbrio, saúde mental, espiritual e mesmo física.

Quem vive nos outros tem consigo, naturalmente, certa alegria, certo bom humor característico. Não se trata, bem entendido, do otimismo de um Pangloss, nem de risos barulhentos e debochados — mas dêsse contentamento interior, proveniente do hábito sadio de olhar para a vida de modo viril, do hábito sadio de interessar-se pelos outros efetivamente, do hábito sadio de viver nos outros mais que em si mesmo.

O amor sincero à juventude provoca êsse contentamento, muito manso e profundo, talvez ainda inexistente no momento em que o professor dava as suas primeiras aulas, no momento em que ainda não sentia pelos alunos o amor que sentiria depois.

A medida que o professor se integra no seu trabalho de educação, deliciosa alegria, quieta e indefinível, quente e ensolarada: se vai apossando dêle — dia a dia mais serena e mais dominadora. E quanto mais de sua alegria dá o professor aos seus discípulos, mais dessa alegria penetra, nêle mesmo — alegria mais forte que os dissabores, mais forte que as incertezas e as contrariedades de sua vida profissional.

Assim — embora não receie lutar sem tréguas por aquilo que realmente importa, embora não hesite em expulsar corajosamente os vendilhões do templo quando preciso — tem o verdadeiro professor, dentro da alma, tal reserva de bom humor, de alegria, de generosidade, que não poderia desamar aquêles mesmos que mais tenazmente tentam impedir-lhe a caminhada para cima.

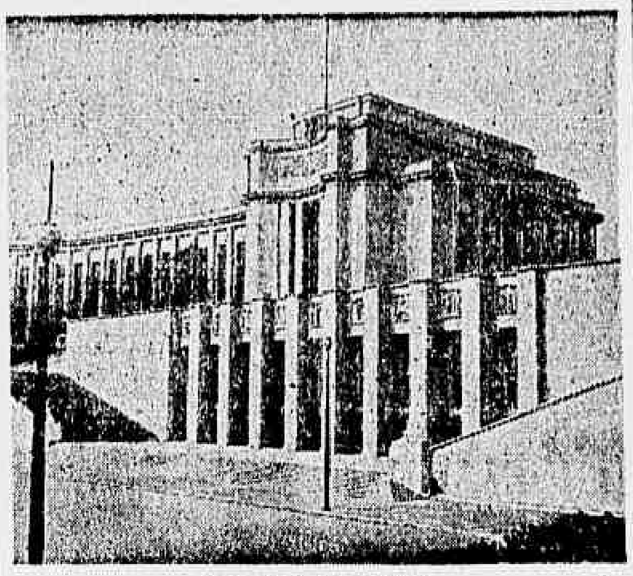
Que o professor sofre, e muito, e multíssimo, bem o sei eu. Sei também que o sofrimento e infelicidade são coisas distintas.

Nas suas horas de maior desengano aparente, declarou Pestalozzi, referindo-se a si mesmo: — "Conheço um homem em que vivem as delícias da inocência e uma fé nas criaturas que bem poucos mortais conhecem." No magistério o que conta, o que importa não são os aborrecimentos, o cansaço, as lágrimas, a revolta; são as delícias de que fala Pestalozzi, é a fé nas criaturas a que alude. E' êsse contentamento precioso que o verdadeiro professor conhece tão bem.

Contentamento maduro, tranqüilo, repousante. Contentamento moço, enérgico, entusiástico. Contentamento que permite, ao verdadeiro professor, atender àquêles que dêle precisam; que centuplica as suas fôrças; que não o deixa esmorecer; que o levanta se cai; que o obriga a prosseguir viagem se tenciona demorar-se mais que o necessário em cada estação; que incansàvelmente lhe aponta a finalidade de sua jornada; que lhe permite sobrepor-se às amarguras, às humilhações, às injustiças de que se compõe, em grande parte, o seu pão de cada dia; que lhe conserva até à morte, venha ela quando vier, o seu jovem entusiasmo, o seu jovem desejo de renovação, a sua jovem fé nos valores espirituais, o seu jovem amor às criaturas.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

O cenário da O. N. U. em Paris



O palácio de Chaillot

Paris (Albert Mousset, do S. F. I., especial para o "Correio da Manhã") — A Assembléia da O.N.U. no Palácio de Chaillot, terá um cenário predestinado. Ali se erguia outrora uma aldeia chamada "Bairro da Conferência" e a Igreja de Nossa Senhora da Paz.

Foi para perpetuar a lembrança do Tratado dos Pirineus que Luiz XIV deu a Chaillot o nome de "Conferência", que dependia de Saint Germain des Prés.

Poucos recantos parisienses evocam mais lembranças caras aos estrangeiros sobretudo aos ingleses. Para ali se retirou Henriqueta de França, viuva depois da execução de Carlos I da Inglaterra: instalou um Convento da Visitação, partilhando suá vida devota, sem tomar hábito. Viveu em Chaillot 19 anos e a Igreja do Convento herdou o seu coração, o de Jacques II da Inglaterra e o de sua mulher Josefa d'Este. O Convento desapareceu em 1810: Napoleão pensou construir ali um palácio para seu filho, o Rei de Roma. A queda do Império paralisou o projeto, mas os alicerces existiam ao ser edificado em 1876 o Trocadero para a Exposição Universal de 1878; e que, reconstruido em 1937 em estilo moderno, abrigará temporariamente a O.N.U.

Também desapareceu outro Convento de grandes tradições. Quando São Francisco de Paula trouxe a Luiz XV, agonizante, os socorros da religião, vinham com êle seis eremitas. A Rainha Ana de Bretanha os reteve em Paris: conhecera o Santo e venerava-o. Assim foi fundada uma filial que em Chaillot chamavam "Bonshommes", por se dizer que Luiz XV chamara São Francisco por êsse nome.

A Igreja dos "Bonshommes" era dedicada a Nossa Senhora de Tôdas as Graças: ali foi inhumado o Conde de Rantzau, que depois de servir a Suécia com brilho veio para a côrte de Luiz XV e chegou a Marechal de França. Dêle se dizia que, tendo recebido 60 ferimentos nos campos de batalha, só lhe restava inteiro o coração.

Não longe as priorezas de Santo Agostinho fundaram o Convento cujo templo era dedicado á Nossa Senhora da Paz. Sua abadessa obteve o curioso privilégio de vender um xarope peitoral para obviar as dificuldades da comunidade.

Perto dos Palácios de Chaillot se erguia ainda a Manufatura Real de Tapeçarias conhecida pelo nome de *Savonnerie*, que imitava os tapetes persas e era única do seu gênero na Europa, trabalhando para o Louvre, Versailles, o Trianon, Marly, tôdas as residências régias. Posteriormente se incorporou nos Gobelins.

Como vemos, Chaillot é uma das "colinas sagradas" de Paris, e com uma curiosa história: — No começo do século XVII era uma aldeia em que a gente rica levava vida regalada em confortáveis casas de campo. Quando o Marechal de Bassompierre ali comprou uma propriedade, teve com a Rainha Maria de Médicis o seguinte diálogo:

— Porque comprou aquela casa? E' um casa de garrafas! (entender: para levar os amigos a beber)

— Sou alemão, Senhora.

— E nem é de campo. São suburbios de Paris.

— Gosto tanto de Paris que nem me apetece sair.

— Só serve para levar mulheres.

— Eu as levarei, Senhora.

Meio século depois, era lugar de peregrinação; em seus três conventos se refugiavam damas da côrte e nobres estrangeiros: mais um século e Napoleão queria construir ali a residência mais faustosa do Império: no nosso tempo o Trocadero, foi centro das grandes Exposições de 1878 e 1937. Finalmente, agora, vai acolher 60 nações de cujo entendimento depende a paz do mundo.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30628)

NOTAS HISTÓRICAS

O ARSENAL DO RIO DE JANEIRO

Para usar de linguagem naval, irei bordejando os trabalhos eruditos do comandante Lucas Alexandre Boiteux, especialista dos melhores que possuimos em matéria de história marítima do Brasil.

Ponhamos de parte a construção de dois bergantinos no Rio de Janeiro, sob Martim Afonso de Sousa. Episódio avulso, ocorrido em 1531, falta-lhe continuidade para iniciar a linha da tradição histórica.

Só em 1659, mais de um século decorrido, Salvador Correia de Sá e Benevides — o benemérito restaurador de Angola — construiria no Rio de Janeiro uma nau de porte, já de mil toneladas. Desconheço-lhe o nome. Deixa igualmente de mencioná-lo o comandante Boiteux. Que o problema entrava nas cogitações do govêrno de Lisboa, demonstra-o a carta régia pouco posterior, de 2 de janeiro de 1666, que ordenava a instalação de uma fábrica de fragatas no Rio de Janeiro, superintendida por Sebastião Lambert, ao qual se confiariam 15.000 cruzados anuais para construções. Lançou êle ao mar, logo a seguir, a fragata *Madre de Deus*, dizem que da ilha Grande, afirmação a meu ver duvidosa.

A cessão de terrenos para construção naval regular, na cidade pròpriamente dita, coube aos frades beneditinos, em 1669, pequena área rente ao litoral, onde se construiram várias embarcações. Também a instalação da ilha das Cobras, aprovada em 1734, para carenar naus, pode ser considerada precária. Pertence mais ao domínio das tentativas.

A genuina criação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro cabe ao vice-rei, conde da Cunha, em 1761.

Abrangia sòmente um espaço mui restrito — escreve o comandante Boiteux, "A Marinha de Guerra Brasileira", 1913 — espaço que vai desda a casa onde residiu o Inspetor do Arsenal até o edifício de dois andares, que serviu de quartel. No local dêste prédio existiu um grande barracão que servia de depósito e por detrás dêle elevava-se sobranceiro e granítico o morro de São Bento, que no seu áspero declive chegava ao mar, permitindo, apenas, uma pequena passagem para o lado oposto, onde se alinhavam pequenos estaleiros particulares.

Nada mais resta dessa primitiva fisionomia topográfica e arquitetônica. O novo Ministério da Marinha tudo absorveu. Eram terrenos aforados pelo mosteiro à Junta do Comércio e doados pelo abade frei João de Sant'Ana Monteiro, conforme escritura de 26 de abril de 1666.

Sucessivos aumentos lhe ampliaram as dimensões. O primeiro, por compra do próprio conde da Cunha aos beneditinos. Ficava fronteiro ao dormitório dos frades e custou 1:753$000. O segundo, confirmado ao tempo de dão João, príncipe-regente, empossou a Fazenda Real em oito prédios no antigo cais de Braz de Pina (cais dos Mineiros). Adquiridos ao sargento-mor Tomaz Gonçalves.

Do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que, hoje, no seu novo pouso, é uma forja de trabalho ininterrupto, não saiu apenas, històricamente a famosa nau São Sebastião.

Na administração do vice-rei, conde de Rezende (1794), construiu-se a Princesa do Brasil, incorporada à esquadra portuguêsa quatro anos depois. Mesmo naufragando, em Gôa, prestou serviço indireto ao Rio de Janeiro.

Seu comandante, Luís de Abreu Vieira e Silva, escapou do naufrágio, mas caiu prisioneiro dos franceses, que o detiveram na ilha de França (ilha Maurícia).

De lá, numa evasão de romance, trouxe 20 caixotes de mudas e sementes preciosas (o número vai por conta do padre Perereca, nem sempre fiel à verdade). Constituiram a primeira remessa de espécies exóticas — origem da opulência do nosso Jardim Botânico.

ROBERTO MACEDO

A SEGUNDA CONFERÊNCIA DE BELGRADO

O DANÚBIO, UM RIO SOVIÉTICO

Barcelona, agôsto (Correspondência de L. de A. Nogueira Porto) — Depois da segunda guerra mundial os têrmos da questão do Danúbio se acham singularmente invertidos. Não é mais a Europa ocidental que se opõe à expansão moscovita ao longo da bacia do rio, mas a Rússia que barra aos ocidentais essa estrada de penetração que hoje corre por trás da sua cortina de ferro. Mas o Danúbio possui uma longa história diplomática, cujo conhecimento é indispensável para a compreensão da atitude das potências que se defrontam nesta segunda Conferência de Belgrado.

Após a guerra da Criméia, e com o fito de impedir o imperialismo czarista de estender-se pelo vale do Danúbio até o coração da Europa, foi constituida pelas potências vitoriosas a Comissão Européia do Danúbio, que tinha sob seu contrôle o baixo curso do rio, de Braila ao Mar Negro. Essa Comissão, de caráter nitidamente político, ao mesmo tempo que representava os interêsses da Europa ocidental em oposição aos da Rússia, constituia uma garantia de independência para os Estados ribeirinhos, mantendo o equilíbrio político na bacia do rio. Não eram os ribeirinhos, define Gafenco numa frase feliz, que zelavam pela segurança do rio, mas o rio que velava pela segurança dêles.

Dessa Comissão — que durou de 1856 a 1939 — participavam Inglaterra, França, Itália, Rússia e Romênia. A Rússia retirou-se em 1917 e nela ingressou a Alemanha em 1939.

Como conseqüência do Tratado de Versalhes, foi constituida em 1921 a Comissão Internacional destinada a fazer cumprir as conseqüências decorrentes do caráter de rio internacional atribuido ao Danúbio e que consiste na liberdade de navegação inocente e na igualdade de tratamento de bandeira. Essa Comissão tinha caráter técnico, estendia sua jurisdição de Ulm a Braila, e dela participavam, além dos Estados danubianos, a Inglaterra, a França e a Itália.

Portanto, de 1921 a 1939 os estatutos técnico e político do Danúbio estiveram submetidos a dois organismos internacionais que asseguraram com êxito o equilíbrio de fôrças em tôda extensão de sua bacia, garantiram o princípio da internacionalização do rio e constituiram eficaz proteção à independência dos Estados ribeirinhos.

Eram tão grandes as vantagens decorrentes dêsse regime, sobretudo no que respeita à última daquelas garantias, que a Romênia, através de tôdas as dificuldades decorrentes do rompimento da guerra e das ameaças de invasão a que esteve submetida por parte da Rússia soviética ou da Alemanha nazista, logrou manter em Braila os remanecentes da Comissão Européia com todos os seus direitos e prerrogativas.

Em 1940 a Rússia julgou azado o momento para realizar seus planos de expansão na bacia do Danúbio, mas não logrou então obter com seus aliados nazistas o que tão pouco lhe custou, alguns anos mais tarde, com seus aliados democráticos.

Assim, em setembro de 1940, Vishinski levantou a questão do Danúbio manifestando ao embaixador alemão em Moscou, conde de Schulenburg, "que todos os problemas danubianos interessavam a União Soviética", motivo pelo qual pleiteava a participação desta numa conferência dos ribeirinhos convocada em Viena, pela Alemanha, para estabelecer um regime provisório aplicável ao curso superior do rio.

Visava a Rússia, desde logo, a desembaraçar-se da Comissão Européia, que havia quase um século lhe barrava o acesso à bacia do Danúbio, e, para isso, propunha a eliminação do regime de dualidade de contrôle e a criação de uma nova comissão internacional — da qual seriam excluidos a França e a Inglaterra — para todo o curso navegável do rio, de Ulm até o mar.

Contando com os votos dos ribeirinhos eslávos, julgava a diplomacia de Moscou poder sobrepôr-se à comissão projetada, colocando-a a serviço dos seus interêsses. Ora, naquela data a Alemanha já dominava de fato tôda a região balcânica, com exceção da Grécia, e acabava de contrariar as pretensões que a Rússia alimentava sôbre a mesma, fechando-lhe brutalmente a porta à cara, ao conceder garantias especiais à Romênia.

A proposta russa, portanto, deve ter feito sorrir os diplomatas da Willelmstrasse, a quem pouco interessavam votos a mais ou a menos quando dispunham de divisões blindadas e não ignoravam o efeito sedativo que as mesmas causavam em Moscou.

Por isso nada custou à Alemanha ceder graciosamente à exigência russa de convocação de uma conferência destinada a rever o estatuto do Danúbio, certa como estava, de antemão, de que nenhuma alteração em seu detrimento poderia advir. Por outro lado, recebendo a proposta com aparente benevolência, sem se comprometer entretanto com relação às futuras decisões da conferência, Berlim lucrava duas vantagens positivas: 1) Eliminar das questões danubianas, e por propósta de uma potência neutra, a França e a Inglaterra; 2) Adormecer as desconfianças soviéticas alertadas com as garantias dadas à Romênia, primeira brécha no edifício da união consagrada em Moscou, no ano anterior, entre as duas potências totalitárias contra o mundo democrático.

Foi assim convocada a 1ª Conferência de Belgrado no outono de 1940, na qual a Alemanha bloqueou de tal sorte tôdas as pretensões russas que forçou a Conferência a suspender os trabalhos a 21 de dezembro daquele ano sem adoptar nenhuma conclusão.

Contra a propósta russa já então havia protestado com veemência a Inglaterra, em nota dirigida por Sir Stafford Cripps ao comissário Vishinski, considerando a atitude da Rússia como quebra de sua neutralidade, declarando não reconhecer as modificações trazidas ao Estatuto do Danúbio "e fazer reserva de todos os seus direitos decorrentes dos acordos vigentes", isto é, dos tratados de 1921.

A desabrida resposta da Rússia à nota inglesa, se visava por um lado a desviar as atenções do fracasso de sua diplomacia em Belgrado, tinha por outro o propósito de fazer uma nova barretada ao temível aliado nazista, que vinha de humilhar o prestígio soviético, num supremo esfôrço para salvar o recôrdo de Moscou, que recebera em Belgrado um segundo e definitivo golpe.

Embora não cause surprêsa, é curioso observar que a Rússia sustenta hoje o princípio da soberania absoluta dos ribeirinhos, tese oposta à que defendeu em 1940 em Belgrado, contra a Alemanha. O ponto de vista das potências ocidentais — o princípio da internacionalização — não sofreu mudança; mas é forçoso reconhecer que êsse princípio não tem nenhuma probabilidade de êxito na Conferência atual, pois o fato é que, nestes três anos transcorridos desde a vitória sôbre a Alemanha, o Danúbio deixou de ser um rio internacional para ser um rio soviético.

O DESPERTAR DOS POVOS FRONTEIRIÇOS NA BIRMÂNIA

Do correspondente especial do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Rangum (via aérea) — No confuso e instável mundo político da Birmânia, os povos fronteiriços, Karens, Shans, Kachins e Chins, assumiram súbita importância que não está na proporção do seu número.

Firmemente unidos, seus líderes tornaram claro que não apoiarão nenhum movimento para formar um novo govêrno, quando o Parlamento se reunir, pròximamente. Insistem em que Thakin Nu continue a ser "premier" até as próximas eleições, em abril. Em têrmos claros, condenam tôdas as coisas bolchevistas, e as meias medidas contra os bolchevistas. Exigem govêrno democrático que de fato governe: e a menos que suas exigências sejam atendidas, não apoiarão o Gabinete.

Segundo a Constituição, devem constar do Gabinete representantes dêsses povos. Com êles nesse estado de violenta oposição, qualquer govêrno enfrentaria um problema complexo — por motivos práticos e constitucionais.

Numericamente os povos situados na fronteira da Birmânia não fornecem muitos membros ao Parlamento. Com 40 cadeiras no total de 250, Karens, Shans, Kachins e Chins pouco poderiam contra um voto birmanês unificado. Mas ocupam posição particularmente significativa na Birmânia.

Como todos os homens das montanhas são viris, orgulhosos de sua independência e propensos a desprezar os da planície. Não esquecem que são sustentáculo do Exército birmanês. Seus feitos contra os japoneses não foram secundários. As amargas lições da guerra não serão prontamente esquecidas. Por isso os povos da fronteira merecem respeito.

Para êles, o bolchevismo não exerceu atração alguma. Nos dias de contrôle britânico, os *Sawbwas* do Shan e do Karen e os *Duwas* do Kachin (chefes hereditários), mantiveram sua condição de príncipes, continuando a exercer muitos dos antigos poderes. Esses atributos de semi-realeza têm agora novo significado, aceituando a igualdade de cada nação dentro da União da Birmânia. A preservação das velhas formas de poder patriarcal e da pompa de uma éra anterior, é parte essencial da vida desses povos. Não adotarão facilmente novas maneiras, nem remédios políticos empíricos. Os argumentos dos jovens discípulos do Leninismo encontram poucos ouvintes nas terras altas da fronteira. Há hostilidade nos esforços para alterar a ordem das coisas. Recentemente um comité visitou os Estados do Shan para inquerir sôbre a substituição das rendas dos governadores por salários fixos e unificar certos serviços. O povo não quis nenhuma dessas inovações.

Atualmente os povos da fronteira parecem se colocar entre os elementos mais sãos em Rangum.

Poderão continuar a agir assim? Certo que, no futuro essas raças deverão exercer papel de crescente importância no seu país. As ambições dos 2 milhões de Karen, os melhores guerreiros da Birmânia, no sentido de formarem seu próprio Estado separado, o *Tenasserim*, não estão, nem podem ser esquecidas.

MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

São Paulo, 7 (Asp.) — Na última reunião das Diretorias da Associação e Federação do Comércio do Estado de São Paulo foi ventilada a questão da mudança da capital da República para o interior do país, salientando-se ser desnecessário encarecer a série de vantagens que essa providência determinará para o desenvolvimento e o progresso da nação, como também, particularmente, para sua própria economia.

O presidente, sr. Décio Ferraz Novais, lembrou que a mudança da Capital Federal deverá efetuar-se em cumprimento de dispositivos constitucionais e sugeriu que as entidades manifestassem ao presidente da República e ao Congresso Nacional o seu apôio pelas iniciativas até agora tomadas nêsse sentido e sua aprovação ao plano de ser a futura capital da República localizada no planalto central de Goiaz, consoante recomendação feita pela Comissão de Técnicos designada para proceder ao estudo do importante assunto.

Estados Unidos da Europa

Síntese do plano elaborado em Interlaken

Interlaken, (F. P.) — O Bureau Parlamentar Europeu publicou o "Plano de Ação de Interlaken para os Estados Unidos da Europa", elaborado pelo Segundo Congresso Parlamentar Europeu. O plano precisa que os objetivos da Federação Européia são contribuir para a realização de uma comunidade internacional regida pelo princípio dos direitos e deveres de solidariedade: Na consagração, na Europa, dos princípios e fins proclamados pela Carta das Nações Unidas: a preservação da paz e a elaboração de uma política comum para a defesa da união contra qualquer agressão proveniente do exterior; o estabelecimento da máxima cooperação entre os Estados da União.

Os Estados Unidos da Europa serão compostos pelos seguintes Estados que aceitaram os princípios enunciados na Declaração dos Direitos do Homem, redigida pela O.N.U.: Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, Grécia, Islandia, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Portugal, Suécia, Suiça, e Turquia. Cada estado europeu terá em qualquer tempo de aderir à Federação, depois de haver aceitado sua constituição.

O poder legislativo da Federação será atribuido a um parlamento composto de duas Câmaras: Senado e Câmara dos Deputados.

O Senado compreenderá número igual de senadores por Estado membro. A título temporário os membros da Câmara dos Deputados serão eleitos pelas Cmaras legislativas dos Estados membros, proporcionalmente à representação dos partidos nas suas assembléias

O poder executivo da Federação caberá a um Conselho Federal eleito pelas duas câmaras. O Conselho elegerá seu presidente.

O poder judiciário pertencerá ao um Supremo Tribunal que terá juridição de primeira instância e jurisdição de apelação.

Qualquer Estado membro da Federação conservará a constituição sob reservas de modificação. Nenhum Estado Federal poderá, sem o consentimento do Parlamento europeu, criar ou manter forças de Aviação, Marinha ou Exército, criar impostos sôbre os bens pertencentes à Federação nem cunhar moedas. Os cidadãos de cada Estado gosarão dos mesmos direitos e previlégios nos territórios dos Estados membros. Todos os Estados terão direitos iguais e obrigações comuns.

A Assembléia Federal designará uma comissão para o estudo dos problemas particulares que possam ser criados para a filiação de certos territórios de ultramar à Federação Européia.

"TORCIDA" DE UMA POPULAÇÃO...

Managua, 7 (U. P.) — Moyses Bentley, comerciante nesta praça, anunciou há dias que se sua espôsa lhe desse uma herdeira doaria 5.000 córdobas para a luta contra o câncer e se lhe desse um herdeiro aumentaria a doação para 6.000 córdobas. Os católicos de Manágua, ao ser propalada a notícia, ansiosos que estão por concluir o hospital que aqui se constroi para a luta contra o câncer, estão fazendo votos para que Moyses tenha quintúplos e todos varões.

A CONFERÊNCIA DO "COMMONWEALTH"

Londres, 7 (F. P.) — No dia 12 de outubro próximo será realizada em Londres a conferência do "Commonwealth". Sabe-se que essa conferência se revestirá da maior importância em razão da posição dos paises do "commonwealth" sôbre a eventual participação da Grã-Bretanha à União Européia que será definida no decurso das reuniões.

Estarão presentes quase todos os primeiros ministros dos paises participantes, com exceção do dr. Malan, primeiro ministro da União Sul Africana, que recentemente declarou que a data da conferência não lhe convinha.

TÉCNICO EM ENFORCAMENTOS

Evansville, Indiana, EE.UU., 7 (A. P.) — Faleceu aqui, aos 78 anos, Phil Hanna que fez da arte do enforcamento uma ciência. Hanna era agora um abastado fazendeiro e tinha interêsses em negócios de petróleo. Durante sua vida, o extinto levou a cabo 72 execuções por enforcamento, por um processo humano que êle mesmo inventou e que não causa dôr ao executado. Como carrasco federal e estadual, Hanna jamais aceitou qualquer pagamento pelo exercício dessa função, limitando-se a cobrar suas despezas e a de seus dois assistentes.

A GRÉVE DOS MOTORISTAS

Nova York, 7 (U. P.) — Os oito milhões de habitantes desta cidade começarão a sentir os efeitos da greve dos motoristas de caminhão, hoje, muito embora o movimento já conte com 6 dias.

Espera-se que os primeiros e principais efeitos da greve sejam sentidos mais seriàmente quando as donas de casa procurarem abastecer suas dispensas dos artigos que se esgotarem no curso dos três últimos dias (sábado, domingo e segunda-feira, que foram feriados).

As entregas de leite e legumes já experimentaram considerável redução.

Os motoristas querem um aumento de 25 centavos por hora, melhoria de [illegible] condições de trabalho e outras vantagens, inclusive o estabelecimento de um fundo para benefício no caso de despedida, aposentadoria e etc.

Por outro lado, a greve dos trabalhadores na indústria petrolífera da Califórnia prossegue e o mesmo sucede com o movimento grevista dos portuários do Pacífico.

GRANDE INCÊNDIO EM CHICAGO

Chicago, 7 (U. P.) — Verificou-se violenta explosão numa fábrica de doces, na parte oeste desta cidade, provocando terrível incêndio. Noticia-se que morreram quatro pessoas, calculando-se os prejuizos em 1.000.000 de dólares.

ATIVIDADES DOS COMANDOS SANITÁRIOS

Os comandos sanitários visitaram os seguintes estabelecimentos.

"Pensão", da firma Monteagudo Gil, sita à rua do Mercado, 12 (2º andar), mais conhecida pela denominação de "Pensão da Margarida" multada por falta de asseio na cozinha, tendo sido também intimada; Trata-se de um estabelecimento reincidente e recalcitrante, pois já foi visitado várias vezes e ainda continua em situação contrária às boas normas de higiene, dando motivo a diversas queixas e denuncias; "Café e Restaurante", à avenida Tomé de Souza, 183; intimado; "Mercearia", à avenida Tomé de Souza, 189; intimado; Café e Restaurante", à avenida Tomé de Souza, 155 — A; intimado "Churrascaria Sto. Amaro", à avenida Marechal Floriano, 211; recebeu algumas advertencias verbais; "Restaurante Galo", sito à avenida Marechal Floriano 209; também recebeu advertencias verbais, e o "Restaurante" à avenida Marechal Floriano, 195 (loja) da mesma forma que os dois estabelecimentos anteriores recebeu recomendações sanitárias.

AUSÊNCIA DOS INSTITUTOS E CAIXAS NA ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS

(Conclusão da última pág.)

contemplados, dentre os duzentos e poucos que trabalham no Santa Maria. A festividade realizada na semana passada, no novo auditório do hospital, foi das mais expressivas, pois os aplausos dos doentes, que a assistiam, disseram da justiça com que se houve o diretor. Este, em conversa com o repórter, declarou que o pessoal de enfermagem é pouco para o trabalho que tem. Necessita de mais enfermeiros, já que o quadro de médicos acha-se suficientemente provido, cumprindo as tarefas que lhe estão afetas. O chefe de clínica tisiológica, dr. Flávio Poppe de Figueiredo, moço ainda, é um nome vitorioso na especialidade, autor de numerosos e interessantes trabalhos. O chefe de clínica cirúrgica, dr. Jesse Teixeira, é, também, elemento dos mais conhecidos na classe médica, não apenas pela dedicação ao trabalho, como ainda por seu amor à especialização. No Hospital-Sanatório Santa Maria está instalado e em pleno funcionamento, um aparelho idealizado pelo dr. Jesse, para a lavagem pleural com oxigênio, servindo ainda para a introdução, no espaço pleural, de substâncias medicamentosas, como, por exemplo, sulfas, penicilina ou estreptomicina. Muitos casos de empiema pleural tuberculoso, obtiveram cura com o novo método, e o dr. Jesse publicou, em número recente da "Revista Brasileira de Tuberculose", um trabalho sôbre uma nova classificação do empiema tuberculoso. O corpo clínico, de modo geral sente-se animado a um trabalho, organizado e produtivo já porque nada lhes falta para executá-lo como ainda porque vêem os doentes colaborarem, com ânimo, para que sejam alcançados os melhores resultados. Por tudo isso pode-se concluir que a boa impressão do prefeito não foi exagerada, correspondendo à realidade.

Doentes curados também produzem

No Santa Maria, como em outros hospitais, é comum ver-se doentes já curados, que desejam cooperar com a administração, exercendo qualquer atividade útil. O repórter encontrou, por exemplo, o sr. Sérgio, um russo, especializado em mecânica. Criou-se para êle uma nova seção no Hospital, a de recuperação do material imprestável, que é reparado e transformado, a fim de que possa ser utilizado com outro fim. Agulhas de pneumotorax quebradas são adaptadas para injeções intravenosas, ou intramusculares. Um esterilizador que não funcione é logo substituído por outro, em bom estado, enquanto aquêle é consertado. E assim, as seringas, os fluoroscópios, pinças, tesouras, termômetros, e tudo o mais passivel de conserto, passam pelas mãos do sr. Sergio. O aparelho do dr. Jesse, de que falamos acima, foi feito ali mesmo, na tosca e improvisada oficina do Santa Maria, graças à engenhosidade do ex-doente. Um outro internado, muito conhecido no Hospital, é o "speaker" da pequena estação que ali funciona. Outros ex-doentes exercem funções de auxiliares de enfermagem, com real utilidade. O dr. Fraga dispõe de pequena verba para pagamento do trabalho de ex-doentes, o que, indiscutivelmente, é fator de estimulo para os demais internados. Quanto à administração, a economia de verbas que acarreta a pequena colaboração dos doentes, é digna de menção, já que o dinheiro dêsses consertos é empregado em coisas mais úteis, de necessidade mais premente.

Apêlo aos parlamentares

Deixando os elogios ao Hospital-Sanatório Santa Maria, e ao seu diretor, dr. Flávio Fraga, que bem os merecem, o repórter deseja lembrar que existe na Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei que regula a participação efetiva das instituições da previdência social na campanha nacional contra a tuberculose. A mensagem presidencial foi enviada à Câmara, em junho do ano passado, há mais de um ano, portanto. Depois de longa viagem pelas comissões, encontra-se agora no Senado, após aprovação na Câmara. Os institutos e caixas serão obrigados a construir e manter os leitos necessários aos seus associados tuberculosos, de acôrdo com o mínimo estabelecido em estudos epidemiológicos elaborados pela Consultoria Médica, em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose.

Faz aqui o repórter novo apêlo, agora endereçado aos parlamentares, para que corram em auxílio dos doentes pobres, dos verdadeiros indigentes, que ficam perambulando pelas ruas, sem ter onde internarem-se. Tal auxílio pode ser dado, não com pedidos e cartas aos diretores de hospitais — o que é muito comum — mas com medidas indicadas pelos técnicos, como é o caso do projeto de lei n. 866, da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Os hospitais públicos destinam-se aos indigentes, repetimos, e um indivíduo que, quando sadio, contribui para um instituto ou caixa porque produz, não merece baixar ao nível de indigente, quando, por motivo alheio à sua vontade, se contamina com o bacilo de Koch. Merece que o instituto ou caixa lhe dê tôda assistência médica, com salário integral e internamento condigno, pois só assim êle poderá ser restituído ao seio da família e à sociedade, já que a tuberculose é uma doença curável.

REALIZARÁ ESTUDOS CIENTÍFICOS PARA O ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 7 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o professor Robert L. Carmin que, a serviço do Conselho Nacional de Geografia, vem realizar estudos geográficos e científicos para o Estado de Goiás.

ACHA QUE A CIVILIZAÇÃO PREJUDICOU OS INDIOS

Regressou a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Harry Bernard Wright, destacado ortodentista de Filadelfia, que acaba de visitar, pela quarta vez, a região do Xingú. Autor de uma série de artigos, publicada no "Saturday Evening Post", sob o título "Brazil opens the West", o dr. Wright manifestou desapontamento pelo que pôde observar, em sua última viagem, pois os indios, que conhecera com excelentes dentes e gosando de bôa saúde, foi agora encontrá-los entregues à indolência, rondando as proximidades dos campos de pouso, à espera das bugigangas que os civilizados lhes trazem. Segundo sua opinião, os selvícolas abandonaram todo o trabalho a que se dedicavam, anteriormente, para a sua manutenção, e, em vez de se alimentar como dantes, passaram a consumir conservas, fazer uso de rapadura, de alcool, assim como de cigarros, o que lhes prejudicou os dentes. Um ano decorrido de sua última visita, os dentes dos indios se encontram já cariados pela mudança de regime de vida. Constantemente gripados, pois são muito sensiveis ao *virus* da gripe e atestando molestias levadas pelos seus civilizadores, os aborigenes são cada vez mais numerosos em tôrno dos aeroportos abertos na rota da expedição para o oeste, e as jovens mulheres indigenas perderam as delicadas cinturas que ostestavam, há um ano, ficando obesas e feias.

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA SÍRIA

O presidente da Republica enviou o seguinte telegrama ao sr. Choucri Al Kouatly, presidente da Síria, por ocasião da sua reeleição naquêle cargo:

"Peço a vossa excelência aceitar as minhas mais sinceras felicitações pela alta distinção de que vossa excelência foi alvo com a sua reeleição no cargo de presidente da República Síria. Apresento, igualmente, os votos que formulo pela prosperidade da nobre nação amiga e pela felicidade pessoal de vossa excelência. (a.) *Eurico Gaspar Dutra*, presidente da República."

O sr. Choucri Al Kouatly enviou a seguinte mensagem de agradecimento ao general Dutra:

"Profundamente sensibilizado pelos votos e felicitações que vossa excelência me enviou por ocasião de minha segunda legislatura, agradeço vivamente, e apresento os meus mais sinceros votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e pela prosperidade da grande república amiga. (a.) *Choucri Kouatly*."

ULTIMAS POLICIAIS

AGREDIDA A FACA PELO EX-NAMORADO

A porta de sua casa, à rua Cataguazes, 122, encontrava-se ontem a jovem Lidia Azeredo, filha de Americo Azeredo, quando se aproximou um vulto em que a moça reconheceu um seu ex-anmorado, Vitor de tal. Vinha propor-lhe as pazes. Não podia viver sem ela — disse.

Lidia olhou o intruso, séria. E rodando nos calcanhares, em direção ao interior da casa despachou-o assim:

— Sae, azar!

Vitor, furibundo, sacou de uma faca e investiu contra a jovem, ferindo-a no ventre.

Lidia caiu enquanto o malvado fugia. A jovem foi internada no H. C. C. inspirando cuidados o seu estado. A policia local procura o agressor.

VÃO FAZER UM CURSO DE QUERRA QUIMICA

Belém, 7 (Asp.) — Procedentes do Rio de Janeiro passaram por esta capital com destino aos Estados Unidos, 22 Oficiais brasileiros, que vão fazer um curso de guerra quimica na Chemical Corps em School, estabelecimento especializado.

GRÉVE DE FOME CONTRA O PREFEITO

México, 7 (A. P.) — Dois homens, que faziam a grève da fome contra o govêrno de Aguas Calientes, morreram, mas 48 outros, nesta capital, continuam em jejum, depois de 170 horas de iniciado o seu protesto. Os dois grupos exigem que o governador de Aguas Calientes Jesús Maria Rodriguez e seus associados sejam afastados do Poder pelo govêrno federal, por abuso de autoridade.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

LAR, DOCE LAR...
Telefone de sua casa
para as Américas, Europa e outros continentes
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Cia Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91 — Tel. 22-5191
VIA RADIONAL

Catedráticos e proficientes

A Câmara dos Deputados, no processo de aumento de vencimentos do funcionalismo público, com tôdas as suas marchas e contramarchas, demoras, enganos e mesmo aparentes desvios, acabou dando uma perfeita demonstração da eficiência e segurança dos métodos democráticos. Pouco importa que os saudosistas das improvisações ditatoriais, tão espetaculares quanto desastrosas e irremediáveis, não o reconheçam. Como em tôdas as evoluções naturais, em que sempre colidem a princípio fôrças e impulsos diversos, que depois se harmonizam e compõem, parece que se chega a fugir dos objetivos visados. Mas todo êsse atraso é plenamente compensado pelo equilíbrio estável em que se coordena afinal os vários matizes, mais sutis ainda no pensamento humano do que nos atributos físicos, revelando-se meramente de superfície ou de fachada as contradições e intolerâncias que de início se afiguravam insanáveis. Assim para apressar o processo, automaticamente em trânsito com uma comissão substituta que se revelou depois excelente. Para que se fizesse melhor justiça, complicou-se o simples aumento com uma reestruturação parcial de cargos e funções, que quase anulou todo o projeto. Mas êsse trabalho, êsse até canheiro, supostamente escusado e prejudicial, no entanto, com seus longos debates e numerosos alvitres (emendas) proporcionaram tão vasta argumentação e esmiuçagem de circunstâncias e condições que permitiram conhecimento da causa global e destaque de peculiaridades, tanto aos representantes da nação como aos próprios interessados e ao público em geral, que jamais seriam possíveis se afogadilho de um decreto-lei.

Dentre as anomalias que vieram à luz nesse revolver de situações e critérios de remuneração, ressalta a condição dos professôres e técnicos aliás ainda não suficientemente esclarecida no conceito de vários legisladores, por demais submissos a preconceitos tradicionais clássicos e até medievais.

Tem-se reconhecido últimamente como indicativo mais simples ou rápido, se bem que não menos seguro, do nível de civilização e cultura atingido por um povo a condição social e o padrão de existência que proporciona à magistratura, ao magistério, bem como aos cientistas e artistas. E como a consideração, ou o apreço coletivo, implica representação exterior condigna e requisitos internos ou pessoais e domésticos de desafôgo, independência para eficiente desempenho ou produção, o que reclama pecúnia, mais ainda em nossos tempos do que outrora, o nível de remuneração é índice adequado para desde logo medir o grau de compreensão de um govêrno pelos problemas maiores de qualquer população civilizada: ordem justa, transmissão suficiente de experiência, bem como produtividade econômica e cultural assegurada.

Os magistrados, por lei especial em trâmite final, foram enfim contemplados com uma estimativa do nível de vida, que, se importa reparação pelo descuro tanto tempo sofrido pela classe, não atinge, como parece aos nossos hábitos de miséria social, as médias sequer das culminâncias a que os elevam certos países. Mais não se precisaria mencionar senão que os vencimentos na Inglaterra dos juízes da mais modesta categoria, que ainda se agrava, regulavam quase o quíntuplo dos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal do Brasil.

O magistério, porém, ainda continua no limbo. A própria reestruturação parcial que se tentou, com as tabelas especiais, no projeto de lei do aumento, mal atingiu a metade do que se assegurava aos magistrados, e tal, unicamente, visando os catedráticos. E os demais professôres e técnicos, cientistas e especialistas que também ensinam? Na magistratura, apesar de haver carreira, e portanto acesso aos postos superiores, a hierarquia, aqui bem mais rígida, não impõe uma distância de vencimentos, como a que separou os catedráticos dos demais professôres de ciências e técnicas. O próprio estadonovismo, na sua preocupação, característicamente fascista, de rebaixar os intelectuais para servir à sua demagogia operocrática, não trepidou em conceder aos professôres extranumerários do curso superior os especializados salário igual aos vencimentos de catedráticos. Cedeu ao princípio de boa administração, que a "função idêntica, igual remuneração" aconselhado pelo D.A.S.P., que, apesar de acompanhar a concepção própria da autoridade, de que o serviço existe para a administração e não esta para aqueles, como a nação serve ao Estado e não êste àquela, enxergou bem, e esse conselho técnico do govêrno, o perigo que os salários inferiores de funções científicas ou técnicas poderiam trazer no rebaixamento do nível da proficiência.

As atuais e democráticas Comissões da Câmara, entretanto, mostraram-se intolerantes nessa equiparação, a ponto de admitir retrogradação de padrões para tais cientistas ou técnicos. Por quê? Por um critério de merecimento? Foi falso o que supuseram. Mas pesou-lhes mais o preconceito.

Senão, vejamos. Houve época, de fato, em que o catedrático era o primus inter pares. Isso, porém, ao tempo em que a escola era segundo uma independência que as rotinas administrativas era não mais concedem (por vêzes nem no pensamento) e quando o processo de ... intelectual na cátedra ... inteiramente à espécie de seleção intelectual. Conservando o nome da instituição, mantinham-se também os processos arcaicos, que revelam aquela espécie de merecimento intelectual, brilhante, eloqüente, embora por vêzes vazio, que enganou Cairú sôbre a eficiência do talento econômico dos brasileiros, traduzindo errado Adam Smith, como as ... Sergio Buarque de Holanda. Mais sérias e mais graves são as comprovações de experiência moderna, com as provas de tirocínio e a observação através da convivência do trabalho que as universidades democráticas adotam, em lugar de exibições verbais, orais ou escritas, em que só o sorteio de pontos, que coloca em desigualdade os candidatos, já por si revela o empirismo do recurso. As causas atuais dos catedráticos no Brasil não são apenas as da proficiência. São em maioria determinadas por conveniências ou conformismos pessoais e por vícios culturais.

Na reestruturação de quadros e funções que se anuncia, cumpre, pois, que, além dos bons e infatigáveis intuitos que distinguem afinal os legisladores nacionais, percam a prevenção que nem sempre lhes permite distinguir os que reclamam justiça dos que pleiteiam privilégios, e sobretudo a mística convencionalista que ainda mantém entre nós tradições escolásticas.

A. Cesar Veiga

A VIDA

Comecemos jogando com os dados fornecidos pelo Banco do Brasil e constantes de seu último relatório, com a ajuda de outras fontes oficiais. Segundo êsses esclarecimentos, a política deflacionista apenas conseguiu eliminar, até agora, Cr$ ...... 197.924.000,00 de um montante de moeda em circulação que se estima em Cr$ 20.296.076.000,00. Como se vê, por enquanto apenas houve eliminação de frações. Insignificante a quebra, com relação ao global. Ora, como o saneamento financeiro, objetivo capital da deflação, deve exprimir-se pelo crescimento do valor aquisitivo da moeda, é fácil verificar, mais uma vez de acôrdo com o manejo de cifras do Banco do Brasil, que o poder aquisitivo não aumentou. Pelo contrário, parece que o encarecimento da vida progrediu muito.

Consta do relatório do Banco que, em 1946, uma família da classe média precisava de um orçamento doméstico de Cr$ .... 3.897,00. Já em 1947 essa família só faria as suas despesas com Cr$ 6.555,00, ou mais Cr$ 2.658,00. As bases adotadas para cálculos de tal natureza avaliam em 3.600.000 o número de famílias brasileiras da classe média. Portanto, em conformidade com os cálculos daquele estabelecimento de crédito, de 1946 a 1947 a política financeira oficial custou, só à referida classe, Cr$ 9.568.000.000,00. Não há referência às outras duas classes, a abastada e a de precários recursos. O resultado contraproducente do saneamento da moeda pela política deflacionista está patente, e deve admitir-se que não se trata pròpriamente de êrro. A deflação é um remédio financeiro, e a terapêutica necessária está na produção.

Esta não aumentou. Pode dizer-se mesmo que jamais esteve em tão baixo nível. Conhece-se, por ter sido de recente divulgação, um quadro elucidativo de confronto entre seis países — o Brasil, o Egito, o Canadá, a Argentina, a Índia e os Estados Unidos. Tomando-se para ponto de referência o ano de 1937, com índice igual a 100, eis como aumentou o meio circulante nos mencionados países: Egito, 657; Canadá, 505; Argentina, 465; Índia, 465; Estados Unidos, 458; Brasil, 448. Foi no Brasil, conseqüentemente, que se verificou o menor crescimento do meio circulante. Veja-se, em contraprova, como se processou o aumento do custo da vida nos aludidos seis países: Brasil, 327; Egito, 277; Índia, 212; Argentina, 177; Estados Unidos, 155; Canadá, 134.

Dos países em cotejo foi o Brasil, onde menos cresceu o volume do meio circulante, que teve maior aumento no custo da vida. A razão? É que nos outros cinco houve grande aumento de produção. Donde se infere, sem receio de qualquer contestação, que não basta comprimir o meio circulante para conseguir a queda de preços dos produtos.

* * *

E como aumentar a produção sem crédito agrícola? O Banco do Brasil procurou provar que tem financiado a produção. Tenha-se por admitido que sim. Qual a proporção dêsse financiamento? Consta da página 79 do relatório: 5.847 empréstimos. Mas, por outro lado se sabe que existem no país 1.904.589 propriedades agrícolas, e talvez mais de dois terços deixam de produzir por falta de recursos financeiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

...revisão para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados. Máxima 30°7, mínima 16°7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

A margem da Constituição

Insiste-se na Câmara dos Deputados em assegurar aos vereadores municipais as imunidades parlamentares expressas na Constituição e suprimidas definitivamente a êsses representantes em recente acórdão do Supremo Tribunal Federal. Um dos projetos ... nesse sentido obteve parecer favorável da Comissão de Justiça e já se encontra aprovado em discussão inicial, limitando-se a conceder aos vereadores certas garantias contra a polícia ou, melhor, contra o arbítrio dos chefes políticos, os coronéis todo-poderosos que ainda existem no interior e ainda não chegam a admitir oposição no seu reduto eleitoral.

O sr. Campos Vergal defende, porém, outra proposição, de sua autoria, cuja justificação ... expressivo desta fase da nossa vida pública, em que acreditamos viver numa época ... o deputado paulista parece-nos evidentemente inconstitucional, pois ultrapassa a letra da Carta de 1946, para dar aos vereadores dos municípios imunidades que o legislador constituinte concedeu apenas a senadores e deputados, conforme os artigos 44 e 45 da Constituição. A curiosidade está no desembaraço com que o sr. Vergal pleiteia, acima disso, que os vereadores gozem das garantias negadas pela Constituição não apenas no âmbito do município de cuja câmara façam parte, mas em todos os municípios do Estado. Houve quem lhe destruísse a tese até com argumentos de efeito humorístico, lembrando como seria absurdo gozar um deputado federal de imunidades nos demais países de todo o mundo...

Decerto, encarado o assunto sob a rigidez da lógica constitucional, o representante de São Paulo não consegue mais que fazer rir. Devemos, entretanto, pondo de lado a possibilidade de ser o seu projeto aprovado nesses têrmos, ouvir-lhe as razões com seriedade, pois espelham cruamente um dos aspectos mais sérios dos nossos costumes políticos, a raiz mesma, talvez, dos vícios que nos entravam a marcha para um regime de respeito aos mandatos populares, em que o sentimento da legalidade sobrepuje, afinal, as paixões rasteiras e individuais que entre nós, não sabemos até quando, se levantam como princípio supremo, confundindo os poderes e terminando sempre por determinar a hipertrofia do Executivo.

Sustenta o autor do projeto que freqüentemente vereadores são processados por emprêsas e companhias, "porque defendem enèrgicamente princípios populares e humanitários contra os interêsses delas". E informa que essas companhias têm, geralmente, sua sede fora do município onde o vereador exerce o seu mandato e podem vingar-se, assim, de sua ação, molestando-o "duramente" com o apoio da fôrça das prefeituras. Diante dessa denúncia é que não poderíamos rir. Ela revela que a realidade brasileira, ao menos sob o ponto de vista político, não poderá ser tão cedo retratada numa Constituição que a corrija e lhe elimine as mazelas.

Somos ainda, desgraçadamente, e seremos por muito tempo, um povo que, apesar da Constituição, vive à margem dela, porque ela não vigora, tão grandes são os nossos defeitos, dar norma a todos os aspectos de nossa vida.

A Missão Comercial Portuguesa

Uma idéia feliz essa da vinda ao Brasil da Missão Comercial Portuguesa. Certamente ela não concentrará as suas atenções, os seus estudos e as suas conversas somente aqui ou em São Paulo. E' necessário, justo mesmo, que alargue o seu campo de atividades, visitando outras praças do norte, do centro e do sul do país.

A Missão, sendo de boa vontade, com disso um dos membros do govêrno de Portugal, é, principalmente, de mútuo e significativo interêsse para os dois países. Não é que ambos se desconheçam. As relações econômicas, que existem, são tradicionais. Mas é que essas relações carecem de ser cada vez mais desenvolvidas e dinamizadas, o que de um e de outro lado só se consegue melhor e mais eficientemente com entendimentos pessoais, sejam os de govêrno para govêrno, sejam os de particulares para particulares. Além disso, o império colonial lusitano de hoje tem uma importância que o fim da última guerra fêz crescer extraordinàriamente. São mercados cujas perspectivas se abrem prometedoramente para nós.

A situação financeira de Portugal, com a solidez que o mundo inteiro lhe reconhece, é de molde a merecer de nós outros a mais cuidadosa atenção. Não devemos fechar os olhos às realidades e devemos compreender, com o senso que é de esperar, as possibilidades. A nossa balança comercial com Portugal nos é favorável. Não é só pela língua e pelos sentimentos raciais que a união luso-brasileira tem de estar fortalecida. Também pela troca de mercadorias, maxime quando é o próprio Portugal que nos vem oferecer uma iniciativa de proporcionar a visita dessa delegação especial, portadora de desejos e aspirações e que aqui procurará investigar e colher dos anseios e das esperanças do comércio e da indústria nacionais.

O govêrno do Brasil, se bem tem acolhido as missões do gênero enviadas por outros países, com muito mais razão acolherá essa que nos vem de Portugal.

Quer quebrar uma perna?

Não se precisa, para isto, ir aos cafundós do subúrbio esquecido, nem se faz mister tomar um trem ou mesmo andar muito. Em plena praia do Flamengo há uma oportunidade ideal para que se quebre a perna. Em plena praia, do lado do cais, logo no princípio da praia. Se algum grupo de trabalhadores municipais estiver interessado, o buraco perigosíssimo ... que não devia ter permanecido ... Uma legítima vergonha, o tal buraco. Trata-se, além do mais, de uma espécie de ..., dar a idéia de que a calçada do Flamengo é apenas uma crosta de cimento sôbre um abismo, sôbre os antípodas.

Vimos o buraco ontem. Não sabemos se já estará lá há muito tempo: só sabemos que não deve ter permanecido aberto tantos dias. ... Deus para onde. Será o Flamengo realmente ôco?...

Que vai fazer o Magnífico?

A demissão do professor Martagão Gesteira da direção do Instituto de Puericultura, lavrada pelo reitor da Universidade do Brasil e não aprovada pelo presidente da República, criou uma situação incômoda para o sr. Azevedo Amaral, cuja atitude desperta curiosidade, dando ensejo a perguntas e prognósticos. Irá o Magnífico demitir-se porque um ato que julgava da sua alçada não mereceu aprovação? Conformar-se-á com o que muitos julgam prova de desaprêço do govêrno?

Nem uma coisa nem outra. Temos a impressão de que o sr. Azevedo Amaral vai acatar a decisão do govêrno, não por apêgo ao cargo de reitor, mas por disciplina ao poder superior, por dever de cidadão, professor e militar, visto possuir mentalidade militar por educação e princípio. E' capitão-de-mar-e-guerra, antigo professor da Escola Naval, o que afasta a hipótese de vir a rebelar-se contra um ato de superior hierárquico.

Pode ser, no entanto, que o Magnífico não queira engulir a pílula e deponha o cargo, que talvez seja mais do seu agrado deixar agora, quando não pode fazer o que entende.

As emendas

São em número de 44 as emendas apresentadas no plenário ao projeto de aumento de vencimentos, ora na Comissão de Justiça do Senado. Algumas são idênticas a outras rejeitadas pela Câmara, mas os interessados acham meio de repeti-las na outra Casa do Congresso. O próprio relator da matéria naquela Comissão, sr. Vergniaud Wanderley, subscreveu várias delas, entre as quais uma que manda reajustar os proventos da disponibilidade, alterando-se os padrões ou referências respectivos de acôrdo com as modificações operadas em relação ao pessoal em atividade. Aliás, os vencimentos dos inativos foram objeto de repetidas sugestões, parecendo que há preocupação de não deixá-los em situação inferior quanto aos benefícios a serem atribuídos aos que estão trabalhando efetivamente.

Algumas das emendas à iniciativa fogem ao objetivo que o govêrno teve em vista quando mandou sua mensagem ao Congresso, pois cogitam de assuntos que, evidentemente, não ficam bem dentro de uma lei de vencimentos. E' por exemplo, o caso da que tomou o número 17, que diz o seguinte:

"Os funcionários, pertencentes ao Quadro Suplementar Numérico do Ministério da Fazenda, incluídos no Quadro Alfabético, constantes da presente lei, que contarem 35 anos de serviço público e 60 anos de idade, serão, se o requererem, aposentados nas classes imediatamente superiores dêsse Quadro, com tôdas as vantagens asseguradas aos que nêle ingressam, procedentes do Quadro Numérico acima referido."

Outra, a de n. 20, trata da equiparação dos juízes e procuradores do Tribunal Marítimo aos juízes da Câmara de Reajustamento Econômico, e, finalmente, a de n. 23 inclui no projeto os auxiliares da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, claramente com finalidades eleitorais, à custa do Tesouro.

A Comissão de Finanças do Senado é que terá de apreciar o mérito de tais emendas, tôdas fora da mensagem presidencial sôbre a matéria.

Velhice desamparada

Há cinqüenta e oito anos funciona o Asilo São Luís para a velhice, na rua General Gurjão, 167, em São Cristóvão, prestando relevantes serviços à sociedade. Durante todos êsses anos, milhares de velhinhos e velhinhas, chegados ao fim da vida com seus lares desfeitos, ali têm esperado que afinal a última coisa lhes aconteça.

A instituição foi fundada por um negociante brasileiro, Luís Augusto Ferreira de Almeida, que, a 4 de setembro de 1890, abria as portas de uma casa pequena com sete velhas.

Sem ajuda do govêrno, vivendo apenas de donativos, esteve a Casa São Luís para a velhice muitos anos, até conseguir uma subvenção de quinze contos. Dezenas de anos depois, foi a mesma aumentada para cinqüenta mil cruzeiros, e alguns anos mais tarde para cem mil.

Mas a assistência à velhice desamparada na Casa São Luís foi-se alargando, e há muitos anos a sua população de asilados passa de trezentos.

Muito contribuiu para o desenvolvimento da obra o sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, recentemente falecido, figura de lenda, que, aportando aqui de Portugal, com menos de uma idade, veio a adquirir fortuna imensa. O espírito filantrópico de que era possuído pode ser comparado ao do grande americano Andrew Carnegie. Durante dezenas de anos Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca comemorou sua data natalícia com a distribuição de muitas centenas de milhares de cruzeiros para alívio dos necessitados daqui e de Portugal.

Foi, no entanto, à Casa São Luís que deu mais: o total atinge a elevada cifra de sessenta milhões de cruzeiros. Graças a esta doação, pôde o Asilo dar início às obras de um pavilhão que tomou o nome do doador.

O Pavilhão Peixoto alargou muito as possibilidades da instituição; depois de concluído, poderá abrigar cêrca de mil velhos.

Dispõe assim o Asilo de excelentes instalações. Cozinha moderna e grande, amplos refeitórios, excelentes dormitórios, a par de assistência médica e religiosa. Entretanto, esta obra maravilhosa se encontra atualmente ameaçada de sofrer perturbações no seu desenvolvimento. Há dois exercícios têm-se verificado deficits que embaraçam de certo modo o plano de vida da Casa.

Ora, não é possível que os poderes públicos deixem na próxima sorte uma instituição assim.

REFORMA DAS CONTAS CAMBIAIS

O novo balancete do Banco do Brasil, encerrado em 31 de julho de 1948, distingue-se dos anteriores sobretudo por algumas inovações técnicas que permitem ao público informar-se mais fàcilmente e mais completamente sôbre a situação do Banco e, em particular, sôbre as contas do Tesouro Nacional.

A mais importante reforma se refere às operações cambiais. Estão agora separadas as divisas próprias do Banco e as que, embora penhoradas, pertencem ao Tesouro Nacional, as quais o Banco não usa senão como agente. Esta última parte constitui a grande massa das chamadas contas "correspondentes no exterior", quer dizer, reservas em moeda estrangeira. O total das reservas em divisas passou no ativo, durante o mês de julho, de 7.471 a 7.110 milhões de cruzeiros e, no passivo, de 920 a 869 milhões. Daí resulta uma diminuição do saldo de 310 milhões. (6.241 milhões contra 6.551 milhões de cruzeiros, ao fim de junho.)

A contabilização mais correta das divisas pertencentes ao govêrno, como empréstimos, determina grande aumento do total dos empréstimos do Banco, que agora englobam ainda outras contas relativas às operações da Carteira de Câmbio. Com êstes novos itens, o total dos empréstimos elevou-se, em fins de julho, a 26.711 milhões de cruzeiros, dos quais metade se refere às contas do Tesouro Nacional. Na comparação com o balanço do mês anterior, onde o total dos empréstimos foi apenas de 15.199 milhões, dever-se-á naturalmente levar em consideração estas modificações da contabilidade.

Na realidade, as variações nas contas de empréstimos mantiveram-se nos limites usuais. Os empréstimos especificados sofreram todos um ligeiro recuo, principalmente os empréstimos rurais, que diminuiram de 84 milhões, passando de 3.685 a 3.601 milhões de cruzeiros. Entretanto, os outros empréstimos em conta corrente, que compreendem a maior parte dos créditos comerciais, aumentaram de 356 milhões, atingindo o recorde de 5.235 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos concedidos ao Tesouro Nacional para equilibrar as receitas e despesas do exercício corrente vão decrescendo. Tendo atingido em fim de junho o montante de 515 milhões de cruzeiros, baixaram em fim de julho a 342 milhões, e no mês de agôsto a diminuição continuava, graças às vultosas receitas do impôsto de renda. Crêmos saber que o *deficit* do Tesouro em suas contas orçamentárias com o Banco do Brasil caiu na semana passada a menos de 150 milhões de cruzeiros, enquanto na mesma época do ano passado o *deficit* ultrapassou um bilhão. Decerto a diferença explica-se parcialmente pelo adiantamento do pagamento do impôsto de renda no primeiro semestre dêste ano — receitas que farão falta nos últimos meses do exercício. Não obstante, pode-se concluir das contas do Banco do Brasil que o Tesouro Nacional se acha em posição satisfatória.

Do lado dos depósitos verifica-se também forte aumento ùnicamente por motivos de contabilidade. As diversas contas a favor da Carteira de Câmbio são agora consideradas como depósitos, o que determina acréscimo do total dos depósitos num montante de 5,5 bilhões de cruzeiros. Os depósitos que figuravam até agora sob essa denominação nos balanços do Banco não acusam alterações extraordinárias. Os "sem limite" — principal categoria dos depósitos à vista — aumentaram de 70 milhões. Os depósitos a prazo e de aviso prévio ficaram virtualmente estacionários. Os depósitos das entidades públicas, com exceção dos do Tesouro Nacional, baixaram de 285 milhões, ou seja de 7%; os depósitos dos bancos diminuiram de 19 milhões, alteração insignificante, pois o total dêsses depósitos atinge quase quatro bilhões de cruzeiros. Os depósitos obrigatórios dos bancos na Superintendência da Moeda e do Crédito acusam um recuo de 9 milhões, o que reflete os movimentos no próprio Banco do Brasil. Os depósitos obrigatórios dos outros bancos ficaram quase inalterados.

As contas de compensação apresentam-se agora de modo mais claro. As reservas de ouro continuam sem alteração, em 7.096 milhões de cruzeiros. É possível, porém, que essa conta sofra diminuição em próximo futuro, em conseqüência da entrega da parte (25%), pagável em ouro, de nossa quota no Fundo Monetário Internacional. Êsse pagamento representa um montante de 37,5 milhões de dólares, ou 694 milhões de cruzeiros, realizável em várias prestações. Além disso, deveria ser examinado se o total de nossas reservas de ouro exige um ajustamento para a baixa, em virtude da fixação da nossa taxa cambial.

As reservas de ouro são ainda contabilizadas com o seu valor histórico, quer dizer ao preço com que foram adquiridas. Grande parte das compras de ouro fêz-se durante a guerra, quando o cruzeiro valia menos que hoje, e por conseguinte o preço do ouro era mais elevado. Ao preço oficial de Cr$ 20,8176 por grama de ouro fino — preço que corresponde à nossa nova taxa cambial de Cr$ 18,50 por um dólar — os 314.881 quilogramas de ouro mencionados nos balanços do Banco do Brasil valem apenas 6.555 milhões de cruzeiros. A diferença entre o valor atual e o valor histórico é, portanto, de 541 milhões de cruzeiros.

Escusado dizer que um ajustamento nesse sentido não significaria perda pelo Tesouro Nacional, ao qual pertence o ouro, nem inconveniente para o Banco, pois se trata de mera conta de compensação.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Broca e burocracia

O industrial norte-americano Nelson Rockefeller está no Brasil cogitando de prestar serviços à lavoura do café. Pretende fazer com mais intensidade a campanha contra a broca. E', pelo menos, o que se sabe e não está contestado.

Mas para realizar a sua tarefa, que não é nada simples, o industrial, que se acha à frente de uma organização técnica, precisa importar maquinaria e outros materiais. Há um plano que se presume traçado. E o que vem de fora, para o emprêgo exclusivo na luta contra o inimigo n. 1 do café, encontra nas retortas burocráticas das alfândegas nacionais as maiores dificuldades. Dir-se-ia má vontade do fisco contra as realizações do estrangeiro, ou, o que é mais provável, uma aliança secreta da burocracia lerda e confusa com a própria broca.

Não é isso, entretanto, o que consulta ao desenvolvimento da economia do país. Trata-se de combater uma praga terrível, cujos males e danos à riqueza cafeeira são tradicionalmente conhecidos. As alfândegas, para cumprirem as suas leis e os regulamentos, não carecem de inventar mil e um tropeços à classificação e ao despacho das mercadorias de entrada. Certamente não seria o caso de se lhes pedir favor, nem a elas se admitiria que os fizessem. O que se exige é que não se dificultem iniciativas que se tomam em benefício do país.

Passe gratuito

O prefeito vetou a resolução da Câmara dos Vereadores que instituía, nas linhas de bondes exploradas pela municipalidade, o passe escolar gratuito para os estudantes de todos os graus de ensino e autorizava o chefe do govêrno local a baixar, dentro de 30 dias, instruções regulando a matéria. O veto foi parcial, atingindo apenas a expressão: "estudantes de todos os graus de ensino". Ficou mantido, assim, o passe escolar gratuito, dependendo tão só da regulamentação. A resolução declarava quais os estudantes a serem beneficiados; vetada a expressão acima, subsistiu a que criou o passe gratuito, em caráter geral, para todos os estudantes, não só os dos cursos primário, secundário e superior, mas quaisquer outros que o prefeito entender de incluir na distribuição que foi autorizado a fazer.

A Comissão de Constituição do Senado, apreciando as razões do veto, concluiu, através de um parecer do sr. Aloísio de Carvalho que o prefeito não alcançou o objetivo colimado, tornando o seu ato inoperante, pelo que, manteve a resolução da Câmara dos Vereadores.

Nestas condições, os estudantes de todos os graus de ensino têm direito ao passe gratuito nos bondes explorados pela Prefeitura, ou, sejam, nas linhas de carris de Campo Grande e da Ilha do Governador. Estas, que já eram deficitárias, vão agora ficar a nenhum, porque será extremamente difícil apurar quem não é estudante de qualquer dos graus de ensino...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Belem (Pará) o negociante Orlando Melo foi assaltado e roubado por soldados da Fôrça Policial.

E queixavam-se os habitantes de Belém de que a cidade não tinha polícia. Que falta está fazendo a falta de policiamento!

• • •

A senhora Doré, de Saint Cloud (Paris), teve quádruplos. Todos bem constituídos. Diz o telegrama da A.F.P. que o primeiro a nascer foi um robusto menino, pesando 1.960 gramas.

"Robusto" parece-nos um pouco de exagero. Aliás, tudo é exagerado nesta notícia, a começar pelo número de filhos que teve, de uma vez a sra. Doré.

• • •

Moysés Bontly, negociante em Managua, não tem filhos e vive ansioso por tê-los. Assim, anunciou que se a espôsa lhe der um filho fará uma doação de 5.000 cordobas para a campanha contra o câncer. A doação será de 5.000 se o herdeiro fôr homem.

Moysés é negociante até à medula. Não perde oportunidade de fazer uma transação, mesmo com a Divina Providência.

• • •

A polícia de Minas prendeu em Santa Luzia um grupo de 39 jovens nudistas que se banhavam no rio das Velhas.

A polícia considerou aquilo uma falta de respeito ao rio. E prendeu tôda a turma.

— Vão ser nudistas em Paraisópolis! exclamou o delegado.

Cyrano & Cia.

QUITO, SEDE DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Havana, 7 (A.P.) — O Equador foi escolhido para sede da próxima reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa. A escolha prévia recaíra sobre Santiago mas os delegados chilenos abriram mão dessa preferência, dizendo que a aceitarão futuramente.

A Comissão Executiva da Sociedade deixaram em suspenso a data exata da reunião, a qual será fixada pela Sociedade de Imprensa do Equador, conforme o convite apresentado pelo Sr. Carlos Mantilla, que representa a imprensa equatoriana. Conforme os termos desse convite, a futura Convenção será aberta em Quito, trasladando-se depois para Guayaquil, onde as reuniões deverão durar uma semana.

RENOVAÇÃO DO PACTO IBERO

San Sebastian, 7 (U.P.) — Em esferas políticas responsáveis foi anunciado que a Espanha e Portugal renovarão o seu Pacto Ibero, que expira no mês entrante. O Pacto Ibero foi assinado em Lisboa há 5 anos pelo extinto conde Jordana, então ministro do Exterior espanhol, e sr. Oliveira Salazar, chefe do Govêrno de Portugal. Em 1943, Portugal e a Espanha assinaram um tratado de amizade que um ano mais tarde foi ampliado e denominado Pacto Ibero.

DEIXAM CHIPRE OS ULTIMOS PRISIONEIROS DE GUERRA ALEMÃES

Nicosia, Ilha de Chipre, 7 — (R.) — Os últimos oitenta alemães prisioneiros de guerra seguiram hoje por via marítima para a Inglaterra a fim de serem repatriados.

Ao que se adianta, trata-se dos últimos alemães prisioneiros de guerra no Oriente Médio. Há um ano atrás o total de alemães prisioneiros de guerra ali era de vinte e seis mil.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

REGRESSAM OS DIPLOMATAS RUSSOS

Buenos Aires 7 (A. P.) — Os quarenta diplomatas russos e suas famílias, que estão sendo repatriados do Chile, partirão no dia 9 a bordo do navio sueco "Orinoco", de regresso à União Soviética. O grupo é chefiado por Dmitri Zhukov, ex-embaixador russo em Santiago.

O PLANO DE VIAÇÃO NACIONAL

Mando-lhe a carta geográfica do Brasil, Joaquim, para que nela você observe o plano de viação nacional, êsse, traçado em linha escura, onde se figuram os caminhos de ferro, existentes ou a construir, e que vai ser a glória, parece, do honrado general presidente da República. Veja-o desde São Luís, no Maranhão. Descreve curvas sempre muito graciosas, como se beijasse a espaços o litoral e fôsse logo prolongar a ternura pelo interior, em sucessivos mergulhos de paixão amorosa que lhe permitam encaminhar à praia, e portanto à imensidade oceânica, ou às comunicações marítimas de cabotagem, o babaçú do extremo norte, o branco arroz do extremo sul.

É um traçado que alia a técnica à poesia, o comércio ao sonho das paisagens. É um traçado enfim brasileiro.

Mas o orgulho de possuí-lo não exclui o desânimo de acompanhá-lo. Vamos realizar os dois a viagem.

De São Luís buscaremos Teresina. Primeira curva em homenagem a Luís Correia, segunda curva para unir Teresina e Cratéus a Camocim por Sobral e de Sobral as duas curvas a Fortaleza.

Aqui, suficientemente batidos pelas inclemências do clima, tomaremos aposentos. Como ainda somos rijos de corpo, continuaremos, depois de alguns dias.

Qual o destino?

Areia Branca? Faremos uma curva por Souza.

Natal? Seremos obrigados a percorrer a Paraíba e infletir para o norte.

O melhor, Joaquim, é ir logo da Paraíba ao Recife. Deixemos em Natal o Georgino a ver se convence o João Câmara.

Delícia, verdadeira delícia teremos, continuando, sem desvios pela costa: Maceió, Aracajú, Salvador, Ilhéus...

Pingo estas reticências como sinal de interrupção; de interrupção da linha, Joaquim. Abaixo de Ilhéus, para o caminho. Só é retomado em Vitória e prossegue regular até Pelotas.

Assim, êste plano de viação secciona o Brasil, e o faz em ponto essencial de sua economia.

Somos, todavia, persistentes. A carta geográfica mostra-nos como chegar à Vitória de trem. Regressaremos a Salvador e dali, em caminho de penetração, vamos, novos bandeirantes, a Paraguaçú.

De Paraguaçú desceremos com pachorra: Caculé, Monte Azul, Montes Claros, Corinto, Belo Horizonte.

Uff! Chegamos, sim, Joaquim, a Belo Horizonte. O Benedito nem veio à estação, mas o Alkmim lá está, com as duas garrafas de Chambertin que nos prometeu há quatro anos. Corramos às jaboticabas do Maleta e não percamos tempo: amanhã, bem cedo, haveremos de tomar o rumo norte, para Presidente Vargas e Governador Valadares, depois o sul, para Aimorés, Colatina e finalmente Vitória.

É mais que uma curva, Joaquim; é um bolsão de isolamento, colocando vastíssima região do país, por distâncias consideráveis, na dependência de Belo Horizonte. Será grande prazer, mas não será vantagem. Será também como se você criasse no litoral, entre Ilhéus e Vitória, uma coroa, capaz de afugentar a navegação, privada, como ela fica, do adjutório do transporte terrestre, só possível no trecho interior de Teófilo Otoni à Ponta da Areia.

Projeta-se uma rodovia de Ilhéus à Vitória. Compre automóveis, Joaquim, e gasolina, e óleo, e peças. Enquanto lhe sobrarem dólares para êste negócio, na hipótese de vir a rodovia, poderá você ficar na beata ignorância do plano de viação nacional, até que êle exista.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CRÉDITO, FINANÇAS E SALÁRIOS

I. Zimelson

Vivemos numa verdadeira confusão político-econômica e financeira.

Somos ainda bastante inexperientes no terreno econômico e vivemos de cópias quase sempre mal adotadas pelos improvisados e iluminados.

Os países que já amadureceram também já passaram por essas fases.

Mas uma coisa devemos definir — queremos o sistema econômico — político-social-democrático, ou outro mais ou menos avançado. E temos de ser coerentes evitando colchas de retalhos mal interpretados.

Os aumentos de salários presentemente que servem para prestígio de políticos partidários são, todavia, um contra-senso em nossa economia.

Se os salários não estão bastante elevados para satisfazer nossas necessidades econômicas, a solução não é elevá-los. E' preciso diminuir o custo de vida, pela melhor produção e melhor distribuição, para que satisfaçam nossas exigências vitais. E' preciso trabalhar para produzir e distribuir.

O aumento de salários piorará a situação, pois entra mais papel-moeda para a mesma produção, diluindo ou diminuindo o nível econômico, o que resulta em inflação.

O que vemos é uma série de leis muito interessantes e sentimentais, diminuindo o horário, capacidade e potencial do trabalhador da nação.

Uma série de instituições de tôda natureza, quase sempre mal orientadas, pois apenas aumentam o número de funcionários que dependem dos cofres da nação, isto é, dos que realmente contribuem sem compensações correspondentes.

Isso é inflação. As intenções são sempre, boas e justas, mas isso não basta.

Uma participação nos interêsses, lucros ou perdas, de todos os elementos componentes talvez seja mais justa; é, todavia, preciso para isso preparar o nível profissional e moral dos componentes, com um contrôle suficiente para não prejudicar os verdadeiros produtores e distribuidores.

Cortou-se, todavia, grande percentagem dos créditos, isto é, da confiança na capacidade produtiva e distribuidora da nação.

Cortou-se o crédito para a lavoura, a indústria, para o financiamento de construções, isto é, para transformar papel, barro, cal e pedra em cimento, tijolos, telhas, casas e prédios e outros produtos necessários.

Precisamos oferecer ao povo em geral e ao operário em especial os meios de alimentação, saúde e educação técnico-cultural e profissional, dentro de bases honestas e leais e de acôrdo com as nossas possibilidades, capacidades e tradições. Dar esperanças, estímulo e possibilidades honestas e reais do progresso.

Não podemos copiar processos e fórmulas de países amadurecidos, pois somos relativamente pobres em riqueza viva, e ricos em potencial.

Em regra, nossos políticos e economistas são sinceros e idealistas, mas há grande dose de inexperiência, falta de estudo e de trabalho indispensável. Felizmente o nosso grande país está suportando valentemente todos os nossos erros.

Precisamos do realismo político-financeiro. Sentimentos positivos e construtivos.

E' preciso trabalhar com método, inteligência, técnica e sentimentos verdadeiros.

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

No primeiro quadrimestre dêste ano, o Brasil exportou 1.136.467 toneladas no valor de 6 bilhões, 142 milhões e 964 mil cruzeiros. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o volume aumentou em 199.396 toneladas, e o valor diminuiu em um bilhão e 31 milhões de cruzeiros.

Vejamos a contribuição dos produtos principais:

Produtos	Tons.	Cr$ 1.000
Café em grão . .	302.312	2.583.957
Algodão em pluma	61.056	711.526
Arroz	101.252	348.586
Tecidos de algodão	3.245	249.510
Cacau em amêndoas	15.685	234.220
Pinho	148.988	216.798
Peles e couros .	15.300	210.933
Bagas de mamona	41.064	135.802
Milho	74.831	130.874
Açúcar	61.957	114.377

Todos os produtos citados declinaram na exportação, excetuados o milho e o açúcar que aumentaram. Também diminuiu a exportação de cera de carnaúba, borracha, sisal, coroá, fumo feijão, laranjas, banha, castanhas brasileiras, diamantes, produtos manufaturados, em geral.

Aumentaram as exportações de babaçu em coquilhos e óleo, outros óleos vegetais, exceto mamona, ferro gusa, minerais metálicos, fio de algodão, mentol, cristal de rocha, farinha de mandioca, bananas, tortas e farelos e outros produtos menos importantes.

OS COQUEIRAIS, RIQUEZA ABANDONADA

Os coqueirais, entre nós, têm sido mais um motivo de literatura do que uma cultura sistemática e proveitosamente realizada. Não temos dado ao coqueiro da Bahia, ou coqueiro da praia, a atenção que merece. Tal ressalta de uma simples consulta às estatísticas.

Em 1938, o Brasil tinha 5.250 mil coqueiros, em 33.549 hectares. Na mesma época, a Índia possuía 85 milhões; Ceilão, 69 milhões; a Insulíndia Holandêsa, 55 milhões; as Filipinas, 88 milhões; a Malaia Britânica, 37 milhões, e a Oceania Britânica, 27 milhões. Havia vários outros maiores produtores do que o Brasil.

A nossa situação atual é um pouco melhor. Em 1947 cultivávamos, com coqueiros, uns 43 mil hectares. A produção passara de 142 milhões de frutos em 1942, a 154 milhões em 1947. Os números melhoravam; são, porém, ainda absolutamente insatisfatórios. A nossa produção é equivalente à da Honduras Britânica, colônia não maior do que Sergipe.

Para melhorar a cultura do coqueiro entre nós, há o trabalho sério da Estação Experimental especializada que o Ministério da Agricultura mantém em Sergipe. Faz a seleção da espécie e fomenta o plantio fornecendo, para isto, êste ano, umas 150 mil mudas. E' muito. Não atende, porém, mais de 50% da procura, que é grande e aumenta de ano para ano. Com mais uns quinhentos mil cruzeiros de verba, a Estação poderia quadruplicar pelo menos a atual produção, de modo a atender inteiramente os fazendeiros de Sergipe e parte dos da Bahia. O Congresso ainda pode aumentar a verba da Estação para o próximo ano.

Na Paraíba, Pernambuco e Bahia o Ministério e as Secretarias de Agricultura têm feito algo pelo coqueiro, mas menos, muito menos, do que se está fazendo em Sergipe. Nos outros Estados em que a cultura é ecològicamente possível, e nos Territórios, nada ou quase nada se tem programado e muito menos realizado. O pouco que existe deve-se quase exclusivamente ao esfôrço particular.

Compreende-se porque o Brasil é um dos últimos países do mundo na cultura do coqueiro...

COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS

Normalmente o comércio internacional português apresenta saldos negativos. Durante a última guerra, por exceção, os saldos tornaram-se positivos e permitiram a acumulação de alguns milhões de libras em Londres, saldos que o govêrno lusitano aproveitou com uma parcimônia digna de registo. O "Pátria", o transatlântico que nos visitou, é uma de suas conseqüências.

Infelizmente, pós as hostilidades, o comércio internacional voltou ao que era, mas em condições muito agravadas. Os *deficits* tornaram-se impressionantes.

Em 1947, por exemplo, Portugal exportou 1.107.412 toneladas de mercadorias, no valor de 4.243.128 contos lusitanos. Importou, porém, 2.450.933 toneladas, valendo 8.165.452 contos. O valor da exportação não cobriu, assim nem mesmo 50% da importação!

Contribuindo para o desequilíbrio da balança comercial lusitana há o preço elevado dos produtos portuguêses, que lhes dificulta a venda, e a necessidade de importar grande cópia de gêneros alimentícios, como trigo, batatinha, arroz, açúcar e carne congelada.

MELHORA A INGLATERRA

Londres (Por George W. Kent) — Semana após semana, o povo britânico vê aumentar a produção do carvão, aço e têxteis. A indústria do carvão já produziu, até meiados de maio, cinco milhões de toneladas mais do que no período correspondente de 1947. Isto significa uma produção semanal média de 4.088.194 toneladas, em lugar de 3.819.400 no período de 1947.

A produção de aço está quebrando todos os recordes. A de 4 de abril, ao ritmo de 15.283.000 toneladas anuais, foi superior em 168 mil toneladas à de março, a qual era já um recorde. Assim, o govêrno elevou o alvo de 14 milhões de toneladas, neste ano, para .... 14.500.000.

A produção de fio de algodão simples no primeiro trimestre dêste ano, foi 18 por cento superior à média de 1947 e a de fio de algodão duplo foi de 20 por cento a mais.

Os dados relativos ao comércio exterior revelam que, enquanto aumentam as exportações, as importações sobem com maior rapidez, de maneira que, em lugar de diminuir, o *deficit* aumenta.

O govêrno se esforça há vários meses por conseguir uma cooperação de esforços entre todos os membros da área do esterlino, no sentido de limitarem suas compras nos países do dólar e nos de moeda forte, e até agora o êxito não foi pequeno. Um porta-voz do govêrno já anunciou que nos últimos meses a diminuição do ouro e dos dólares, por conta de compras de outros países da área do esterlino, foi muito menor.

Sabe-se que as reservas de ouro e dólares que estão aos cuidados da Inglaterra não são reservas do Reino Unido apenas, mas de tôda a área, para qual a Inglaterra serve de banqueiro e depositária. Os demais países têm direito a certa utilização de tais fundos, se absolutamente necessário. Ao passo que as retiradas totais em 1947 atingiram £ 1.023 milhões, as da Grã-Bretanha chegaram a £ 677 milhões, sendo, portanto, não excessivas as retiradas realizadas pelos outros parceiros. A verdade é que se torna absolutamente necessário que todos os países da área, inclusive a Grã-Bretanha, reduzam suas retiradas de ouro do fundo comum.

FIXADAS AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO

Washington, 7 (F.P.) — O Departamento da Agricultura fixou as quotas de exportações do trimestre de outubro a dezembro, em .... 145.201.000 alqueires de farinha. Esse total compreende 107.581.000 alqueires de trigo sob a forma de trigo e farinha, assim como 37.620.000 alqueires de outros cereais. Essas quotas reduzem ligeiramente o total do segundo semestre de 1948. Todavia, compreendem mais exportações destinadas ao hemisfério ocidental e às Filipinas, pois que as licenças prévias para tais exportações estão suprimidas a partir de 27 de agosto.

Além disso, o Departamento anunciou que, a partir de 1 de dezembro, tôdas as vendas de trigo para o estrangeiro serão realizadas pelas companhias comerciais particulares, salvo as destinadas para a Austria, Grecia, zonas de ocupação e Trieste, que continuarão a ser feitas pelo govêrno.

O DIA POLICIAL

DESUMANIDADE!

— Alô! E' da Radio Patrulha?
— Perfeitamente!
— Fala aqui o tenente da F. A. B. Nelson Tarquino.
— As suas ordens, tenente.
— Desejava solicitar dos senhores providências urgentes para um caso que estou presenciando aqui da minha janela.
— ?!
— Na casa número 9 da vila da avenida N. S. de Copacabana 1102, uma menor foi barbaramente espancada por uma mulher e, inteiramente nua e com as mãos amarradas, foi colocada sôbre o telhado. A menor grita desesperadamente chamando a atenção de tôda a vizinhança, mas nem assim é dali retirada pelas pessoas daquela casa. Aliás esta não é a primeira vez que a mesma é seviciada. E' uma desumanidade!
— Não tenha cuidados, providenciaremos com urgência.

Em seguida, às 21,30 horas de segunda-feira última, a torre de contrôle da Radio Patrulha, transmitia a seguinte ordem: "Alô, alô R. P.-12! Guarnição do R. P.-12, atenção! Compareça com urgência à avenida N. S. de Copacabana, 1102, a fim de socorrer menor barbaramente seviciada. Detenha a pessoa responsavel pelo fato".

As 21,35 horas o carro R. P.-12 estacionava à entrada daquela Vila. Seus ocupantes dirigiram-se para a casa número 9 e do telhado retiraram a menor Maria Léa, de 8 anos, que estava realmente nua e tinha as mãozinhas amarradas com um arame. Enquanto os policiais desamarravam a infeliz menor, surgiu Luiza Coutinho de Oliveira Melo, de 25 anos, casada, dona da casa e mãe adotiva de Maria Léa. Luiza Coutinho, surpreendida com a presença dos policiais, ensaiou uma série de mal ajeitadas desculpas e acabou sendo detida e removida, juntamente com sua vítima, para o 2.º Distrito Policial. O delegado Fernando Bastos Ribeiro, ao verificar a extensão das equimoses apresentadas pela menor, resolveu deixá-la aos cuidados da familia de um serventuário daquela delegacia e mandá-la no dia imediato a exame de corpo de delito, ao mesmo tempo em que oficiava ao Juiz de Menores, pondo-o a par do ocorrido.

Luiza Coutinho alegou em sua defesa que Maria Léa era muito teimosa, razão por que às vezes era obrigada a castigá-la fisicamente. Adiantou que desta vez lhe disséra para que não cocasse uma espinha que tinha no rosto, sôbre a vista e isto a desesperou de tal forma que a espancou violentamente, atando-lhe as mãos para que não mais se cocasse. Para o fato de tê-la deixado nua sôbre o telhado alegou que o fizera enquanto apanhava o pijama para vesti-la.

Verdadeiras ou não as alegações de Luiza Coutinho, foi posta em liberdade, mas o juiz de menores, depois de ouvir a menor, deverá decidir sôbre o seu destino.

Eva e os carros oficiais...

No último domingo, às 12,30 horas, na esquina da rua 24 de Maio com Barão de Bom Retiro, o "Buick" de chapa 8-72-02 foi de encontro a um caminhão, transportando crianças, resultando ferimentos em diversas pessoas.

Há também o caso daquele "Buick" de chapa 8-52-49 que no último domingo, às 16 horas, na rua Joaquim Nabuco, fazia às vezes de um caminhão, transportando enorme radio-eletrola. Não há dúvida de que o mesmo é atualmente assento traseiro de uma "Buick" oferece maior segurança que as tábuas da carroceria de um caminhão...

Aparecu a menor Nora — Encontrada no Largo da Lapa quando seguia, tranquilamente, pela mão do raptor — Numerosos feridos num desastre de caminhão — Incendiou-se a fábrica à rua Engenho do Mato

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 11º distrito pela senhora Maria Campos, moradora à rua Barão de S. Felix, 198, mãe da menor Nora, de 4 anos. Disse a queixosa haver a referida menor desaparecido, ante-ontem, à tarde, de casa, admitindo a mãe de Nora houvesse sido a mesma raptada. Desconhecia a detalhes, contou d. Maria Campos que a menina, em dado instante se dirigira a ela dizendo-lhe: "Mamãe, quero brincar com a boneca".

— De quem? — indagou a senhora.
— De um moço que me deu a boneca, lá na rua.
— E que foi você fazer na rua?
— Insistiu d. Maria.
— Nada. Fui até a esquina.

Pouco depois d. Maria procurava por Nora. E não a encontrando correu ao portão aflita, sem que tivesse, porém, notícias da filha. Correu, então, à delegacia do 11º Distrito, solicitando providências.

Ontem, à tarde, a jovem Nell Ribeiro Guimarães, filha adotiva de d. Ascendina Campos, tia de Nora, moradora à rua Riachuelo, 33, quando regressava da padaria, encontrou-se com a menina no largo da Lapa. Nra a tranquilamente pela mão de um desconhecido, naturalmente o raptor. Dirigindo-se à menina, a jovem Nell tomou a pelo pulso, não mais a deixando só. O raptor seguiu Nell e Nora até certa altura do percurso mas, ao ver Nell entrar em casa, ou seja nº 33 da rua Riachuelo, achou prudente desaparecer. Nell, por sua vez, deu-se por satisfeita com o haver localizado a sua irmãzinha e a criança, sem alarme, no entanto, de procurar um guarda e solicitou-lhe que detivesse o raptor, o que poderia ter feito enquanto, seguindo da perto por ele se dirigir para a residencia, subindo a rua Riachuelo. Nell foi levada pelo desconhecido para o domicilio deste, onde dormiu.

A policia espera prender o autor do rapto, quando então se esclarecerão outros detalhes do caso.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RIO SÃO PAULO

Com destino a Muriqui, trafegava ontem, pela estrada Rio São Paulo, um caminhão da Igreja Batista de Marechal Hermes quando, à altura do quilômetro 41, o carro teve um dos pneus dianteiros furado. O chauffeur, temendo que o veículo caisse em um precipício existente à direita da estrada, tentou fazer com que o mesmo ficasse apenas a um pique-nique, assim lamentavelmente frustrado com o desastre. As vítimas foram socorridas no hospital Rocha Faria, apresentando-se todos feridos. Dirigindo-se aos ocupantes do veículo, que se dirigiam a um pique-nique, assim lamentavelmente frustrado com o desastre. As vítimas foram socorridas no hospital Rocha Faria, apresentando, todos, ferimentos diversos pelo corpo.

Os feridos, a cujos nomes se seguem os respectivos residências são: Luiza Fernandes, rua Estevão Silva, 391; Miriam Oliveira, rua Comandal, 20; Lourdes de Sousa, rua da Repú-blica, 105; Maria Ferreira Machado, rua Curucipe, 175; Maria Luzia, rua João Pinheiro, 44; Maria Joana, rua Dias da Cruz, 130; Maria Cordeiro, rua Vinte e Um de Abril, 35; Edna de Sousa, rua Elias da Silva, 341, casa 4; Elza Cordeiro de Sousa, rua Piracóia, 71; Valdemiro Ferreira, rua Elias da Silva, 329; Noemia de Oliveira, rua Alves de Nascimento, 203; Francisco de Espirito Santo, rua Elias da Silva, 339; Francisco Gomes de Freitas, rua Elias da Silva, 341; Aloisio de Oliveira, rua Alves do Vale, 148; Henriqueta Torres Faria, rua Piracóia, 726; José Luiz Ventura, rua Alves do Vale, 140; Olga Maria Gertrudes, rua Comandal, 330; Dulce Coimbra, rua Comandal, 33; Ulisses do Nascimento, rua Elias da Silva, 333, casa 4; Nilton Arlindo Falcão, rua Vidal Ramos, 203; Pedro de Espirito Santo, rua Elias da Silva, 339; Francisco Gomes de Freitas, rua Elias da Silva, 341; Aloisio de Oliveira, rua Alves do Vale, 148; Henriqueta Torres Faria, rua Piracóia, 726; Pedro Henrique de Faria, rua Icaratá, 726; Natalia Ferreira dos Santos, rua Bordão Formalino, 190; Odila Silva Pinto, rua Comandal, 240; Raquel Martins dos Santos, rua Bordão Vermelho, 200; Ruth Silva, rua Comandal, 330; Jocelina Alves, rua Ilhéus, 31; Sinei Costa, rua Elias da Silva, 31; Alzira de Souza Jacob, rua Bordão Vermelho, 23; Deodoro José Martins, residente à rua Elias da Silva, 321.

Todos se retiraram depois de pensados.

COLISÃO DE BONDES

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao 3698, colidiram os bondes 1810, linha Barão de Drummond, dirigido pelo motorneiro chapa 3022, e 1014, linha Penha, o 2518, que rumava o reboque n. 2010, achando-se êstes últimos parados. Explicando a ocorrência, diz o motorneiro do primeiro bonde, o de Drummond, não terem os freios dêste obedecido, dando-se assim, o choque. Em consequência foram pensados na Assistência os seguintes vítimas, todas passageiros do reboque: Guilherme Pereira, morador à rua Cruzeiro, 71; Antenor Andre, domiciliado à rua Gonçalves Ledo, 37 e as irmãs Dirlénia e Dirlés, de 14 e 12 anos, respectivamente e filhas de Florentino Azevedo, moradora à rua Araci, 130, todos com escoriações e contusões diversas, das quais se pensaram na Assistência.

QUASE MORTO POR UM "JEEP"

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao Quartel do Exército de Dentro, foi colhido ontem por um "Jeep" o primeiro tenente do Exército José Gomes Moreira, morador à rua Moreira Macedo, 45, apartamento 202. A vítima teve o crâneo fraturado e foi, depois de medicado na Assistência do Meyer, internado no H.C.E.

PERECEU AFOGADO

Quando, com outros companheiros, participava de um pescaria na lagoa da Tijuca, pereceu afogado o operário João da Silva Filho, que residia à rua D. Romana, 130. O corpo foi encontrado horas depois, em conclusão, com guia das autoridades do 29º distrito, para o necrotério.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicílio à rua Torres Homem, 321, apartamento 102, tentou o suicídio, ingerindo um tóxico o funcionário público Mozart Augusto Catarino, o qual, em estado grave, foi internado no H.P.S. Ignoram-se os motivos que teriam levado o infeliz a tentar contra a vida.

NÃO FOI DESPOJADO DOS DOCUMENTOS

A propósito da nota que inserimos nesta fôlha no dia 31 de agosto último, relativa ao acidente de que foi vítima o sr. Antonio Fonseca Valença, esteve em nossa redação o advogado Romualdo Gama Filho, que declarou não ter sido o Hospital de Pronto Socorro como profissional, mas apenas como pessoa amiga das parentes da vítima. Adiantou também o advogado Gama Filho não terem verificado os infermeiros fornecidas ao repórter de que êle havia despojado a vítima de seus documentos para empenhar a procuração a fim de tratar de seus interêsses. Esclareceu, ainda, que o sr. Antonio Fonseca Valença fê-los entregar, bem como a importancia de 150 cruzeiros, paro da pessoa que se achava na portaria daquele hospital.

Finalmente, o advogado Romualdo Gama Filho nos fez entrega de uma declaração do sr. Antonio Fonseca Valença, confirmando suas declarações.

INCENDIOU-SE A FÁBRICA

A mandado de ontem foi assinalado, à rua Engenho do Mato, por violento incêndio que destruiu completamente uma fábrica de produtos para calçados instalada no n. 121 da referida rua e de propriedade de Fernando Matos, morador à avenida João Ribeiro, 104 e Oscar Leite Filho, domiciliado à rua Manoel Machado, 143.

O fogo teve origem próximo a uma caldeira localizada na seção de fabrico e de produtos químicos, esta caldeira guardados na fabrica cuja explosão os proprietários quais Pedro Lopes Barbosa, morador a rua Bequeiras, 1, e Ildefonso Castro, residente no morro do Jacarezinho, sem número. Outros, porém, sofreram apenas pequenas queimaduras. Estiveram presentes os bombeiros do quartel de Campinho e do Meier, sob o comando do capitão Telea.

Ao local afluiram os bombeiros de Campinho e do Meier, sob o comando do capitão Telea. Além dos feridos acima citados receberam ferimentos de certa gravidade quando procediam aos serviços de extinção os bombeiros de ns. 155, 246, 749, 1211, 577, 273, e 1052, sendo que os dois últimos, ou sejam os de ns. 577, 273 e 1052 baixaram ao hospital da corporação em seu estado para receberem cuidados o seu estado.

A policia local fez abrir inquérito. Os sócios da fábrica achavam-se no escritório da mesma quando irrompeu o fogo. O incendio parece ter como origem possivel descuido de algum operário. Assim pensa a policia.

JOGOU-SE DA JANELA A RUA

A Assistencia foi chamada a prestar socorro a Dirce Ferreira Guimarães, de 2 anos, residente à praça Duque de Caxias: quando quando se encontrava na sala de delegacia do 4º Distrito e onde se atirou do irmão Antonio Ferreira Guimarães, acusando-o da injuriar contra a sua pessoa, tentara o suicídio jogando-se de uma das janelas a rua. Dirce, que recebeu ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura do craneo, foi hospitalizada.

ESPAQUEOU O IRMÃO

Foi internado no H.M.C. o "Chomeur" Antonio Lima, morador a rua Guimarães Natal, 25, o qual, apresentando ferimentos de faca no abdomen, disse ter sido baixado atingido por um seu irmão, de nome José Lima, em questões de família. O agressor fugiu e está sendo procurado.

ATROPELOU O MENOR E COLIDIU COM A ARVORE

Com fratura do craneo, foi pensado e recolhido ao H.G.V. o menor Sergio, de 5 anos, filho de Nelia Santos, moradora à rua Centenário 31. Sergio foi atropelado por um auto na rua em que reside, que, a seguir, colidiu com uma árvore. O carro, cujo numero se ignora, se precipitou contra uma árvore, recebendo ferimentos de menor importancia quatro pessoas que nele viajavam. As vítimas, a cujos nomes se seguem as respectivas residências, são: Maria da Penha, rua Visconde de Niterói, 351; Irene Dias, rua Visconde de Niterói, 351; Ari e Eva da Silva, rua da Costa Lobo, 93. Este último foi hospitalizado em estado de "choque".

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 57
CAIXA POSTAL 350 RIO DE JANEIRO

AS COMPANHIAS DE SEGUROS

LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

Agradecem as manifestações de conforto e solidariedade recebidas do Departamento de Seguros, do Instituto de Resseguros, do Sindicato dos Seguradores, de suas colegas, segurados e amigos, por motivo do recente desabamento de sua sede, e comunicam que já instalaram seus escritórios à Avenida Rio Branco n. 39 - 12.º andar onde esperam continuar a receber as provas de confiança e apreço com que sempre foram honradas pelos colegas e segurados. (21374)

... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

Advertência dos bispos católicos da Hungria

contra o crescente materialismo nas escolas públicas

Budapest, 7 — (George Gergely, da U. P.) — O cardeal Mindszenty e 13 bispos lançaram os colégios húngaros recem-nacionalizados, declarando que eram materialistas ateus e submetidos à ideologia marxista. Ao mesmo tempo, o ministro da Educação Gyula Ortutay, disse que na escolas "não uma questão do poder politico do povo".

Em carta pastoral de 4 páginas, lida em todas as Igrejas Católicas, na missa anual para crianças que se celebra antes do inicio do novo ano letivo, 17 dirigentes católicos escreveram os pais a que ministrem aos filhos educação religiosa e lhes inculam fé, porque isso não encontrarão nas escolas públicas. Este e aqueles que estiveram com as crianças húngaras, nas escolas, por mil anos, já não estão com elas. Escrever a pastoral, referindo-se à retirada das freiras e padres dos postos de ensino, depois da nacionalização das escolas, realizada este verão.

A carta diz que os sacerdotes acharam "monótono, impossivel continuar ensinando sob as novas condições. Citando o programa do Partido Operario, que exige a participação das organizações sindicais no controle da educação, a carta diz: "Aqueles que fizeram esta declaração pertencem a um partido que hoje representa uma força poderosa e dirigente. Se participam no controle da educação e desejam impor a ideologia materialista-leninista, terão poderes necessarios para realizar o seu programa. Na teoria marxista não há Deus; não há alma imortal, não há verdade sobrenatural, não há dez mandamentos."

A carta diz que duas horas semanais de educação religiosa obrigatoria, ministrada na escolas, são "insuficientes", em comparação com 30 horas de "educação materialista." E o que dizer dificuldades no caminho: "E dever dos pais ministrar educação moral e religiosa nos seus filhos".

No jornal do Partido Operario o ministro da Educação declarou que o ano escolar é especialmente importante devido ao centenário da revolução húngara. Disse que desde o fim da guerra a Hungria vem realizando os ideais revolucionarios de 1948 sendo a nacionalização das escolas um dos realizações da programa. Acrescentou que resta ainda muito a fazer, e revelou que a reorganização das escolas secundarias e do ensino superior figura na ordem seguinte do programa. Declarou que a nova reforma educacional abre oportunidades de estudo para todos e que "o nosso sistema de escolas gerais e universidades populares tambem é uma garantia do poder politico do povo."

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Aracajú, a 13, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Agua Branca. — Comandante Riper, a 14, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Pirineus, a 17, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Poconé, a 23, 7 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str. Obs. Parint. Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul — Rio Amazonas hoje, 10 horas, para Santos, R. Grde. Pelotas e P. Alegre. — Raul Soares, a 10, 12 horas, para Santos. — Loide-América, a 10, 17 horas para Santos. — Poconé, a 10, 12 horas, para Santos. — Acreloide, a 10, 8 horas, para Buenos Aires. — Minasloide, a 10, 10 horas, para Angra dos Reis. — Rio Tocantins, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Almirante Jaceguay, a 13, 14 horas, para Santos. — Rio São Francisco, a 16, 8 horas, para Santos. — Loide-Haiti, a 16, 10 horas, para Santos, São Francisco e Pôrto Alegre. — Rio Gurupi, a 16, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 17, 8 horas, para Santos. — Barbacena, a 19, 8 horas, para Santos, Pguá. Ant. S. Francisco e Itajaí. — Loide-São Domingos, a 22, 17 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 26, 12 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Raul Soares, 16, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Mauá, a 19-10, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles. — Cantuária, a 19-11, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona e Napoles.

Para a América — Loide-Chile, a 15, 15 horas, para Vit. Cab. Trin. e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 13 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Perú, a 15, para Salvador, Recife, e Londres, Anvers, Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Loide-América, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitória, Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Venezuela, a 18, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Cuba, a 20, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-São Domingos, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 10-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Poconé, hoje, de Manáus e escalas. — Almte. Jacenáur e escalas. — Almte. Jaceguay, a 10, de Belém e escalas. — Rio Tocantins, a 10, de Natal e escalas. — Taubaté, a 12, de Camocim e escalas. — Rio São Francisco, a 14, de Belé me escalas. — Rio Gurupi, a 14, de Belém e escalas. — Bocaina, a 15, de Aracajú e escalas. — Barbacena, a 17, de São Luiz e escalas.

Do Sul — Loide-Honduras, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Oesteloide, hoje, de Rosário e escalas. — Jangadeiro, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Cantuária, amanhã, de Bahia Blanca. — Pirineus, a 14 de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Nicaragua, a 20, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Raul Soares, hoje, de Gênova e escalas. — Almirante Alexandrino, a 23, de Hamburgo e escalas. - Santarém, a 5-10, de Hamburgo e escalas.

Da América - Loide-América, hoje, de N. Orleans e escalas. — Loide-São Domingos, a 10, de Nova York e escalas. — Loide-Colômbia, a 10, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Haiti, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Canadá, a 15, de Nova Rork e escalas. — Loide-México, a 18, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Guatemala, a 24, de Nova York e escalas.

INSTALOU-SE A CASA DA AMIZADE

De iniciativa de um grupo de rotarianos foi fundada nesta capital a "Casa da Amizade".

Sob a presidência da sra. Nair Machado Valente, esposa do rotariano Francisco Machado Valente, a novel instituição acha-se instalada numa das dependencias da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, cedida pelo seu diretor geral, o rotariano dr. Eduardo A. de Caldas Brito Filho.

O ato de instalação, que foi muito concorrido, decorreu sob a presidencia do dr. Alcides Lins, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, que discursou exaltando a obra meritória e patriótica que vinha de ser fundada, congratulando-se com as suas dirigentes e hipotecando à instituição todo o apoio do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Ainda fez uso da palavra o dr. Caldas de Brito, pondo à disposição das senhoras de rotarianos o que estivesse ao seu alcance na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, para que o desiderato da nobre associação fosse coroado do mais franco exito.

200.000 DESLOCADOS PARA A AUSTRÁLIA

Camberra. — (ONA) — Relacionado com a campanha australiana de expansão de sua produção industrial, há um novo projeto, recem aprovado pelo gabinete federal para o estabelecimento de uma reserva de mão de obra de 6.000 pessôas deslocadas, reserva essa que deverá ser refeita tão prontamente quanto a indústria absorva a mão de obra em causa, com uma nova imigração da Europa.

Os trabalhadores recem-chegados deverão ser alojados em hospedarias e em quarteis do exército, nos principais centros industriais australianos. Além disso, 10.000 pessôas serão encaminhadas no decurso de 1948-49 para empregos onde as acomodações sejam fornecidas pelos patrões, segundo declarou o primeiro ministro Joseph B. Chifley.

Entrementes, Arthur A. Calwell, ministro da imigração anunciou que foi batido novo recorde, quando 4.000 novos colonos chegaram à Australia entre fins de julho e meados de agosto. Muitos deles vinham da Inglaterra, constando-se entre estes muitos ex-soldados poloneses.

Por acôrdo assumido com a Organização Internacional de Refugiados, a Australia assegurará emprego para no máximo .... 200.000 pessôas deslocadas, as quais deverão chegar ao ritmo ponderavel de 20.000 por ano.

REUNIÃO DOS ADIDOS COMERCIAIS NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Realizou-se, no Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha, reunião dos diretores daquele certame com adidos comerciais acreditados no país, para discussão de problemas de exportação e importação. Estiveram presentes os conselheiros e adidos comerciais Hector Blanco Melo, do México; Mariano Escalano y Almeida, de Cuba; William Anthony Lowden, da Inglaterra; Luiz Inácio Sanches Tirado, da Venezuela; Elisio Bellarini, da Itália; Bolivar Paredes Zarama, do Equador; Anastácio Photopoulos, da Grécia, e Roberto Rodolfo Patente, da Argentina.

Participaram os representantes do Banco do Brasil e da Alfândega, ali sediados, como também o sr. Romulo de Almeida, representantes da Confederação Nacional das Indústrias.

Discorreu o dr. Olimpio Guilherme, assessor técnico do Conclave, recapitulando as leis especiais, os decretos e regulamentos com que o presidente da República criou e organizou o certame concedendo-lhe as prerrogativas que possibilitam o comércio rápido e imediáto com o exterior. Chamou a atenção dos presentes, sobretudo para a última recomendação presidencial, em que o primeiro magistrado da nação pede o cumprimento dessas normas, e solicita a aplicação daquêles regulamentos, reafirmando, assim, seu particular interêsse no desenvolvimento e incremento da indústria e comércio.

Estabeleceu-se, depois, um cordial debate, em que os adidos comerciais apresentavam problemas, formulavam questões que eram respondidas, imediatamente, pelos presentes. Assim foi que o representante da Alfândega teve oportunidade de expôr, minuciòsamente, o critério prático que vem adotando para o desembaraço das mercadorias destinadas à Exposição, com as facilidades que lhes foram asseguradas pelas leis. O mesmo aconteceu com o representante do Banco do Brasil que, solicitamente, respondeu a tôdas as questões, tendo esclarecido dúvidas e curiosidades.

No fim da reunião declararam os visitantes o alto sentido prático dêsse corpo de leis que assegura à Exposição a imediata possibilidade dos expositores transacionarem livremente com o exterior. Com a aplicação dessas prerrogativas acreditam que nossa politica de exportação e importação, à base de compensação, tomará grande incremento. Asseguram que nosso comércio se intensificará sobremodo. Seus países veem, com a maior simpatia, a possibilidade de entrarem em negócios conosco e estão ansiosos para desenvolver o intercâmbio comercial com nossa patria.

D. JUAN FRACASSADO...

Nova York, 7 (U. P.) — Julio Cortes, um jovem colombiano residente nesta cidade, não podia compreender porque uma linda moça, seus pais e a policia estavam furiosos com êle. E menos, ainda, podia compreender a fiança de 500 dólares que lhe foi fixada pelo juiz. A causa de tudo isso foi que Cortes resolveu fazer um passeio de barco no qual ia também a bela loura Lynn Cutler. Segundo Lynn, quando Cortes a viu seus olhos a seguiram. Cortes procurou entabolar uma conversa. A linda loura deixou o barco e tomou um trem subterrâneo. Cortes acompanhou-a. Lynn tomou um ônibus e Cortes também. Lynn saltou em casa e chamou seus pais que, por sua vez, chamaram a policia, a qual prendeu Cortes apresentando-o ao juiz. "Porque tudo isso? A única coisa que queria era fazer amizade com uma moça tão linda." — exclamou Cortes.

ENSINO

A autonomia da Universidade

Não bastou o triste caso da Escola Naval; os que dispõem de autoridade não sabem melhor empregá-la no setor educativo do que aplicando medidas violentas, chocantes, em desacôrdo com a serenidade que deve nortear a ação dos verdadeiros educadores.

Na crise em que ora se debate a Reitoria da Universidade, a causa foi ainda a prepotência do reitor, querendo fazer calar o delegado dos estudantes, quando se examinava a atitude dos universitários em face do malfadado decreto 473.

Dessa reunião resultou a represália dos estudantes fazendo "entêrro" do prof. Raul Bittencourt e uma nova convocação do Conselho Universitário, em sede diferente, para a qual teria o Magnífico solicitado providências policiais.

Contra isso insurgiu-se um dos conselheiros, o professor Martagão Gesteira, razão pela qual foi demitido sumária e intempestivamente pelo reitor, da direção do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Não se conformou com isso o catedrático demitido, revidando a violência, o que provocou uma atitude ainda mais deplorável do Magnífico: trouxe a público um gesto lamentável do prof. Gesteira, que teria beijado as mãos, genuflexo, do reitor, quando lhe fôra agradecer a nomeação.

Se quis, com isso, desmoralizar o agora adversário, diminuiu-se também, divulgando cena tão deprimente para ambos.

Vê-se quanto a noção de autonomia da Universidade precisa ser quanto antes posta em devidos têrmos, pois está sendo mal compreendida pelo atual reitor, que nazistamente supõe que autonomia significa apenas a imposição das suas idéias e determinações.

Ora, tratando-se de um setor da vida nacional destinado a lidar com os problemas educativos, com os labores intelectuais, com a juventude estudiosa que se prepara para as profissões liberais e com os mestres que estão plasmando essas inteligências, é incompreensivel essa falta de habilidade do professor que foi guindado a tão alto pôsto e assim se desmanda em represálias, naturalmente esperando um apoio semelhante ao que recebeu o diretor da Escola Naval, mas que não se repetiu agora, pois o chefe da Nação acaba de negar aprovação ao ato intempestivo, do reitor.

Ainda recentemente estiveram em greve os universitários, dada a intransigência do reitor no caso da cobrança das taxas escolares, e os dias de estudo que perderam pesam como um deficit insanável nos cursos assim trancados, pois não houve então, da parte do Conselho Universitário, a precisa habilidade para resolver em tempo a questão.

A incipiente autonomia da Universidade, nos seus três anos de vigência, tem sido assim golpeada no aspecto em que melhor se poderia impor, no lado educativo, uma vez que no aspecto financeiro ainda depende ela do Govêrno, pois no orçamento da Nação figuram 120 milhões de cruzeiros anuais para custeio da mesma.

O que se deve preservar, como principio benéfico, é justamente a autonomia didática, a capacidade de selecionar valores, traçar diretrizes firmes ao ensino, orientar os estudantes, impor-se enfim, pela sua capacidade de ação, pela elevação de atitudes, pelo descortino de suas providências.

Infelizmente não é o que tem acontecido, e é com pesar que vemos o principio da autonomia universitária sujeito a esboroar-se, por culpa exclusiva de quem mais do que ninguem devia defendê-lo.

O reitor, em que pese o seu valor intelectual, perde-se nos aspectos administrativos da autonomia, quando o que cumpre defender — não só agora quando o govêrno é que paga tanta coisa, mas ainda quando haja independência financeira — é a autonomia didática, a capacidade de tornar o ensino superior o que êle precisa ser, formador de capacidades, aprimorador do caráter, elemento vital, no preparo das elites que dirigirão o Brasil para libertá-lo dos seus problemas sociais, econômicos e políticos.

N. COSTA

NOTICIARIO

1º Temário Brasileiro de Farmácia — Será realizada hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saude, a sessão solene de abertura do 1º Temario Brasileiro de Farmácia, precedida da inauguração da 1ª. Exposição Técnica de Produtos Farmaceuticos Brasileiros. E o seguinte o programa dos trabalhos: hoje, às 14 horas, sessão preparatória. 20 horas, inauguração da 1a. Exposição Técnica de Produtos Farmaceuticos Brasileiros. 20.30 horas, sessão solene inaugural. Amanhã, pela manhã, trabalhos seccionais. 20,30 horas, sessão conjunta com a Academia Nacional de Medicina, à av. Augusto Severo 4, Silogeu Brasileiro. Sexta-feira pela manhã, trabalhos seccionais. 20,30 horas, sessão conjunta com a Associação Brasileira de Farmaceuticos, à av. Mem de Sá 197. 11 e 12 do corrente, às 14 horas, reunião em Quitandinha. 13 do corrente pela manhã, sessão plenária. 20,30 horas, sessão conjunta com a Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo filho nº 20. 14 do corrente, pela manhã, trabalhos seccionais. 20,30 horas, sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, à av. Mem de Sá 197. 15 do corrente, 20.30 horas, sessão solene no auditorio do Ministério da Educação e Saude. 16, 17, 18 e 19 do corrente, 14 horas, reuniões técnicas e economicas no recinto da Exposição Internacional de Quitandinha.

Get Together — Com o intuito de tornar mais facil a prática da lingua inglesa o Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Edificio Hollerith, à avenida Graça Aranha, 183 — 5º andar, uma reunão para os estudantes do 1º e 2º anos.

Cinquentenário da instituição dos cursos juridicos em Goiás — Goiania 7 (Asp) — Foi motivo de geral satisfação o transcurso do cinquentenário da instituição dos cursos juridicos em Goiás, destacando-se dentre os inumeros cumprimentos recebidos pela Congregação o telegrama do sr. Xavier de Almeida, ex-presidente do Estado e fundador dos cursos juridicos no Brasil Central.

Estudantes latino-americanos irão aos Estados Unidos — Nova York, 7 (U.P.) — A partir do próximo curso universitário, virão estudantes das Universidades latino-americanas a fim de estudarem nos colégios desta cidade, trabalhando, ao mesmo tempo, em férias norte-americanas dedicadas ao comercio exterior.

Escolas no México para .... 3.407.000 crianças — Cidade do México (APLA) — Foi dado inicio a uma nova campanha em escala nacional, para lutar contra o analfabetismo, mal que está entravando de maneira sensivel o desenvolvimento geral do pais. O objetivo da campanha atual é dotar o México de um numero suficiente de escolas com capacidade para receber 3.407.000 crianças em idade escolar. Participam dessa campanha a Camara dos Deputados, homens de negocios, diversas fundações e organismos representativos das colonias estrangeiras existentes no pais. Ao cabo de cinco meses de campanha, já haviam sido criados cerca de 3.000 comitês urbanos para a coleta de fundos, assim como um numero consideravel de organismos rurais, que trabalham no mesmo sentido.

A America Latina em Londres — Londres (B N S) — Alcançou tanto exito o primeiro curso de português, organizado pelo Comitê de Lingua Portuguesa, de que fazem parte o Conselho Luso-Brasileiro, a Sociedade Anglo-Brasileira e a Sociedade Portuguesa, que se preparou um segundo curso que terá inicio este mês, no "Kings College University". Os cursos de férias organizados pelo Conselho Hispanico para estudantes de espanhol têm obtido um exito brilhante e cada ano se amplia o programa, ensinando-se aos estudantes coisas sobre a vida e os costumes dos paises da América Latina e fazendo-lhes viver, durante todo o tempo, uma atmosfera hispanica. O 12º curso que acaba de se encerrar foi considerado pelo Conselho como um dos melhores realizados até agora. Além de um ensino intensivo da lingua espanhola, os alunos receberam lições de historia, literatura e costumes dos paises da America Latina. Entre outras preleções sobre a vida da America Latina, houve uma conferencia de Kenneth Grubb "O rio Amazonas de sua nascente até o mar", e uma palestra do embaixador chileno sobre a literatura de seu país. Celebrou-se uma festa especial que consistiu na exibição de várias peliculas espanholas, entre elas a produção argentina "A dama duende" cedida para a cerimonia pelo embaixador argentino. Na residencia dos estudantes vivia-se numa atmosfera latino-americana e nas paredes havia quadros representando as festas dos indios do México, dos camponeses do Perú e de outros motivos sul-americanos. Havia também, grande numero de publicações latino-americanas e reuniões festivas do anel tocavam-se sambas, canções, tangos e outras musicas tipica daquela terras. Naturalmente, nó se falava espanhol e um professor argentino auxiliava os estudantes ingleses. O Conselho está certo do valor destes cursos e espera que, algum dia, ao em vez de trazer a cultura latino-americana a Londres, possa levar os estudantes à propria America Latina.

Congresso de Geologia — Londres, (B N S) — O Congresso Mundial de Técnicos em Geologia levou a efeito sua reunião final, nesta capital, há poucos dias, tendo sido homenageado, nesta ocasião, o cientista britânico Wagner, da Universidade de Durham. Uma expressiva mensagem foi entregue ao professor Wagner pelas suas pesquisas, de grande importancia para o esclarecimento de fenomenos ainda obscuros. O Congresso de Geologia teve resultados bastante proveitosos, tendo as reuniões logrado a presença de numerosos auditorios. Um espontaneo e sincero tributo foi rendido à eficiencia e camaradagem com que os técnicos britanicos se conduziram no curso dos trabalhos Congresso.

Defesa do Plano Marshall pelo ministro do Exterior da Suécia

Estocolmo (ONA) — O ministro do Exterior da Suécia, sr. Oesten Unden, fêz uma entusiástica defesa do Plano Marshall, em recente discurso politico pronunciado em Kiruna, a cidade mineira da Lapônia Sueca, onde o Partido Comunista Sueco conta com numerosos elementos.

"Não há nenhuma insidiosa manobra politica por detrás do Plano Marshall disse o sr. Unden. "A classe operária sueca não sofre de nenhuma mania de perseguição. E' suficientemente realista para compreender que a ajuda econômica (dos EE. UU.) à Europa é absolutamente necessária, se se deseja que a vida econômica seja restaurada".

Nas eleições de 19 de setembro, para o Riksdag (parlamento), o Partido Social Democrata, a que pertence o sr. Unden, alimenta a esperança de conquistar várias cadeiras atualmente ocupadas pelos comunistas. A distribuição das fôrças, dentro do Parlamento, resultante das eleições de 1944, para a Câmara Baixa, é atualmente de 115 social-democratas, 39 conservadores, 35 membros do Partido Camponês, 26 liberais e 15 comunistas. Na Câmara Alta, que se renova anualmente pelo oitavo, pelos conselhos provinciais e de cidade, há 86 social-democratas, 26 conservadores, 21 membros do Partido Camponês, 14 liberais e 3 comunistas.

Defendendo a generosidade da Suécia por conceder créditos de reconstrução aos seus vizinhos, politica que está sendo atacada e a qual se atribuem dificuldades econômicas que o pais está atravessando, o sr. Unden frisou que êsses créditos foram concedidos num momento em que a coalisão governamental representava todos os partidos não comunistas. Defendeu, também, seu próprio partido por não ter conseguido evitar as importações excessivas, dizendo que tôdas as propostas nesse sentido foram combatidas pela imprensa do Partido Liberal, alegando que isso impediria as emprêsas privadas de auferirem lucros legitimos.

Nalguns circulos foi francamente predito que o relatório da Comissão Econômica da ONU para a Europa, da qual um sueco, o dr. Funnar Myrdal, é presidente, poderia tornar-se assunto para uma campapanha oratória na Suécia.

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser economica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada casa bem encerada

EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA AS ILHAS DE TRISTÃO DA CUNHA

Cape Town, Africa do Sul) (Especial para o "Correio da Manh") — O "British Colonial Office" concedeu o arrendamento das ilhas de Tristão da Cunha, Nightingale, Inaccessible e Gouth a uma emprêsa beneficiadora do pescado intitulada "South African Fish Canning Company". De acôrdo com as cláusulas do arrendamento, os 200 habitantes da ilha de Tristão da Cunha serão beneficiados pela primeira vez pelos serviços de educação e saúde.

OS PRATICOS FLUVIAIS CONTRA O CAPITÃO DE PORTOS

Belém, 7 (Asp.) — Os praticos fluviais estão discordando da atitude do capitão de portos, que vem permitindo que os vapores viajem com o comandante acumulando três funções: as suas e a de dois praticos. Nessa situação deixou Belém o vapor "Acre", que encalhou, quase naufragando. A classe dos práticos impetrou um mandado de segurança.

AVIAÇÃO

O COLCHÃO VOADOR

Por Chapman Pincher, do Daily Express, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Pilotar o avião de combate de amanhã será uma questão de ficar deitado... Isso porque os deslocamentos provocados por um avião a 960 quilômetros por hora se fazem sentir com muito maior intensidade sôbre o corpo com o piloto sentado.

A R. A. F. está realizando experiências com um avião (ainda em segredo) que utiliza êsse sistema. E os últimos informes sôbre os aviões a jato norte-americanos revelam que de há muito foram substituidos os assentos pelos colchões.

O corpo de um piloto não é afetado pela velocidade propriamente dita, não importa qual seja sua intensidade. O que o atinge são as mudanças instantâneas da velocidade e direção de vôo frequentes num avião de combate.

Quando o piloto vôa a 960 quilômetros por hora em linha reta e sem pequenas torções, a única força agindo sôbre seu organismo é a gravidade, ou seja o esfôrço normal de atração da terra, que os pilotos e técnicos chamam de "g".

Quando o piloto altera seu rumo, muito embora de poucos graus, essa força aumenta imediatamente. Numa queda de asa fechada a 300 k.p.m. ela pode eumentar imediataimetne para 6-gs. Isso quer dizer que se o assento estivesse sôbre molas estas suportariam um esforço seis vezes maior, ou seja, de 6 vezes o peso do piloto. O corpo inteiro é afetado. As orelhas e as bochechas tornam-se tão pesadas, que chegam a ficar doloridas. O estômago e os pulmões parecem estar sendo arrancados para baixo. O sangue se torna pesado.

Numa ascenção rápida ou na saída de um "piquê" o sangue aflue para as pernas tornando-se tão pesado que o coração não pode bombeá-lo. Assim sendo, os olhos deixam de receber a irrigação sanguinea, ficando o piloto em completo "black-out".

No início de um merguiho sucede justamente o contrário isto é, o sangue aflue para a cabeça. O piloto, devido à grande pressão sanguinea sôbre seu cérebro, sente o que nós chamamos de "red head" (cabeça vermelha). Todos êsses contratempos provocados pelo "g" são em grande parte evitados quando se pilota deitado sôbre um colchão, por estarem a cabeça e o coração num mesmo nivel.

Devidamente "acolchoado", um piloto pode suportar uma força igual a 11-g's durante 3 minutos. Estando êle sentado, apenas 6.g's proporcionam-lhe um completo "black-out" em apenas 5 segundos.

Capacetes e roupas especiais (chamados "g-Helmet" e "g-Suits") estão sendo estudados nos laboratórios da R. A. F., em Farnborough Hants, para diminuirem êsse efeitos. "Homens-g" voluntários estão sendo submetidos aos efeitos de uma lança rotativa, para registrar suas reações nas várias posições

Esses experimentos provaram que o piloto poderá suportar 14-g's se pilotar em decúbito dorsal.

BEM SUCEDIDO O "ATAQUE" A LONDRES

Londres, 7 — (A. P.) — Aviões de bombardeio inglêses e norte-americanos "destruiram" virtualmente o edificio do Ministério da Guerra, bem no coração desta capital. Essa foi a fase final das grandes manobras aéreas que se desenvolvem há 4 dias, "na mais realista das batalhas aéreas simuladas" desde o fim da guerra. O comunicado oficial final sobre essas operações diz mais que todas as junções ferroviárias pontes e usinas elétricas da que depende a vida em Londres, foram bombardeadas "em fotografias".

Depreende-se que as forças de ofensiva sobrepujaram as da defesa, inclusive com a "destruição", logo no inicio, de cerca de 30 aviões de combate, antes que pudesse, deixar suas bases. Foram "bombardeadas" com êxito as novas fábricas de material de guerra de Coventry, Nottingham Leicester, Reading e Swindon. Os juizes das manobras deram inicio à tarefa de examinar milhares de fotografias e de relatórios parciais, para determinarem "quem foi que ganhou essa guerra fingida". Os resultados desse estudo, provavelmente, não serão dados à publicidade total.

O PARAQUEDAS NÃO ABRIU

Montgomery, Alabama, 7 — (U. P.) — O cientista Howard Baldwin, da Universidade de Chicago, morreu, ontem, quando o seu paraquedas deixou de abrir, ao atirar-se de uma super-fortaleza voadora presa das chamas. Os outros três passageiros saltaram em segurança, antes que o piloto conduzisse o avião a uma feliz aterrissagem no campo de Maxwell.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

Mesmo o bebê de um milionário não poderia ter melhor leite que KLIM!

dix ELSIE de Borden

Elsie: Mas o que é KLIM?

Elsie: Klim é leite de vaca puro. Pelo processo Klim o leite líquido é convertido em pó fino, tirando-lhe água. Klim é facílimo de preparar. É só adicionar água pura e mexer!

A mãe: Mas pelo processo Klim não se perdem os valores nutritivos do leite?

Elsie: NÃO, de forma alguma! Eis porque Klim é admirável. Êle conserva as qualidades nutritivas e o sabor do leite fresco de vaca! Klim é preparado sob um dos sistemas mais estritos para contrôle qualitativo que existe no mundo!

A mãe: ...e como posso ter certeza que Klim é conservado puro?

Elsie: Klim é embalado em latas hermèticamente fechadas por meio de um processo especial. Não se pode alterar a pureza dêste leite!

Adquira a sua lata de Klim hoje!

ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ LEITE PURO E SÃO

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

ATOS RELIGIOSOS

SALOMÃO NEDER HATTI

(FALECIMENTO)

Mathilde Mercaldo Neder, Dr. José Mercaldo Neder e filhos, Dr. Sene Antonio Neder e familia, Harry O. Simonsem e familia e Salomão Neder Junior, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô SALOMÃO NEDER HATTI, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da Rua Jorge Lossio, 25 (Tijuca) para o cemiterio de São João Batista. (36897)

ZULEIKA DE MAYRINCK

(FALECIMENTO)

João Carlos de Mayrinck, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento que será realizado hoje ás 11 horas, saindo o feretro da Capela da Matriz de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado), para o Cemiterio de São João Batista. (36899)

FLAVIO CARVALHO DE MORAES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Thereza Maria Carvalho de Moraes Bastos, Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filho, Leonard Thomaz Weeks, senhora e filhos (ausentes), Mario de Oliveira Bastos (ausentes), senhora e filha, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filhos, Tarboux Quintela, senhora e filho, Zoraida da Cunha Menezes e Olivia Mattos Nogueira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, noivo e grande amigo, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo repouso, eterno de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 9, ás 11 horas. Agradecem antecipadamente.

FLAVIO CARVALHO DE MORAES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Zoraida da Cunha Menezes, contra-almirante Cunha Menezes e familia, gratos pelas demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido noivo e grande amigo FLAVIO, convidam para a missa que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira dia 9, ás 11 horas. Antecipadamente agradecem.

LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES

(LILI)

Francisco Marques Sarabanda e senhora, Juraudyr Paes Leme, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua sogra, mãe e avó LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES e convidam para o seu enterramento que será hoje, dia 8 do corrente, ás 14 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necropole.

TANIUS MERHY KARAM

Assed Karam (A. Karam) Prospér Karam (P. Karam), Parecita Karam, Assdée, Rosa, e Malvina Karam, participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu pranteado e querido irmão e sobrinho, Tanius Merhy, cujo enterro sairá, hoje, ás 17 horas da Capela Real Grandeza, para o cemitério S. João Batista. (36894)

CARMEN RIBEIRO SCHMITD

(CARMINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Izabel Chedal Ribeiro, Capitão Sabino Ribeiro e familia, Nelson Sabino Ribeiro e familia, José Queiroz Caputo e familia, Capitão Luiz Mendonha e familia e Dr. Nelson Bocater e familia, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que compartilharam na grande dor pela perda irreparavel de sua querida filha, irmã, cunhada e tia e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas e 30 minutos. Antecipam os seus agradecimentos.

ANGÉLICA AURORA DE MIRANDA JARDIM

(SENHORA)
(30.º DIA)

Luiz Jardim e esposa, Jorge Caldas, esposa e filhos, Maria do Carmo Jardim Cavalcanti e filhos (ausentes), Maria Augusta de Miranda Dantas, Arnaldo Souto de Miranda e familia, José Neves de Miranda Zuzart, Pedro Guilherme de Miranda e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, irmã, tia e bisavó ANGÉLICA JARDIM ás 10 horas, amanhã, dia 9, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia. A todos agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade e caridade cristã. (36896)

Antonio Frederico Corrêa da Câmara Cantuária Guimarães

Os Funcionários do Banco do Brasil, Carteira de Cambio, ainda profundamente consternados com o desaparecimento de seu mui estimado e inesquecivel colega e amigo CANTUÁRIA, convidam os parentes e amigos para assistirem á Missa de Requiem que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, hoje, quarta-feira, 8 de Setembro, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus. Antecipadamente agradecem. (20092)

OTTO FRENSEL
LAURA DE OLIVEIRA FRENSEL

Bodas de Prata

MISSA DE GRAÇAS

Os seus filhos Otto, Laura, Harry e Lucy e genro Luis, em regosijo pelo vigésimo quinto aniversário da data de casamento dos seus queridos pais e sogros, mandam resar uma missa de graças no Altar-Mór da Igreja da Candelária, hoje, quarta-feira, dia 8 do corrente ás 11 horas para cujo ato convidam todos os seus parentes e amigos. (36378)

LUCIA COELHO ALONSO

(7º Dia)

Ramon Alonso Filho e filho; João Ribas Rodrigues, senhora e filhos; Ramon Benito Alonso, senhora, filhos, genro e noras; Manoel Gonçalves Simões, senhora e filhos; Armando Lopes Simões, senhora e filhas; João Walter Simões, senhora e filhas; Carlos Gonçalves e senhora; Manoel Gonçalves e filho; Joaquim Domingues Pereira e filhas agradecem aos demais parentes e amigos as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmão, nora, cunhada, sobrinha e prima Lucia Coelho Alonso e os convidam para a missa que em sufragio de sua bonissima alma será rezada no altar mor da Catedral de São João Batista de Niterol, quinta-feira, dia 9, ás 10 horas. (36563)

GERARDO CONDE RIVAS

José Ramon Conde Rivas, senhora e filhos, Constantino e Senhora, Manoel Quitana, Senhora e filhos, (ausentes) José Conde Rivas, Senhora e filhos (ausentes) Carmen e Digna (ausente) convidam os amigos para a missa do 7º dia de seu querido irmão, cunhado e tio Gerardo Conde Rivas, que será resada quinta-feira, dia 9, ás 9 e 30 no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março (esquina de Ouvidor). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (34531)

ROUBOU UM CARRO ROUBADO

Waukegan, Illinois, 7 (U.P.) — A Policia desta cidade chegou, hoje, á conclusão de que as coisas devem andar muito mal para os que se dedicam ao negocio de roubar automoveis. O jovem John Biscmaier de 21 anos e natural de Nentucyk, foi preso pela Policia de Indiana, por conduzir um automovel roubado. Biscmaier declarou á policia que o havia roubado a Ellis Tobias, nesta cidade. A Policia de Indiana solicitou ás autoridades desta cidade que interrogassem Tobias. Este declarou então que havia furtado o mesmo automovel a "Um individuo residente na parte baixa da cidade". Biscmaer e Tobias fram detidos em celas contiguas da cadeia da cidade e a Policia declarou que formulará acusações de furto contra os dois, depois que encontrem o legitimo dono do carro.

O Plano Marshall bastará ao reerguimento econômico da França?

Paris (S.F.I. — Sammy Berachha) — É a pergunta que formula a imprensa especializada em questões economicas. As respostas variam. Muitos pensam que a recuperação já está iniciada em França, por seus proprios meios. Outros escrevem que o quinhão da França na primeira fase do auxilio americano só cobrirá 4/5 do deficit provavel na balança comercial, faltando pois umas centenas de milhões de dolares.

Quem acerta? Ambas as opiniões, conforme se desejar uma euforia, ou apenas um recomeço limitado a objetivos precisos. Claro que a França não pode — e nada tem com isso o Plano Marshall — reencontrar seu nivel de atividade de 1939. Há várias falhas na sua economia: — insuficiência de transportes, penuria de mão de obra, equipamento gasto ou antigo, etc. Mas isso não significa que ela não sairá da situação presente. Esta se caracteriza por uma produção que ultrapassa em 15% a de 1938; não é pouco, olhando ao abismo de que regressa. Mas todos acham que o nivel devia ir da 130 em relação de 1938; e resta saber se isso é possivel com o auxilio americano.

A parte da França nos 5,3 bilhões de dolares votados para o primeiro ano do Plano Marshall, seria de 100 milhões mensais. Bastarão para garantir-lhe uma atividade suplementar? Previamente, vejamos um ponto; o deficit da balança francesa será ou não superior ao que é, em consequencia, de uma ação mais intensa? Segundo o sim ou o não, o auxilio americano será suficiente ou insuficiente. E as respostas variam conforme nos colocamos no ponto de vista de tal ramo de industria, ou no da economia geral.

Claro que todas as industrias sofrem de não poder, por falta de dolares importar toda a matéria prima ou utensilios necessários. Entendem pois que, sendo o deficit médio de 120 milhões, 100 milhões não chegam: — esquecem que o Plano Marshall obriga os beneficiários a intensificarem entre si trocas comerciais hoje reduzidas precisamente pela carência de dolares; e que, para a França, se reduzirão ou desaparecerão certas importações.

Se são emprestados dolares a cada país, as mercadorias que ele só vendia contra dolares deverão ser vendidas na própria moeda, ou seja afinal em troca de mercadorias. A França poderá, por exemplo, obter na Suécia uma quantidade normal de pasta para papel, sem que automaticamente lhe reclamem dolares pela compra.

Quanto ao segundo ponto, é obvio que as importações de carvão dos Estados Unidos diminuirão na medida em que crescerem as da Inglaterra e do Ruhr. E as importações excepcionais de cereais desaparecerão, enquanto as de carne diminuirão muito. As colheitas se anunciam esplendidas e pouparão bastantes dolares es não contribuirem para aumentar a exportação.

Estas considerações gerais permitem pensar que o momento do auxilio americano bastará para assegurar á França trocas vantajosas para seu reerguimento. Permitirá ainda, dando á economia interior francesa a contrapartida em francos dos creditos em dolares, criar capitais que ativem a reconstrução e as inversões, cobrindo certos encargos orçamentais pesados para a segurança do franco, como as despesas militares. O essencial é que os americanos compreendam o interesse de autorizar certo uso do valor-franco de seus créditos, pois se reservam o direito de controlar êsse uso.

Duas vantagens tem pois o Plano: — permitir realizar sem demasiadas restrições o equilibrio da balança de contas, e fornecer á economia interna capitais estimulantes. Pela sua parte, a França só tem a felicitar-se com isso.

A GRÃ-BRETANHA E A QUESTÃO COLONIAL ITALIANA

Londres, (ONA) — A atitude da Grã-Bretanha com relação ás colônias italianas na Africa, cuja sorte está sendo discutida a portas fechadas, nesta capital, pelos delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, está estreitamente ligada á declaração oficial que afasta a intervenção da ONU no império colonial britânico.

Embora não tenha sido permitido á imprensa olhar pelo buraco da fechadura, tornou-se agora claro que as conversações das quatro potências foram interrompidas na mesma questão que paralisou os delegados ao serem iniciados os debates. Trata-se de saber se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos conservarão algum contrôle, especialmente da costa da Libia, ou se as colônias serão devolvidas á Itália.

Os russos, que se manifestaram oficialmente favoraveis á devolução das colônias á Itália, não modificaram sua atitude nos últimos debates. Colocados diante de um impasse, os russos estão agora ansiosos para entregar todo o problema á Assembléia Geral. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por outro lado, receiam que um debate na Assembléia venha a prejudicar a sua posição.

Uma fonte do Foreign Office acredita que mais tarde os dois paises publicarão uma nota conjunta, recomendando que a disputa seja submetida ao Conselho dos Ministros do Exterior. Os inglêses receiam que, se a questão fôr colocada na agenda da ONU, êste pais e os Estados Unidos fiquem numa atitude aparentemente inamistosa para com a Itália, abrindo assim a porta para a União Soviética, que já se manifestou favoravel á devolução das colônias ao govêrno de Roma. Desta forma, seria possivel um apelo russo diretamente ao povo italiano, passando por cima da cabeça de seu govêrno.

A questão mais geral, segundo as autoridades britânicas, envolve todo o império colonial que, segundo salientam, vem sendo colocado sob o fogo destruidor dos ataques dos russos e seus satélites na ONU. Acreditam essas autoridades que o plano soviético é agitar os nativos e debilitar gradativamente a Grã-Bretanha nessas áreas, vibrando dessa maneira um golpe contra o Plano Marshall. Os inglêses estão convencidos de que o Departamento de Estado apoiará a posição britânica por motivos estratégicos e econômicos, a despeito do fato de a opinião pública norte-americana não ser muito simpática á politica colonial britânica.

MARINHA MERCANTE CENTRO-AMERICANA

Cidade do México, 7 (U.P.) — Mais de quarenta delegados de 5 paises centro-americanos acham-se reunidos nesta capital para dar inicio, quinta-feira, á discussões com delegados mexicanos sobre a criação de uma marinha mercante mexicano-centro-americana. Segundo o vice-almirante Luis Schaufelberger, o plano elaborado dispõe que cada país participante contribua com dois navios para essa frota. Os navios seriam tripulados por cidadãos do país de origem, mas a Administração de toda a frota estaria a cargo de uma autoridade central. As versações prosseguirão até o dia 17 do corrente.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0937
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1063
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4466
Almoxarifado	22-0161
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262.
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonifm n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9852
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6086
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1300
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7,00 hs. (Exame de motoristas) — Francisco de Freitas Oliveira, Americo Rodrigues Filho, Helio de Oliveira, Alfredo Botafogo Muniz, Luiz Gubnitzky, João da Costa Faro Wircker, Antonio de Oliveira Carneiro, Herminio Augusto Roque, Alcebiades Julião da Silva, Francisco Marques Borges, João aBtista Rocha Sobrinho, Sebastião Mota, Severino Benedito Sobrinho, Fernando da Silva, Jonas Louzada da Silva, José Rodrigues da Silva, Benjamim Telesfo, José Esteves de Souza, Francisco Magalhães, Joaquim Guedes, Justino Antunes da Silva, Alvaro Borges, Nilton Lemos, Adelino Costa, Valdir Caciporé Reis, Alfredo Galina, Vemi Voelho Albeche, Herval Pereira, Altair Pereira de Souza, Agenor Gomes de Sales, Manoel José Luiz Moreira, Valdemar Alves de Aguilar, Manoel Augusto, Leonard Plocki Finkelstein, Edmundo Castro Mainarde, Wilson Reis, Araci de Sá Bitencourt.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Laura Costa Alves, Floriano Pereira Lemos, Romulo Peltier Gonçalves, José Afonso Ferreira Neves, Larotanda Antonio Francesco, Nelson Ferreira de Almeida, Jorge Avelar Rangel, Adalberto Pedro Queiroz, Armando Teofilo Carneiro da Silva Moreira, Manoel Moreira, Nilo Vitor de Assis, Aurelio Nogueira, Helio Lemos de Miranda, Samuel Macedo, José Rodrigues Piamnta, Juarez de Souza, Nelson dos Santos, Osvaldo Ramos d'Oliveira, Antonio Peneira, Armando de Vidal da Silva, André Chahaira, Osmar Carvalho Pereira, Manoel Francisco Portes, Wilson de Oliveira Soares, Pedro Fernandes Gomes, Arlindo Guedes, Roberto Ferreira Filho, Sebastião de Almeida Carvalho, Celio Ribeiro de Araujo, João Guimarães, João Bernardino de Souza.

As 15,00 horas. (Exame de motoristas) — José de Avelar Fernandes, Heller de Carvalho Fernandes, Edgard de Oliveira Fonseca, José Batista, Isis Limavorde Barros, Moacir Bitencourt Monteiro da Luz, Sebastião Bastos de Carvalho, Abram Szlama Lustman, Domicio da Costa, Maciel Fernandes da Silva, Afonso Marino Antico, Carlos da Silva, Gilberto Borges Duque, Joaquim Boaventura da Silva Rio, Shimon Meniuk, Floriano Iglesias Dias, João Batista Alves, Sebastião Borges, Mario Goldstein, Sidnei da Cruz Seco, Carlos dos Santos Varela, Ademar Rodrigues Pinto, José da Conceição, Josafá Marinho Falcão, Giusepe Miccoli, Ari de Oliveira, Corcaci Nunes de Abreu, Rodoval Leite dos Santos, Alberto Antonio de Abreu Lourival Pereira Cesar.

MULTAS

Em 24-8-48. — Estacionar em local não permitido: — 23147 — 1040
— 42218 — 38714 — 16763 — 79043
— 72451 — 44692 — 36677 — 4333
— 77430 — 72950 — 8772 — 53628
— 73240 — 18920 — 2707 — 731
— 35584 — 12097 — 53925 — 33315
— 21296 — 32394 — 29319 — 24448
— 48327 — 25797 — 73940 — 85106
— 73056 — 74301 — 7644 — 25889
— 31371 — 30912 — 32013 — 16263
— 34255 — 14977 — 14470 — 11076
— 12309 — 1729 — 36046 — 34543
— 29183 — 27348 — 71675 — 48423
— 24271 — 17838 — 18783 — 6090
— 140 — 34288 — 81806 — 60128
— 77866 — 45121 — 49860 — 3503
— 34365 — 23808 — 75321 — 61991
— 79375 — 20511 — 16915 — 23675
— 5446 — 80911 — 42207 — 23963
— 60501 — 13393 — 30202 — 46066
— 26988 — 78173 — 47629 — 36426
— 07428 — 17097 — 92 — 0006
— 60499 — 26860 — 25337 — 1509
— 10593 — 37599 — 24674 — 24000
— 7142 — 11836 — 43403 — 40653
— 38403 — 1883 — C. D. 280.
Desobediencia ao sinal: — 81107
— 36041 — 10100 — 9023 — 535
— 32603 — 36319 — 24116 — 11073
— 80503 — 81052 — 46757 — 527
— Aprendizagem 149 — 81354 — 2034
— 43161 — 42146 — 11073 — Bonde
— 2021 — 49156 — 81135 — 80031
— 72303 — 81264 — 19443 — 37100
— 67781 — Bonde — 2047 — 27912
— 24678 — 32247 — Bonde — 2019
— 16263 — 13467 — 33884 — 36692
— 31725 — 44914 — 34937 — 73357
— 31800 — 74730 — 40185 — 67044
— 30165 — 40416 — 7057 — 38228
— 35597 — Bonde 1650 — 7588 — 851
— 2231 — 43685 — 32504 — 11807
— 551 — 41575 — 4030 — 1836
— 17490 — 44264 — 40771 — 46405
— 40326 — 26748 — 2280 — 93
— 41016 — 80909 — 37401 — 408
— 68071 — 86244 — 934 — 52262
— 13529 — 064117 — 3621 — 64600
— 48951 — 48424 — 11292 — 48470
— 6717 — 14062 — 803 — 15406
— 7115 — 1793 — 64236 — 9318
— 30549 — 42973 — 18709 — 42376
— 77375 — 16771 — 42624 — 28068
— 12013 — 4717 — 48424 — 31024
— 38133 — 10053.
Meio fio e bonde: — 15367 — 76317
— 78415 — 48038 — 48799.
Contra mão: — 76950 — Bicicleta
— 5434 — 37423 — 2184 — 551
— 41606 — 218297 — E. B. 7090 — 17600.
Contra mão de direção: — 34344
— 72061 — 80483 — 33592 — 77201
— 49626 — 89339 — 36901 — 34160
— 80023 — 37212 — 11084 — 27756
— 47694 — 80035 — 70203 — 47142
— 15502 — 21759 — 41094 — 71136
— 44129 — 29462 — 30655 — 86872
— 27777 — 2002 — 2089.
Excesso de fumaça: — 80941 —
31101 — 81095 — 80910 — 80929 —
81224 — 80740 — 80825 — 80897 —
80884 — 81181 — 81113 — 80940 —
80716 — 81022 — 80789 — 62373.
Fila dupla: — 36236 — 24662 —
16037 — 48866 — 54967 — 37209 —
81265 — 4536 — 1748 — 30702.
Parar nas curvas ou cruzamentos:
— 49529 — 45760 — 46387 — 12701
— 77320.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 77068 — 89741
— 6303 — 36602.
Recusar passageiros: — 40402.
Excesso de buzina: — 14255 —
35370 — 49158 — 35785 — 72212.
Diversas infrações — 36041 — 11075
— 31235 — 33177 — 7481 — 26578
— 45170 — 81363 — 89441 — 69208
— 88095 — 30109 — 80267 — 80287
— 80194 — 28838 — 70788 — 81205
— 80970 — 49219 — 43137 — 80671
— 65410 — 61293 — 41028 — 41347
— 33407 — Bonde 1850 — 45355
— 74380 — 48976 — 80960 — 15226
— 40464 — 81056 — 81104 — 31292
— 7389 — 80616 — 81105 — 77290
— 80530 — 80525 — 80528 — 80547
— 80517 — 80527 — 24822 — 23685
— 66159 — 80869 — 67244 — 75108
— 61773 — 63825 — 66051 — 80524
— 45872 — 80483 — 66509 — 80411
— 40118 — 48755 — 28292 — 29531
— 44483 — 21011 — 80747 — 18134
— 14300 — 4061 — 36930 — 25941
— 80890 — 81017 — 80329 — 80061
— 80375 — 80379 — 80064 — 80621
— 60926 — 41375 — 71314 — 76036
— 45935 — 44630 — 44052 — Bonde
— 303 — 465 — 43250 — 47407
— 23192 — 1326001 — E. U. A.
— 86370 — 33201 — 81187 — B. E.
— 2034 — 10162 — 12169 — (2132
— 36470 — 25665 — 26665 — 80901
— 81056 — 81064 — 81094 — 80351
— 80384 — 80531 — 80375 — 61769
— 43951 — 76615 — 70566 — 73327
— Bonde 1862 — 472 — 48432 — 80439
— 47983 — 47017 — 46297 — 25229
— 2898 — 9496 — 11490 — 31405
— 48312 — 44725 — 81363 — 44659
— 4068 — 81232 — 80284 — 33072
— 27752 — 22442 — 13011 — 81252
— 74297 — 80324 — 81204 — 81296
— 43150 — Ord. 889 — P. D. F.
— 80035 — 81007 — 38140 — 8115
— 44037 — 18302 — 15028 — 80035
— 77318 — 44032 — 46496 — 43266
— 41028 — 10914 — 47589 — 47599
— 49185 — 64426 — 42319 — 29562
— 48737 — 16799 — 31618 — 80341
— 29412 — 81295 — 80549 — 13375
— 80728 — 80653 — 80533 — 80287
— 80494 — 80472 — 80514 — 80040
— 17593 — 46070 — 75567 — 80285
— 80505 — 81194 — 80632 — 80537
— 62872 — 63489 — 48009 — 40376
— 49548 — 80962 — 40021 — 46510
— 80530 — 41142 — 9498 — 38503
— 12011 — 44083 — 30394 — 9387.

UM HORTO DE FRUTOS TROPICAIS EM MACAÉ

Esteve em Macaé, onde foi presidir uma reunião de agricultores, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio. Visitou obras de interêsse da produção que estão sendo executadas, como seja a dragagem do rio Macaé, que recuperará cerca de 2.000 alqueires de terras para a lavoura e as da instalação do horto de frutas tropicais, onde já estão sendo cultivados vários milhões de mudas. Nêsse horto será feita ainda uma grande cultura de coqueiro anão para atender aos agricultores.

Diversas medidas foram assentadas, entre as quais a criação de uma usina de leite, pela Cooperativa Agro-Pecuária local, e a terminação das obras da distilaria de alcool de mandioca.

TABELAMENTO DO ÓLEO E DO CAROÇO DE ALGODÃO

São Paulo, 6 (Asp.) — O problema criado pelo tabelamento do óleo e do caroço de algodão já há algum tempo, vem sendo objeto de debates na Associação Comercial de São Paulo e na Federação do Comércio do Estado. Aquelas entidades já tiveram oportunidade de manifestar aos órgãos competentes que o tabelamento tem constituído fator de grande desanimo para a lavoura, que não tem tido o indispensável estímulo para o plantio e colheitas abundantes.

Ocupando-se do momentoso assunto, na última reunião das Diretorias daquelas entidades, o sr. Martim Afonso Xavier da Silveira, após ter encarecido a necessidade de ser favorecida a produção, propôs que as entidades manifestassem seu apôio ao ofício dirigido pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo á Secretaria do Trabalho, solicitando, agora que o problema volta a ser objeto de exame por parte de uma das subcomissões daquele organismo e que se avizinha a época de novas plantações, a liberação dos preços do óleo de caroço de algodão, como medida capaz de proporcionar aumento á safra próxima, tendo sido aprovada a sugestão.

VAI PARTICIPAR DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

A fim de participar da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Chicago, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, partirá para os Estados Unidos. Aproveitará essa viagem para tratar de problemas de interêsse da lavoura do Estado vizinho, entrando em contacto com os modernos metodos de produção agrária.

ESCOLAS RURAIS PARA O ESTADO DE GOIÁS

Goiânia, 7 (Asp.) — O Estado de Goiás, representado pelo deputado Jales Machado, assinou com o Ministério da Educação, um acôrdo pelo qual a União deverá construir 60 prédios escolares nas zonas rurais. Um outro acôrdo deverá ser assinado para construção, em Goiás de um edifício destinado á Escola Normal Rural.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,79	4,03,25
Rio de Janeiro á Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova á vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c.	N/c
Canadá á vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F.)	17,31	17,36
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,63	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,30
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	301,00	302,00
B. Aires á vista por £	N/c	N/c.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com, por P.	23,43
Berna livre, por F.	25,35
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Lisbôa, cabo por Esc.	2,25,62
França, por F.	0,32,62
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	45,25
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,90
Montreal, cabo por P.	02,31
Amsterdam, por G.	37,70

MONTEVIDEU, 7.
Fechamento:
N York a vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,36
Taxa de venda (P.)	19,37
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	430,00
Taxa de venda (P.)	480,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	30,0,0
Conversão, 1913 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	85,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,17,6
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	195,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	80,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,3,6
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,11 9
São Paulo Railway Co. Ltda.	162,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,0,0
Consols., 2 1/2 %	77,1,3
Shel Transport Trading	3,17,1/2
Canadian Eagle Oil	1,13,3
Royal Dutch Petroleum.	24,10,0

CAFÉ

NOVA YORK, 7.
CAFE A TERMO
Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	16,05
Em setembro 1949	N/c.	16,05
Em março 1949	N/c.	N/c
Em março 1949	N/c.	N/c.
Em julho 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento, calmo, com alta de 10 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 7.

American Fluturas, em	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	30,85	30,86	30,88
Dezembro 1949	30,71	30,73	30,69
Março, 1949	30,54	30,55	30,54
Maio, 1949	30,29	30,29	30,25
Julho, 1949	29,14	29,14	29,13
Outubro, 1949	26,56	23,63	26,60
A. M. Uplands	—	—	31,83

ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 6 a 12 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 10 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 6 a 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1948	39,25	38,50
Em dezembro 1949	37,25	36,85
Em janeiro, 1949	N/c.	34,55
Em março, 1949	32,75	32,05
Em maio, 1949	N?c.	31,00

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 177 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2 0a 25 e baixa de 20 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 45 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Setembro, 1948	2,21,50
Dezembro, 1948	2,24,37

O CHILE QUER MELHOR ACOLHIDA PARA SUAS MADEIRAS

Santiago do Chile, 7 (U.P.) — "O Chile precisa de obter da Argentina um tratamento mais justo para suas madeiras, em matéria de tarifas alfandegárias, declarou á U.P. don German Oelokers, diretor gerente da "Exportadora de Madeiras S.A.", firma que controla mais de 80 % da exportação madeireira chilena.

A madeira chilena encontra dois principais competidores, no momento, no mercado argentino — a Iugoslavia e o Brasil. O sr. Oelokers considera justo que a Argentina importe madeiras iugoslavas, uma vez que a Iugoslavia está importando bastante á Argentina, além do fato de que a quantidade importada — 4.000 toneladas — não pesa na balança, não se podendo dizer o mesmo da madeira brasileira, cuja exportação para a Argentina é mais de dez vezes maior que a chilena.

Ocorre, também, que o Chile está mantendo balança comercial deficitaria com a Argentina (ao contrário do Brasil) e a colocação de suas madeiras viria alliviar essa situação. Não se justifica, pois, aos olhos do referido exportador, o regime de privilegios aduaneiros de que goza a madeira brasileira na Argentina (o chamado "pinho branco sul-americano" de procedência brasileira paga 1,8 centavos de direitos, ao passo que o similar chileno para 6,0 centavos). Acrescenta o sr. Oelokers que é essa "discriminação" aduaneira o único obstáculo ao desenvolvimento das importações argentinas de madeiras chilenas, porquanto, quanto ao mais, os chilenos sempre se entenderam bem com os argentinos.

EM DEFESA DA ECONOMIA AÇUCAREIRA

Indenização de 40 cruzeiros por tonelada de cana em pé

Tendo enviado o agrônomo especializado, Nestor Barcelos Fagundes, da Defesa Sanitária Vegetal, para tomar parte na reunião dos interessados locais, realizada recentemente em São Paulo, o ministro da Agricultura aprovou o esquema das medidas assentadas naquela reunião em que se representou pelo referido técnico, assegurando a assistência e a colaboração do governo da União no combate ao novo periodo que ameaça uma das nossas mais importantes lavouras.

A execução de tais medidas está orçada em cêrca de 40 milhões de cruzeiros divididos em quatro partes iguais entre o Estado de São Paulo, a União, o Sindicáto dos Usineiros daquêle Estado e o Instituto do Açucar e do Alcool. Dessa importância, Cr$ 38.000.000,00 serão aplicados na indenização da erradicação das lavouras atacadas, na base de Cr$ 40,00 por tonelada de cana em pé, e Cr$ 8.000.000,00 na inspeção e combate aos focos isolados, bem como a trabalhos experimentais de produção de *seedlings* ou novas variedades resistentes á doença que ora preocupa os produtores do açucar e os poderes públicos. O ministro da Agricultura está dando apôio á sugestão de reunir nesta capital representantes dos produtores e órgãos interessados para ultimar as normas de ação e da execução das respectivas medidas, para o que o Ministério concorrerá, além dos 25% dos fundos previstos, com pessoal e material das dependências do Departamento da Produção Vegetal em território paulista.

DECLARAÇÕES

INDUBRASA S. A.

Em Liquidação

Convida os Snrs. acionistas a se reunirem em assembléia Geral extraordinária á realizar em sua sede á Rua Cristiano Otoni nº 1.171 na cidade de Barra do Pirai, ás 13 horas do dia 16 des. te para tratar de:
a) andamento da Liquidação.
b) outros assuntos Urgentes.
Barra do Piraí 4 de Setembro de 1948 — Indubrasa S.A. em Liquidação. — (LIQUIDANTE) — (a) Pedro José Abud (24416)

ANÚNCIOS

LINHO PURO BELGA
Peças 50 - 55 metros, 93 cms. largura. Rua Buenos Aires 48 s/ 508. Tel. 23-2593. (20067)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

INFORMAÇÕES LUZ
Pessoais, Comerciais, Paradeiro de Pessoas, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo, 79-A. — Tels. 25-9236 — 25-6762. (20001)

COMPRO TUDO
Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18415)

PÊLOS NA FACE, BRAÇOS, PERNAS
Extirpação de pêlos por Electrolysis, o unico metodo cientifico em América do Norte, executa Electrolysista norte-americana. — Praia do Flamengo, 122 s/603. Tel. 25-2130. (21195)

ESTOFADOR
ANTONIO
Cortinas e reformas de qualquer estilo de móveis estofados. Serviço com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio. Telefone 38-0902. (28229)

LIVROS
Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco. Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webbster's New International Dicciomary. Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del Técnico Mecanico. As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (23870)

PELES!
Lava, conserta, reforma-se. — Em Marquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (17630)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (21130)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (23868)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (23867)

GERADOR DE ELETRICIDADE
Vende-se removido a gasolina de fabricação alemã, com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (28251)

FLUMINENSE F B. CLUB
Vendo por Cr$ 10.500,00. Tratar pelo Tel. 26-2750, D. LUIZA. (24351)

VENDE-SE
Armações próprias para montagem de Padaria e Confeitaria. — Ver á Rua Conde de Bonfim n.º 430. (30048)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423

GELADEIRAS
6, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144. (17580)

ESTOFADOR
Reforma-se grupos, ficando como novos. — Cortinas americanas com lindos tecidos, temos prontos sofás, poltronas, Bergers; preços de fábrica. — Peçam orçamento sem compromisso. — Fábrica Rua Marquês de Olinda 78. — Tel. 26-0770. (28671)

COURO CABELUDO
A Senhora tem Caspa? Cabelos sem Vida? Precisa recondicionar seus cabelos com tratamento cientifico, metodo ultra-moderno Norte-Americano, executa senhora norte-americana. Praia do Flamengo, 122, S/ 603 Tel. 25-2130. (21196)

CINEMA — Tel. 29-2521
Mudo ou sonoro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por objeto de valor. (29249)

CABO ELÉTRICO
A W G n.º 1 (19 fios de 0,066 polegadas de diametro), vendo 5 rolos, com 100 m. em cada rolo. Av. Venezuela 27, Sala 211-A. Fone 23-2093 (24523)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (23804)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. Á Rua do Rosário, 145, sob. (28249)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820.

BOMBA DE VACUO
Procura-se uma com capacidade 300-400 m3 por hora. — Escrever á Caixa Postal 108-B — São Paulo. (28298)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (24438)

OURO — PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar, Sala 303. Tel. 43-3865.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (21193)

CAPAS
para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 23-3136. (19463)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (17350)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

ESTOFADOR
VILLA BOAS
Executa qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor. Atende a domicilio. — Tel. 26-2588. (23827)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob (23866)

OIÇA O MUNDO
Por viagem vendo Rádio-Eletrola R. C. A. modelo 1947, completamente nova. Alcance universal. Ver Embaixada do Chile, Rua Senador Vergueiro 157. (20009)

SUA CAMISA
Conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5º, S. 504-A. Tel. 43-0827. Preços módicos. Entrega rápida. (15634)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

Relógios suissos
Comunicamos á praça a chegada de um grande stock de relógios roskopf bolso e pulso a partir de 38 cruzeiros, relógios chronógrafos folheados, roskopf 15 rubis homem GIGANTES, senhora 17 rubis e variado sortimento de penduletes, pulseiras CHAMPION legitimas e pulseiras plásticas suiças. Vendas para revendedores aos preços da Suiça. Largo da Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603. Edificio Carioca — Importadora de relógios suiços. — Rio. (23941)

Ajudante de eletricista
Precisa-se de um ajudante de eletricista enrolador com bastante prática. Av. Gomes Freire 81/83 — 4º andar. (36889)

COMPRAM-SE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO
De qualquer Companhia com 17 ou mais mensalidades pagas adiantando o valor de resgate, mesmo que estejam cancelados. Av. Erasmo Braga, 227, sala 613 — Edificio Monte Castelo. (29346)

LEILÃO JUDICIAL
HOJE CENTRO DA CIDADE HOJE
MAGNIFICA ÁREA DE TERRENO COM AMPLAS EDIFICAÇÕES
(ANTIGA FUNDAÇÃO INDÍGENA)
RUA CAMERINO 134 - 136 - 138 - 140 - 142 - 144 e 150
RUA ALEXANDRE MACKENZIE (ANTIGA RUA DO COSTA) 28 - 32 - 34 - 36 e 38
Magnifica área de terreno com amplas edificações próprias para grandes depósitos, Trapiches ou Fábricas, numa área aproximada de 6.000 metros quadrados, será vendido pelo leiloeiro Cesar leite, hoje, quarta-feira, 8 de Setembro de 1948, ás 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 13ª Vara Civel. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

PARTICIPAÇÃO
A Casa "ÉTOILE" participa ás Exmas. Senhoras de nossa Sociedade que já recebeu uma linda e variada coleção de Vestidos, Costumes e demais artigos, para a Nova Estação indispensáveis á elegancia feminina, adquiridos diretamente pelo seu Chefe, nos principais Centros da Moda.
Av. Copacabana, 959-C — Ed. Real — Junto ao Cine Roxy (28254)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-9168. (24437)

CASA CANETTI
TAPETES PERSAS E INGLEZES
VENDA DE ANIVERSÁRIO
A CASA CANETTI comemorando o seu 30.º Aniversário fará durante este mês grandes descontos no seu variado stock de tapetes.
RUA DA QUITANDA, 74-A. TEL. 23-5633

Pathé — SAN MIGUEL apresenta ENGRAÇADISSIMA COMEDIA SOFISTICADA
"ELA E A TAL" 2-340-520-7-45-840-1020
HOJE
LIBERTAD LAMARQUE e JORGE RIGAUD — Graça! intriga! VENHA RIR E OUVIR...

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
Fred Alida Frank MacMURRAY - VALLI - SINATRA em O Milagre dos Sinos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11-40-1-40-3-50-6-8-10HS HOJE 1-40-3-50-6-8-10HS
ENORME SUCESSO! ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN — AKIM TAMIROFF — CYD CHARISSE — JOHN CARROLL — MARY ASTOR
FESTA BRAVA Em TECHNICOLOR
FILME METRO GOLDWYN MAYER

WALTER PINTO apresenta
TREM DA CENTRAL
de Freire Junior e W. Pinto
A revista que a imprensa consagrou como Soberba - Gigante - Espetacular
com Oscarito
com um "Scratch" teatral!
no RECREIO — HOJE às 20 e 22 hs
OSCARITO em "CHUVA"
AMANHÃ, MATINEE ÀS 16 HORAS, COM INGRESSOS E PREÇOS REDUZIDOS

O CIRCO CHEGOU!
HOJE!
Vesperal às 15 horas — À noite, sessão única às 20,30 a sensacional volta do — CIRCO DA CINELANDIA com as melhores atrações do circo brasileiro e o famoso elenco do — BARNEY CIRCUS — de passagem para Buenos Aires
agora no TEATRO JOÃO CAETANO
PREÇO POPULARISSIMOS
Um espetáculo para a sua família! Só 15 dias
PREÇOS POPULARES!
Breve: Chianca de Garcia apresentará uma sensação dramática: "OS TRES MOSQUETEIROS"!!

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, esquina da rua Bolivar - Tel. 27-8712
HOJE Às 8 e às 10 horas
ULTIMA SEMANA da engraçadissima revista que já está com 70 representações:
SAIA COMPRIDA

GRANDE OTELO
Mara Rubia, Juan Daniel, Tulio e Rosita

PARISIENSE - RITZ 6a. FEIRA
JORNADA HEROICA
Filme glorioso de valor cívico e histórico
No mesmo Programa:
CHARLIE CHAN E A MACUMBA
Impr. até 14 anos

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

AMANHÃ, 9
ÀS 21 HORAS
WILHELM KEMPFF
HAENDEL — SCARLATTI — BACH — MOZART — BRAHMS — C. FRANCK — CHOPIN — LISZT
BILHETES À VENDA

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laquenção de móveis, patinação. Telefone 26-3038. — LAR IDEAL. — Deixar recado RUY.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Salas para escritório alugamos no 18º pavimento do Edificio MONTREAL, sito á Av. Presidente Vargas, 509. Tratar no Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfândega n. 28. Não damos informações por telefone. (29393) 1

ALUGA-SE apartamento de saleta e grande sala, aluguel Cr$ 950,00 — Chaves com o porteiro, rua do Rezende 21. (20036) 1

CASTELO — Alugamos sôbreloja do imóvel sito á av. Graça Aranha, 206. Tratar no Banco Central Brasileiro S. A., com o sr. CASEMIRO ou MAX. Não se informa por telefone. (29394) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto sem mobilia á senhora distinta com café pela manhã. Botafogo. Telefonar para 26-7751. (26893) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado por 6 meses a um ano; moveis cortinas, tapetes, louças, cristais, talheres, bateria de cozinha, geladeira e rádio, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada. Aluguel 4.500,00. Não se aluga para senhores sós, nem senhoras sós. Trata-se Santa Clara 8 Gerencia. Não se atende pelo telefone. (34454) 8

COPACABANA — Otimo quarto — com varanda, mobilado, roupa de cama e banhos quentes, em apartamento confortavel junto á praia, aluga-se a senhor de trato. Cr$.. 1.000,00 mensais. — Tel. 37-6194. (20050) 8

LEME — COPACABANA — Em apartamento novo e amplo de pequena familia de tratamento, alugam-se dois quartos mobilados com refeições, sendo um para casal e outro para um senhor de responsabilidade; máximo conforto. Exigem-se referencias. Informações pelos tels. 42-3312 e 37-1310. (24483) 8

AV. ATLANTICA — Quarto mobilado com todo o conforto, c/ café pela manhã, aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro. Cr$ 1.100,00 Tel 37-7704. (24537) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se ou vende-se. Grande com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198. (17644) 8

COPACABANA — Alugamos ou vendemos apartamentos recem-construidos nos ns. 801, 902, 1101, 1102 e 1202, situados á rua Domingos Ferreira, 188, alugueis a partir de Cr$ 4.000,00. Tratar no Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfândega n. 28. Não se informa por telefone. (29395) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar um apartamento mobilado em Copacabana, para familia de tratamento, no periodo de 1.º de outubro a 15 de dezembro. Pelo menos 2 quartos, quarto de empregada e demais instalações. Cartas para D F. Quadros — Rua São Paulo, 1.204 — Belo Horizonte — dando condições endereço e numero de telefone para ultimar aluguel. (18395) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão para casal de tratamento proximo á praia. Rua Paisandú 44. (20046) 10

Ipanema

Ipanema — Aluga-se casa para familia de alto tratamento, constando de hall, 2 salas, copa, cozinha, grande terraço coberto e varanda, dependências para empregados, 5 quartos, banheiro americano, jardim e quintal. Agua em abundancia. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Só se atende a pessoas que derem amplas referências. Cartas para 20053 na portaria deste jornal. (20053) 12

EDIFICIO proprio para pessoal de embaixada com 6 grandes apartamentos e garage para 8 carros, dá-se em arrendamento a longo prazo, ou vende-se. Entrega imediata de 2 apartamentos e os restantes até fim do ano. Detalhes pelo telefone 22-8730 ou 27-1995 ou pessoalmente com o proprietario á Praça Getulio Vargas, 2 (Edificio Odeon), sala 1010. (24480) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Morais 730/34. Telefone 27-6183. (20094) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE grande quarto de frente mobilado com pensão a casal de tratamento no esplendido bairro, á Rua Laranjeiras 328. (24499) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, proximo Pr. Bandeira, otima sala de frente com banheiro ao lado em apto. de cavalheiro, com entrada independente. Telefone, governante. Cartas referencias para 24490. (24490) 19

São Cristovão

ALUGAM-SE lojas para industria, depositos e outros negocios. Rua São Cristovão 805 esquina, Euclides da Cunha 12-A, Av. Suburbana 772, Bemfica, tratar Sua da Lapa 16 com sr. Ribeiro. (20570) 24

Apartamentos, casas e cômodos

SALÃO

Aluga-se um novo no centro com bom contrato medindo 13 de frente por 40 de fundos. — Tratar na rua Almirante Tefé, 561 — "Bar" — Niterói — Sr. João Nunes. (19003) 38

LOJA -- AV. RIO BRANCO

Vende-se uma a 50 metros da Av. Rio Branco, própria para grande organização comercial, com sub-solo e sobre-loja, com comunicação interna e mais 2 andares. Informações pelo tel.: 22-1846, das 12 às 16 horas. (37003) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situada na floresta da Tijuca, ambiente confortável, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automóvel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Bôa Vista, 98. — Telef, 36-0031. (24535) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, em rua transversal á Rua Jardim Botanico. Três quartos, duas salas e dependencias. Informações: Tel. 26-5742. (20019) 38

ALUGAR-SE -- FRIBURGO

CASA MODERNA, com todo conforto, completamente mobilada, situada no pitoresco parque São Clemente, 900 metros de altitude, para longo ou curto periodo. Mais informações pelo telefone n.º 22-7605 ou 27-5444. (21342) 38

Achados e Perdidos

PERDEU-SE na cidad broche de ouro com topazio e diamantes. Joia de estimação. Gratifica-se bem — Rua Miguel Pereira n. 47, apart. 301 — 26-9052. (20023) 61

Empregos diversos

SERRALHEIROS

PRECISAM-SE URGENTE — AV. SUBURBANA 757. CASA SANO S. A. (21418) 55

DATILÓGRAFA — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

IMPORTANTE FIRMA DESTA PRAÇA NECESSITA DE DATILÓGRAFA E AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, COMPETENTES.

TRATAR Á RUA MARIZ E BARROS, 724-A — DAS 9 ÁS 11 HORAS. (20017) 55

ENGENHEIRO ASSISTENTE PARA DIESEL

A GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A, NECESSITA DE UM ENGENHEIRO ASSISTENTE PARA VIAJAR, QUE FALE BEM INGLÊS E PORTUGUÊS. RESPONDER POR ESCRITO DIRETAMENTE AO DEPARTAMENTO DIESEL, CAIXA POSTAL, 200-B SÃO PAULO, MENCIONANDO TEMPO DE EXPERIÊNCIA E ENVIANDO FOTOGRAFIA. (36575) 55

CASAL ALEMÃO

Radicado no Brasil, procura lugar para administrar: pensão, clube, bar ou qualquer cousa neste ramo, no Rio ou Interior. Dá-se qualquer referência. Avenida Calógeras 6, Apto. 131. Telefone 42-9102. (24420) 55

CORRETORES

DE MERCADORIA PARA ARMAZENAR
Boa comissão. Precisa-se á Av. Nilo Peçanha, 155, 715, com ERNANI.

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se ordenado e comissão. Sete de Setembro 65—3.º andar com o Sr. Braulio, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 14 ás 17. (18393) 55

Criados

CASAL sem filho procura para todo serviço empregada branca boa cozinheira com pratica de serviço fino, exigem-se referencia, e carteira de trabalho. Paga-se bem. — Telefone 37-6249 de 9 hs ás 13 hs.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

FORD COUPÉ 1941

Vende-se, com motor em ótimo estado. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana, 664 (garage do Ed. Menescal) até o meio-dia ou depois das 20 horas. (24425) 64

OCASIÃO

Chevrolet barata conversivel 1947, pouco rodada. Vendo por viagem. Ver Embaixada do Chile. Rua Senador Vergueiro 157. (20008) 64

PLYMOUTH 48

Novo e toda equipada. — Rua Siqueira Campos 95, com ANTONIO. Não tem telefone. (20034) 64

BUICK SUPER 1947

Vende-se, muito pouco rodado, com equipamento de luxo, côr grenat. — Ver á Rua Senador Dantas, 36, das 9 ás 12 horas. (20024) 64

CAMINHONETE Bradford, 1947 para passageiros, quase nova: Rua Jardim Botanico, 167. Cr$ 25.000,00 (24443) 64

BUICK 40

Vende-se um de 4 portas, ótima máquina, pneus completamente novos. Preço: 38 mil cruzeiros. - Tel. 22-7196 e 27-1065. (24448) 64

Médicos e Sanatórios

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e Urinárias R. Sen. Dantas 45-B de 1 ás 7 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. DAVID ALCURE

CLINICA DE SENHORAS — PARTOS — Rua Senador Dantas 45-B, s/701. 3as., 5as. e sábados, de 16 horas em diante. (20105) 80 (35627)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente á travessa Brandura, 138 na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente á travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores; sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza
Ana da Soledade

Vendas diversas

JARRAS, Bombonières, Cinzeiros, Gravuras para 50 cruzeiros, Mesa redonda estilo Império 750 cruzeiros, Tapete persa 1.800 cruzeiros, Castiçaes bronze e Bacarat — Vendem-se. Rua Barata Ribeiro, 63. (24520) 69

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, também compro predios para renda. — S BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telefones: 23-4410 e 23-6263. (N24423)62

Animais

PINTOS e ADULTOS — Vendemos: — Rhodes Island Red — filhos diretos, Aves importadas U. S. A. Linhagem campeã mundial de postura com "Pedigree Record". — AVIARIO IMPERIAL. Klm. 32 — Estrada Rio-Petrópolis. (Esc. Tel. 22-7555). (29100) 63

Instrumento de música

PIANO EUROPEU - 8.000,00

Pequeno, ótimo para estudos. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar.

PIANO STEINWAY & SONS

Urgente. Vende-se um maravilhoso; preço barato. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar.

PIANOS

A VISTA E A LONGO PRAZO
Alemães, Nacionais e Francesas, garantia absoluta, não compre sem primeiro ver nossos preços e condições. A. R. MATHIAS. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. — Tel. 22-4062 — (Centro da Cidade).

COMPRA-SE 1 PIANO Armário ou de Cauda

Negócio direto e á vista. Tel. 22-4062

PIANO SCHEMOLZ

Máquina toda alemã, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel. 22-4062. — Centro da Cidade. (24576) 75

Pianos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglesas e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, fundos, — próximo á Avenida Rio Branco — (Cinear Trianon). Loja de Antiguidade. (20058) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (14057) 75

Professores

INGLÊS, Francês leciona professora em Copacabana, no domicilio dos alunos, 200 cruzeiros mensais; tres vezes por semana. Resultado satisfatorio. Telefone 37-9403. (24511) 82

Diversos

CAPAS DE MOVEIS DE LUXO — confecções em lonas, estampados para varanda e jardim diária 60,00 ou por conta propria chamar 32-1847 — MARGARIDA (20015) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fones 42-9834 e 22-0531 (24455) 74

RÁDIO - VITROLA

Alugam-se para festas, na rua Frei Caneca n. 9. (29140) 74

CAMISAS sob medida — Consertos de camisas. Camiseira perfeita, especialisada em confecção fina, aceita feitio de camisas, blusões, paletós de sport., robes, pijamas etc. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Faz colarinhos da fralda etc. Vai a domicilio sendo na zona sul. R. Voluntários 34 c. 13 DULCE — 26-8432. (24526) 74

TRADUCÕES correspondencia comercial e lições — Aceitam-se inglês, português, espanhol, alemão e francês. Serviço perfeito. Rua Pereira da Silva 96 c. 3 Laranjeiras — Tel. 25-3837. (24432) 74

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120. — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (18209) 83

VENDEM-SE por motivo de viagem, uma cama de casal colchão Hollywood com duas mesas cabeceira, duas secretárias e uma mesinha de parede, à rua Honório de Barros 41, ap. 22. Flamengo. Procurar Porteiro. (20022) 83

VENDE-SE Moveis americanos Tratar em rua Senador Vergueiro, 107 Apto. 804 (21239) 83

DORMITÓRIO de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (29141) 83

MOVEIS DE ESTILO — Particular vende mobilia de sala de jantar em imbuia com 11 peças estilo colonial; grupo renascença em imbuia, com 3 peças, palhinha dupla e seda lavrada; mobilia de escritório em Jacarandá, estilo colonial, 3 peças. Todos os moveis são de sólida e esmerada confecção. Vende-se cada conjunto separadamente. Podem ser visto das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas á Rua Araujo Gondim, 23 — Leme. (29437) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marquesas, consolos dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a óleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (16947) 83

- MOBILIA DE QUARTO -

Vende-se uma mobilia de laquê, usada, com duas camas de solteiro, um armário grande, um roupeiro com tampo de vidro, um espelho com moldura, uma mesa de cabeceira com tampo de vidro e uma prateleira para bibelots. — Informações: Tel. 26-8742. (20018) 83

VENDE-SE um sofá (estilo Dormense) e um Frak sem uso. Telefone 37-3828. (24496) 93

GRUPO ESTOFADO, de veludo lavrado, sofá 3 assentos, 2 poltronas e 2 banquetas, em otimo estado. Preço minimo Cr$ 3.500,00 á rua Leopoldo Miguez n. 33. (20048) 83

ESPANHOL — Ensina professora jovem sistema moderno Cr$ .. 20,00 Fone 25-7380 — Miss HELENA. (24515) 87

VENDE-SE por motivo de reforma, uma original mobilia de sala de jantar, um grupo de fibrax para varanda e uma cadeira de balanço. Avenida Atlantica, 194. Das 14 ás 18 horas. (19004) 83

MOBILIA -- PARTICULAR

Vende-se poltronas, mobilia de quarto, bar, etc., de ótima qualidade. Ver e tratar á Avenida Copacabana 1267, Apto. 301, depois das 18 horas. (24476) 83

SALÃO LUIS XV, 7 peças, tudo de Setim branco com rosas, molduras perfeitas, vitrina Luis XV de bois de rose e marquetterie e bronze, vendem-se Rua Barata Ribeiro 63. Tel. 37-6880. (24519) 83

Ouro e joias

Joias, Relógios e Artigos para Presente a Preços de Liquidação! Visitem hoje mesmo a super-queima da OURIVESARIA CARLOS GOMES Av. Mem de Sá, 215-B

VENDE-SE um anel moderno de platina com brilhante de Cr$ 6.500,00 por Cr$ 3.500,00 e uma pulseira de ouro com 3 carreiras facetadas para senhora de Cr$ 4.500,00 por Cr$ 2.500,00 ver a Avenida Presidente Vargas 2139 1.º andar. (18390) 16

Máquinas diversas

SERRARIA E LOCOMÓVEL

Vende-se um conjunto de fabricação estrangeira e todo metálico, composto de um locomóvel de 36 H.P. efetivos, desdôbro horizontal para tóras até 95 cm., serra francesa, serra circular, transmissão completa com ótimas correias e folhas de serra sobressalentes, por Cr$ 165.000,00. O locomóvel poderá ser vendido á parte. O conjunto acha-se instalado em condições de perfeito funcionamento, estado excepcional de conservação, podendo ser examinado pelos interessados. Informações com FRONTIN HESS & CIA. LTDA. — Rua Teofilo Otoni, 113-B, Rio de Janeiro. Fone 43-0108 (29431) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua Camerino 134, 136, 138, 140, 142, 144 e 150 a Rua Alexandre Mackenzie (antiga Rua do Costa) 20, 32, 34, 36 e 38. Estes predios numa magnifica e rara área de terreno, nos autos de execução contra a Fundição Indigena, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, na segunda feira, 3 de setembro de 1948, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. Anuncios com todos os detalhes no Jornal do Comercio e mais informações com o leiloeiro pelo telefone 22-0041 ou pessoalmente a Rua S. José, 61

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontim, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de 135 mil cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — Sala 802, (Edificio Rex) Fones 22-3293 e 42-5287 29105) 100

CENTRO — LOJAS — Vendem-se no edificio NORMANDIE, á Av. Mem de Sá, esquina da rua Paulo Frontim e Ubaldino do Amaral, lojas com sub-solo, final de construção com 70% financiados. Tratar diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex). Fones 22-2293 e 42-2587. (29104) 100

CENTRO — No Edificio Santa Mônica, sito á Rua dos Andradas esquina com a Avenida Marechal Floriano, já concluido e para entrega imediata, ótimo GRUPO DE SALAS, constando de 3 grandes salas, todas de frente, saletas e banheiro, Preço: Cr$ 400.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141, do 9 ás 18 horas. (37125) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, living, tres quartos, banho, cozinha, quarto e banheiro empregado. Telefonar para 26-2184. (24507) 400

BOTAFOGO — Otimo apartamento de frente, terminando a construção, muito próximo á praia e em andar alto, constando de: entrada, 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 quartos, sendo 2 conjugados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ ...... 650.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 ás 12 horas.

BOTAFOGO — CASA — Para entrega imediata, ótima residência, inteiramente reformada em terreno de 12,80x31,80, constando de: grande living-room, sala de jantar, escritório, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. — Preço: Cr$ 1.100.000,00, com 50% financiados. — CIVIA — Avenida Rio Branco, 3111 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (37122) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do Edificio Sûmaré Rua Rodolfo Dantas, 16, no lado do Copacabana Palace — preços a partir de Cr$ 410.000,00. Tratar com o proprietario a Av. Erasmo Braga, 277 — sala 105 — fone 32-0269 diariamente das 14 ás 18 horas. (29435) 700

COPACABANA — INCORPORAÇÃO DO EDIFICIO "RIO SUL" — Rua Djalma Urich, 444 — Junto á esquina da Rua Barata Ribeiro — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, por preços de Incorporação. Todos de frente, com iluminação e ventilação diretas. — Fôro remido. Obras a cargo da CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. Vendas e informações: — Dr E. Pederneiras, Av. Rio Branco, 108, 9.º andar — sala 903 — EDIFICIO MARTINELLI. (24577) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlantica, VENDEMOS os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Maryland: duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2º pav. aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar a Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532 (Edificio Darke). (34460) 700

COPACABANA—Apartamentos prontos e em final de construção vendem-se esplendidos com 2 salas, jardim de inverno, 3 dormitorios demais dependências e garage. Preços de 465.000,00 a 680.000,00 com grande financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, 42-9012 e 32-7645. (20028) 700

APARTAMENTO X AUTOMOVEL — otima renda ou entrego vasio. Vendo ou troco por 1 ou 2 automoveis, apartamento R. Copacabana. Ed novo com 1 quarto, saleta de entrada, kit. e banheiro completo. Preço 135.000,00 com ... 20.000,00 financiados. Renda .... 1.500,00. Inf. 27-4550. (24605) 700

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro Rua Domingos Ferreira, 198. (17615) 700

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se o sólido prédio sito á Rua Ferreira Viana n.º 38 em leilão, pelo Palladio, dia 14 de setembro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (24111) 900

Gávea

GAVEA — Vendo á rua Duque Estrada, 2 casas em terreno de 400 ou 800 metros quadrados; tratar com o proprietario. Tel. 26-4592. (24417) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro edificio de apartamento com 4 ou 6 apartamentos. RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — em frente a Galeria Cruzeiro — Tel. 22-6545. (29084) 1001

Glória

GLORIA — Apartamento entrega imediata com 100.000,00 de entrada e o saldo financiado, vende-se esplendido de frente em edificio de um por andar, com hall bôa sala, jardim de inverno, 4 dormitórios, demais dependências e GARAGE — Preço: 550 mil cruzeiros. Visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (36624) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Apartamento de luxo para entrega, pronto dentro de 60 dias — Vende-se por 230.000 cruzeiros, tendo 3 quartos amplos de mais de 20 m2., 2 salas, banheiro completo em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento — IMOBILIARIA CARDOSO LTDA. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sala 107 — 43-8381. (24445) 1200

GRAJAU' — Vende-se por 120 mil cruzeiros, facilitando-se 60 mil cruzeiros, em 15 anos Tabela Price, apartamento de frente, tendo 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, etc. — IMOBILIARIA CARDOSO LTDA. Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, sala 107 — Tel. 43-8381. (24447) 1200

GRAJAU' — Vende-se por 140 mil cruzeiros, facilitando-se 70 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, apartamento de frente, tendo dois quartos, sendo um duplo, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, banheiro para empregada etc. — IMOBILIARIA CARDOSO LTDA. - Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sala 107 — 43-8381. (24446) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Otimos apartamentos de frente, sendo: com sala, varanda, quarto, banheiro e kitchnete, Cr$ 150.000,00, com entrada, sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 310.000,00 com grande facilidade de pagamento. — CIVIA — Av Rio Branco, 311 (Ed Brasilia), 2.º andar, Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (37124) 1400

LARANJEIRAS - Vendemos apartamento a rua Alice, com 1 sl., 2 qts., banh.º cozh.ª, dep. empreg. 3 varandas e mais dependências. Entrega desocupado. Preço de ocasião: Cr$ 280.000,00 parte financiada. Tratar com SAYER ou PEDROSA. Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s/ 322. (23312) 1400

Leme

VENDE-SE apartamento entrega imediata, saleta, sala, dois quartos, copa, cozinha, área, dependencias de empregados etc. Á Av. Copacabana 6 apto. 403 com ou sem moveis. Negocio urgente motivo de viagem. Tratar no local das 14 ás 15 horas. (24528) 1600

São Cristóvão

VENDE-SE prédio confortável com grande terreno, 4 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, varanda e outras dependências, jardim, água com abundancia, gaz, tratar á Rua Jansen de Mello, 40 — Tel 28-2421, negócio direto. (24560) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se apartamentos á rua Almirante Cockrane, 178, em pintura, (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 365.000,00, entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo, em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 16 horas e tratar á Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, salas 423 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (16925) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (23360) 2600

VENDE-SE ótima casa com linda vista, na Urca. 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Garage. Sem intermediários. — Cr$ 650.000,00 — Telefone 26-9005 (24457) 2600

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

SEXTA-FEIRA, 10 AS 17 HORAS
ADEUS AO RIO DE JANEIRO
Festejando o seu 75.º Recital nesta cidade
Recital extraordinário

BERTA SINGERMAN

PROGRAMA

Poetas do Brasil: Vicente de Carvalho, Manoel Bandeira, Jorge de Lima, Gilca Machado, Alvaro Moreyra, Guilherme D'Almeida e Olavo Bilac.

I I

Três Relatos de "La Cena de los Cardenales" Julio Dantas — Trad. Villaespesa

I I I

"Me comprare una risa" Leon Felipe, "Riverana" Anonimo; "El Rey de las Elfes" Goethe; "Amanecer Cordial" M. Angel Silva; "Autor" Rabindranath Tagore; e as estrofes imortais da "Marsellesa"

POLTRONAS CR$ 70,00 — SÊLO A PARTE
BILHETES À VENDA

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA
HOJE — Às 21 horas
Definitivamente ULTIMA SEMANA de
CHUVA
22 semanas de representações no Rio! 6 meses de fenomenal sucesso!
AMANHÃ ás 16 hs.
ULTIMA VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) de "CHUVA"
A noite ás 21 horas
DOMINGO, 12 — ULTIMO DIA DE "CHUVA"

DIAS 14, 15 e 16 não haverá espetáculo para montagem da peça "Mulheres". DIA 17 impreterivelmente Grande première de MULHERES a comédia mais original que já se representou no Brasil! "MULHERES" Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 mulheres! — 3 atos engraçadissimos de Claire Boothe, trad. de Lucia Benedetti. MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO E UMA GRANDE CRIAÇÃO COMICA DE DULCINA

URCA — Vendo apartamento de frente, sala, quarto, banh., coz., varanda, entrega imediata desocupado, preço com mobilia de luxo 130.000,00 c/ facilidade de pagamento. Tratar c/ Sayer ou Pedrosa Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 322 Tel. 23-2416. (29373) 2600

Suburbios da Central

VENDE-SE uma casa de campo, em centro de terreno, medindo 106,70 m2., com pomar de variadas frutas, com todo conforto para familia de tratamento, preço: 260 mil cruzeiros. Trata-se com o proprietário, Snr. Braga, pelo tel. 38-5069. (20051) 2800

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE um terreno na Rua Zeferino de Assis, na Estação de Ramos, metragem 530 metros, sendo 13,25 por 40., preço por metro Cr$ 200,00 tratar na rua Soteiros dos Reis, n. 59 em São Cristovão com o Sr. Volpi das 14 16 Telefone 48-0793. (23951) 3200

TERRENO industrial com 50 mts. de testada na Rio-Petropolis, no km. 29, frente para a estrada projetada para Teresopolis, no melhor ponto daquela rodovia. Vende-se urgente. Tratar 22-8730 ou 27-1995. (24481) 3200

PENHA — Vende-se o prédio sito á Rua Aimoré, n.º 303, em leilão pelo Palladio dia 10 de setembro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (24112) 3200

Niterói

VENDE-SE boa casa em Niteroi, á rua Dr. Mario Viana, 439, com 3 q. 2 salas, copa, banheiro completo, cozinha, grande varanda nos fundos para recreio, em centro de terreno de 10x50. Entrega rapida, próximo ao Colegio Salesiano, pode ser vista a qualquer hora (Cr$ 250.000,00); aceito oferta. Não precisa de obras. (24539) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na rua Capanema, 160 um terreno com uma casa, com 28x40 mts., com agua e uma pequena chacara. (24427) 3100

Teresópolis

TERESOPOLIS — O leiloeiro Souza Leite venderá em leilão judicial no dia 8 ás 2 horas á Rua da Misericordia n. 8, 3 grandes terrenos compreendido grupos de 8, 5 e 3 lotes de 10 x 30, á Rua Coronel Senra no Meudon (Varzea). (29399) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO PARA LAVOURA — Campo Grande — Vende-se otimo para qualquer lavoura, criação ou pomar — terra fertilissima — plana — boa agua — facil transporte, facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento do preço. Tratar com Gilberto — Tel. 23-2180 ou Rua Araguaia, 71 — Jacarepaguá — Tel. 673. (29758) 3700

BELO HORIZONTE — Duas casas vende-se sendo conjugadas, no centro da cidade Av. Bias Fortes, 1.019 e 1.023 tendo cada: 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, terraço, instalações sanitárias e instalações para empregadas a um quarteirão da Praça Raul Soares e do mercado, 30 metros do bonde Lourdes. Preço: Cr$ .... 650.000,00. Tratar por carta com Sr. LUIZ MINARDI. Av. Bias Fortes, 1.035 — Belo Horizonte. (20052) 91

PRÉDIO CR$ 85.000,00

Vendo á Rua João Pinheiro junto á Est. de Piedade, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banh., fogão a gás, com financiamento pelo I. A. P. C. Cr$ 75.060,00; trata-se á R. da Quitanda 20, 4.º S. 407. ELIAS SAD. (17672) 91

COMPRA-SE á vista casa confortavel com terreno, perto condução, até Cr$ 180.000,00. Tratar pelo fone Petropolis 3.420. (19003) 91

Ipanema -- 20 x 50

Vendo terreno, à rua Barão da Torre, junto ao n. 485. Tratar com Alfredo, à rua Evaristo da Veiga n. 24. (20020) 91

ESPORTES

O SUL AMERICANO DO PRÓXIMO ANO

A Confederação Brasileira de Desportos está disposta a fazer os maiores esforços para que o certame sul americano de futebol, que lhe cabe organizar no ano próximo, não resulte num fracasso, isto é, que dele participem todos países filiados à Confederação Sul Americana, com os seus melhores selecionados. De Buenos Aires já vieram notícias que, analisadas à luz dos compromissos e da política clara e fraternal que temos mantido com os países do sul do continente, não devem passar de balões de ensaio. [illegible]

[illegible]

FUTEBOL

A DÉCIMA RODADA E A ATUAL SITUAÇÃO DOS CLUBES

[illegible]

1º lugar — Vasco — 0.
2º lugar — Botafogo — 3.
3º lugar — Fluminense — 4.
4º lugar — Flamengo — 5.
5º lugar — América — 8.
6º lugar — Bangú, Bonsucesso, Madureira e São Cristovão — 10.
7º lugar — Canto do Rio e Olaria — 14.

[illegible]

HOJE A CONCLUSÃO DO ENCONTRO OLARIA X BONSUCESSO

[illegible]

O QUE HÁ COM O FLAMENGO?

[illegible]

AINDA A DERROTA DO FLAMENGO

[illegible]

ANTERO E O CASO RANULFO

[illegible]

CLUBES QUE ESTARÃO HOJE EM AÇÃO

[illegible]

ATLETISMO

O TROFÉU "MARIO MARCIO CUNHA"

[illegible]

YACHTING

SERÁ AMANHÃ A CONFERÊNCIA

[illegible]

REMO

A REUNIÃO DO C.R. GUANABARA

[illegible]

A REGATA DO PRÓXIMO DIA 26

[illegible]

ESGRIMA

FALECEU EM CABO VERDE UM OLÍMPICO ARGENTINO

Trata-se do campeão dr. Manoel Torrente

[illegible]

BASQUETEBOL

AMANHÃ, O SORTEIO DAS TABELAS

[illegible]

VÁRIAS

HOMENAGEM DA CRÔNICA A ALFONSO DOCE

[illegible]

PRIMO CARNERA ESTRÉIA AMANHÃ

[illegible]

RESCINDIDO

[illegible]

INVICTOS, OS ARGENTINOS

[illegible]

NOVAMENTE ISMAEL

[illegible]

LÉO E PALMEIRAS

[illegible]

TURF

PARK LANE VENCEU O GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO

Aproveitando o feriado nacional, comemorativo da nossa Independência, o Jockey Club Brasileiro, realizou ontem, com um público numeroso, uma reunião cujo programa tinha por prova principal o grande prêmio F. V. de Paula Machado, o Criterium de Potrancas, no percurso da milha e 100.000 cruzeiros de dotação. Nesse interessante cotejo alinharam-se no starting-gate doze potrancas, entre elas, Dirce, uma filha de Tupac Amurú em Estiria, e Juparanã, decendente de Singapore em Vindicta, que pisaram pela primeira vez em público o tapete verde. Maldita teve a preferência dos apostadores, que confiaram em suas patas 17.380 poules, seguindo-se-lhes na ordem das mais jogadas, Juparanã-Jezabel com 9.397, Park Lane com 7.327 e Italiaia-Darkness com 5.214. Impondo-se a todas Park Lane que derrotou Maldita por um corpo, conseguindo esta meio corpo de vantagem sobre Juparanã. Saiu de ponta Maldita, que logo cedeu a posição a sua companheira de número Majol, acompanhada de Dona Inês e Darkness, passando a filha de King Salmon, para o quarto lugar. Escoltada já por Park Lane, iniciou Majol o tiro direito, perdendo porém a posição de maior destaque, logo depois para a defensora da jaqueta preta, cruz de Santo André e bonet encarnados, que com extraordinária energia anulou os repetidos ataques de Juparanã e Maldita, que esmoreceram ante a resistência oposta pela descendente de Hunter Moon, arrebatando ainda Maldita o segundo posto de Juparanã.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00: 6.600,00 e 3.300,00.
1º — Olympus, 4 anos, São Paulo, por Tearless Fox em Olimpic, da sra. Marieta de Oliveira, 56 ks., S. Ferreira.
2º — Apoll, 56, A. Barbosa.
3º — Festa de Ferro, 56, L. Rigoni.
Correram mais Cadete Eugenio e Alfinete.
Tempo, 80" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 43,00. Placês, Cr$ 19,00 e 13,00.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00: 7.500,00 e 3.750,00.
1º — Magestade, 5 anos, M. Gerais, por Marinhos em Bariri, do Stud Java, 54 ks., D. Ferreira.
2º — Blindado, 56, L. Rigoni.
3º — Urmano, 58, J. Morgado.
Correram mais Jiga e Hespedia.
Tempo, 79" 4/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 6 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 31,50; dupla (12), Cr$ 23,00. Placês, Cr$ 12,00 e 11,00.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00: 10.500,00 e 5.250,00.
1º — Aquila, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Jecyrú, do Stud Frederico J. Lundgren, 55 ks., D. Ferreira.
2º — Jurujuba, 55, W. Lima.
3º — Vêspa, 55, N. Linhares.
Correram mais Jequitiaia, Jaboticaba, Inicial, Alcalina, Morta, Brusila, Alamanda e La Malinche.
Tempo, 59" 4/5. Ganho por 5 corpos; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (23), Cr$ 14,00. Placês, Cr$ 11,00; 29,00 e 13,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00: 6.000,00 e 3.000,00.
1º — Panezze, 4 anos, Irlanda, por Panorama em Zelah, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria, 51 ks., J. Vidal.
2º — Bien Paga, 53 ks., L. Rigoni.
3º — Royal Statute, 54, J. Morgado.
Correram mais Preambula, Irlanda, Lafayette, Cantinero, Don Rosendo e Arcelino.
Tempo, 85" 3/5. Ganho por cabeça; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (24), Cr$ 21,00. Placês, Cr$ 13,00; 11,00 e 24,50.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1º Penito, 4 anos, São Paulo, por King Salmon, em Mensageira, do sr. Jayme Santos, 55 ks., L. Rigoni.
2º — Hunter Prince, 56, F. Irigoyen.
3º — Ipiranga, 54, O. Ullôa.
Correram mais Corrientes, Lema, Libio, Brasilica, Lacio, Astauba, Leviana e Ubatuna.
Tempo, 60" 1/5. Ganho por 1 1/2 corpo; o terceiro a 1 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 24,50; dupla (14), Cr$ 53,00. Placês, Cr$ 11,50; 12,00 e 11,00.

6º páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00; 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.
1º — Park Lane, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Parchment, do sr. Nelson Seabra, 55 ks., F. Irigoyen.
2 — Maldita, 55, L. Rigoni.
3º — Juparanã, 55, O. Ullôa.
4º — Jezabel, 55, D. Ferreira.
5º — Jabotiá, 55, B. Barbosa.
6º — Abafa, 55, P. Coelho.
7º — Italiaia, 55, R. Zamudio.
8º — Majol, 55, L. Rigoni.
9º — Darkness, 55, A. Araujo.
10º — Dona Inês, 55, A. Ribas.
11º — Amaralina, 55, J. Portilho.
Tempo, 99" 1/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (14), Cr$ 40,00. Placês, Cr$ 10,00; 10,00 e 10,00.

7º páreo — Prêmio 7 de Setembro — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.200,00.
1º — Holkar, 5 anos, São Paulo, por Santarém em Xel, do Stud Linneu de Paula Machado, 50 ks., O. Ullôa.
2º — Carnavalesca, 53, D. Ferreira.
3º — Nacarado, 53, N. Linhares.
Correram mais Esquivado e Marrocos.
Tempo, 96" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (24), Cr$ 26,00. Placês, Cr$ 10,00 e 10,50.

Pista de grama leve. Movimento geral das apostas Cr$ 5.509.790,00 sendo com os concursos Cr$ .... 5.142.540,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 7 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 11.577,00.
Bolo duplo — 9 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 5.397,00.
Betting grande — 21 vencedores com rateio de Cr$ 508,00.
Betting pequeno — 204 vencedores com rateio de Cr$ 372,00.
Betting duplo — 270 vencedores com rateio de Cr$ 700,50.

FESTEJANDO A VITORIA DE BAMBINO

A espetacular vitória do crack Bambino, no Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro propiciou ao sr. Roberto Seabra, distinto proprietário daquele grande parelheiro a oportunidade de oferecer, em sua luxuosa residência à praia do Flamengo, uma recepção e jantar aos seus amigos, festa em que predominou a gentina do anfitrião e sua excelentissima familia, que cercaram os presentes de todas as atenções.

A comemoração foram presentes membros da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, quase toda a crônica turfista e vários profissionais do turf, não contando com os elementos da alta sociedade que acorreram pressurosos em felicitar o turfman proprietario do crack vitorioso.

E em meio de franca cordialidade a festa se prolongou até a madrugada, retirando-se os presentes encantados com o que lhes foi proporcionado em provas de estima e amizade.

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas próximas corridas de sábado e domingo do Hipódromo da Gávea estrearão os seguintes animais:

LORETA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Louisiania, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

FANOPY — Feminino, zaino, 3 anos, Santa Catarina, por Perfect Fight ou Lapachito, em Greeck Canopy, de criação do sr. Adolpho Schwalz e de propriedade do senhor Francisco Sorrentino Serrador. Tratador: Paulo Rosa.

CARLOS MAGNA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Noble Star em Garce, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e de propriedade do Stud Rio reto: Tratador: A. Aronca.

MARACAJÚ — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Puch em Pontonera, de criação da Diretoria da Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do senhor Mário Teixeira. Tratador: Miguel Gil.

LUFA LUFA — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Clarete em Candorosa, de criação e propriedade do Stud Pôrto Feliz. Tratador: Mario de Almeida.

BOZAMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Gran Fifi em Esparta, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do senhor Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

dois emissários do campeão bandeirante deverão estar de regresso amanhã.

MAIS SUBORNO

Buenos Aires, 7 (F. P.) — A comissão investigadora do Tribunal de Penas que atua sôbre a denuncia de suborno cometida contra o arqueiro do "El Porvenir", Garcia, no decorrer do match contra o "Atlanta", suspendeu, provisóriamente, o jogador Gallina, sob a acusação de apalavrar o arqueiro Garcia.

E' FACIL

A Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo acaba de solicitar da C.B.D. informações sôbre as exigências que deve satisfazer para solicitar filiação à Confederação Brasileira de Desportos, em Ginástica de aparelhos e peso e alteres.

PARA FRANCA

A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferência do profissional Newland Conceição, do Bangú A. C., para o Palmeiras F. C., de Franca.

REGRESSA HOJE O BANGU'

Procedente do triangulo mineiro, onde encetou uma temporada de dois jogos, deverá chegar hoje à tarde, a delegação do Bangú. O clube suburbano em ambos os compromissos logrou êxito, já que abateu os mais categorizados adversários de Uberlândia e Uberaba.

REGRESSOU PILAR DRUMOND

Procedente de Londres, via Lisboa, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, regressou, ontem, o jornalista Pilar Drumond, cronista esportivo de "A Noite", o qual fôra assistir ao desenrolar dos jogos olimpicos.

CAMPEÕES OS PARANAENSES

Curitiba, 7 (Asp.) — Na parte do atletismo, uma das mais importantes dos IX Jogos Universitários Brasileiros, os paranaenses conseguiram superar os paulistas após brilhante reação, conquistando o titulo de campeões do esporte base do importante certame, com 142 pontos. S. Paulo classificou-se em 2º com 127, Rio Grande do Sul, em 3.o com 112, Distrito Federal, com 83 e Minas com 32.

O TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Londres, (B.N.S.) — A Organização mundial de Saúde acaba de atingir sua situação permanente oficial e inicia seu primeiro ano como um ramo plenamente constituido das Nações Unidas. É a última e a maior das agências especializadas da Organização das Nações Unidas. Quasi todos os países, inclusive a Rússia, concordaram em cooperar no trabalho de fomentar a saúde em ambito mundial. As realizações do primeiro ano já indicam que este é talvez o ramo de maior êxito do trabalho da ONU.

No ano próximo, a atenção da nova organização se voltará, em primeiro lugar, para o combate à malária, à tuberculose, às doenças venéreas e à mortalidade infantil. A malária é mais importante desta, pois é de ambito mundial e é considerada perfeitamente evitável com tratamento preventivo. Além disso, a incidência da malária afeta sobremodo a produção de vivêres. Já foi provado que uma área liberta da malária aumenta sua produção de 20%. Esse aspecto do trabalho da Organização Mundial de Saúde será, assim, de grande valor para a Organização Alimentar e Agrícola em seus esforços para aumentar a produção mundial de vivêres.

O orçamento da Organização Mundial de Saúde para os próximos 12 mêses é de cêrca de.... 1.250.000 libras esterlinas. Embora seja uma zona pequena para tão grande empreendimento, será contudo bastante para lançar vários planos experimentais. O trabalho da Organização é considerado sob três aspectos principais, que são o controle de epidemias, padronização internacional dos serviços médicos e serviços de campo.

Estes últimos, que constituem o lado prático do trabalho da Organização, estão sob a direção do perito britanico dr. Neville Goodman, que fez uma explanação da natureza de seu trabalho quando em Londres, na semana passada. Esses serviços têm por objetivo auxiliar os govêrnos no combate às moléstias. Incluem missões médicas aos países que necessitam de assistência, concessão de bolsas de estudo e preparação de intercâmbio e visitas de conferencistas e peritos entre um país e outro.

No ano passado, a Organização Mundial de Saúde distribuiu cêrca de 250 bolsas de estudo a médicos e especialistas. Das 150 bolsas já levadas a termo até agora, mais de 100 foram para estudos na Grã-Bretanha. O British Council, que faz todos os preparativos para os cursos de estudos, já recebeu médicos da Austria, China, Tchecoslováquia, Finlandia, Grécia, Hungria, Itália, Polônia e Iugoslávia. Grande é assim, a contribuição da Grã-Bretanha para o trabalho vital em favor da saude mundial.

OS QUADRUPLOS FRANCESES

Roche-Sur-Yon, 7 (F. P.) — A propósito do nascimento dos quádruplos de Saint Cloud, tinha sido anunciado que semelhante acontecimento não se registrava na França desde 1913.

Ora, no dia 7 de janeiro de 1915 nasceram na pequena comuna de Saint Hilaire, na Vendeia, os quádruplos do casal Debreuil, que já possuia seis filhos. Tres desses quádruplos ainda estão vivos e o quarto morreu em 1932, com a idade de 17 anos. Os quatro pequenos Debreuil, dois meninos e duas meninas, tiveram padrinhos e madrinhas ilustres: o presidente Raymond Poincaré, o rei Jorge V da Inglaterra, a rainha Elizabeth da Belgica e a imperatriz Alexandre da Rússia. Assistiu ao nascimento dos quádruplos Debreuil a parteira Louise Verdon que festejou o seu 80.º aniversário em janeiro último e que conta no seu ativo mais de 5.000 partos.

SOCIAIS

Modêlo dos maridos

Falando de Clovis Bevilaqua e do prêmio de cem contos de réis que a nação lhe deu pelo seu trabalho no elaborar o projeto do Código Civil, não é possivel esquecer a homenagem que o Ceará prestou ao seu grande filho. Convidou-o, pouco depois, para ir até lá a fim de receber a consagração do govêrno e do povo cearenses. O convite era extensivo à escritora Amélia Bevilaqua, a espôsa do jurisconsulto. O casal, não sem alguma demora, embarcou e teve em Fortaleza um acolhimento entusiástico.

Clovis era de Viçosa, cidade que fica nas proximidades do Piauí. Achando-se na capital, entendeu de ir também visitar a boa terra onde nasceu e de onde se afastara cedo que desde que seguiu para estudar direito em Recife. Foi um acontecimento a presença entre os viçosenses do maior de entre êles. Era como se lá houvesse chegado o nume tutelar daquela gente afetuosa e sincera que se orgulhava de ver e aplaudir o glorioso conterrâneo.

O governador piauiense logo soube da presença de Clovis na vizinhança. Mandou-lhe um telegrama carinhoso, solicitando-lhe, com o mais vivo empenho, que atravessasse as fronteiras e se encaminhasse para Teresina, onde novas e merecidas homenagens lhe seriam prestadas. Entre outros motivos, havia êste: a espôsa do jurisconsulto se não era piauiense de nascimento, era de familia do Piauí. Cometeu, porém, o governador a omissão, sem dúvida que inadvertidamente, de estender o seu convite a D. Amélia, esta, como era natural, na companhia do marido. Só por isso, ressentido, Clovis declinou do convite. Não o disse abertamente, apresentando, em resposta, um pretexto delicado. Motivo de saúde, afazeres urgentes no Rio, etc. Mas a razão verdadeira era a outra.

O episódio revela a correção do jurisconsulto. Ele pertencia à Academia Brasileira de Letras. Quando esta elegeu a Osório Duque Estrada, designou a Clovis para dar as boas vindas ao novo acadêmico. Esquecia, porém, que Osório, tempos antes, fazendo a critica de um livro de D. Amélia, atacou a escritora com uma severidade fora do comum. Clovis não podia deixar de se mostrar ofendido. Magoou-se profundamente. Como lhe seria possivel dar as boas vindas a quem com êle fôra tão incorreto? Não só se recusou a discursar, como até nunca mais foi à Academia. Exonerou-se da imortalidade.

Os dois casos têm um belo sentido. Provam como o grande homem sabia ser o mais terno, o mais enamorado e o mais fiel dos maridos.

João Paraguassú

NOTA — Na nossa última reminiscência sôbre Clovis e o prêmio pelo Código Civil, queremos corrigir um engano. Justiniano de Serpa, autor do projeto levado à Câmara, embora cearense, era nessa época deputado do Pará. — *J. P.*

Para o album de Mlle.

AMOR PATERNO

Nenhum prazer há na vida,
De maior valor ou brilho,
Que tenha a expressão, querida,
Do riso do nosso filho.

Petrarca Maranhão

— E' da condição humana acreditar naquilo que ardentemente desejamos.

JULIO DANTAS — *Correspondência.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Alfredo Mavigner Filho e Itagiba José de Oliveira.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Marli, filha do 1.º tenente do Exército João Carlos Marques Henriques e da sra. Marina Teixeira Marques Henriques, já falecida.

— Transcorre hoje o quarto aniversário da menina Maria Nazareth, filha do sr. José Pereira e da sra. Maria da Gloria Pereira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cléa de Carvalho Brasil, filha do coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil e senhora Elza de Carvalho Brasil, com o sr. Homero Daudt. O ato civil será às 15 horas na residência da noiva à Rua Fonte da Saudade n.º 140, e serão testemunhas por parte da noiva o ministro Zacarias de Góes Carvalho e senhorita Marina Miranda Freitas e do noivo o sr. Luiz Corção e senhora Izabel Corção. O religioso será às 17 horas na Igreja da Candelária, e serão testemunhas, da noiva o brigadeiro Carlos Brasil Pfaltzgraff e srta. Luiza Ribeiro de Carvalho e do noivo, o dr. Luiz Pires de Sá e senhora Cleonice Daudt Pires de Sá.

— Será realizado no dia 11 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial do sr. Antonio Monteiro, com a srta. Neiza de Souza.

— Realiza-se no próximo dia 18 do corrente o enlace matrimonial da srta. Teresa Maria, filha do sr. Amilcar Dias Teixeira e sra., com o sr. Mauricio José dos Santos, filho do sr. José Antonio dos Santos e sra. O ato religioso terá lugar às 17,30 horas, na Igreja da Candelária.

BODAS DE PRATA

O casal sr. João Juventino de Souza e sra. Nair Pereira de Souza, festejando o 25.º aniversário de seu consorcio, a 23 do corrente, faz rezar missa votiva, às 8 horas, na capelinha de N. S. das Graças, no H. C. E.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, hoje, o menino Paulo Teles, filho do sr. Paulo Teles Pereira dos Santos e de sua esposa d. Olivia Moreira dos Santos. Servirão de padrinhos os avós maternos, sr. Serafim Moreira e sra. Gloria Moreira, que também nesta data festejam suas bodas de prata.

HOMENAGENS

Rodolfo Mota Lima — Realiza-se hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista, a colocação da lápide na sepultura do nosso saudoso companheiro Rodolfo Mota Lima, que por longos anos prestou a esta folha o concurso da sua inteligencia de escol.

Trabalhada em granito negro, é uma homenagem do Correio da Manhã ao brilhante jornalista e amigo de todas as horas nesta casa e será benzida por D. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

A justa homenagem comparecerão os amigos e colegas de Rodolfo Mota Lima, que pela bondade de seu coração soube conquistar tantas afeições aos que com ele tiveram a ventura de conviver.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se na próxima sexta-feira, às 21 horas, em sua sede, a sessão magna comemorativa do 80.º aniversário da fundação do Liceu Literário Português.

ALMOÇOS

Embaixador Herschel V. Johnson — O Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América, amanhã, às 12,30 horas, na Casa dos Estudantes do Brasil.

LEITE DE LANOLINA
do DR. DENRIK, é bom para a pele

BANQUETES

O deputado Prado Kelly será homenagendo por seus amigos e admiradores, no dia 18, às 20 horas, quando lhe será oferecido, na Casa do Estudante do Brasil, um banquete de cordialidade.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas 19, 1.º, a palestra-debate dos drs. Nissim Castiel e Jorge da Cunha, sôbre o tema — "Ocorrencias salinas em Goiás".

— Amanhã, às 21 horas, à rua Augusto Severo, 4, sede da Academia Nacional de Medicina, a dra. Margaret Tod falará sôbre "Combate ao cancer na Grã-Bretanha".

— O eng. Rodolfo Martinez, atualmente em visita ao nosso país, realizará uma conferência sôbre o tema: "Os servidores da Cultura e da Paz", na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires 48, 9.º andar, amanhã, às 17,30 horas. O conferencista é, além de técnico e professor eminente, estadista de merecido destaque em seu país, tendo sido reitor da Universidade de Córdoba e ministro de govêrno da mesma provincia.

— Realiza-se amanhã, na A. B. I. a conferência do sr. Robert Raimund Petters, naturalista austriáco, ilustrada com a projeção de fotografias a cores tomadas na Austria e Itália pelo conferencista.

— Sob os auspicios do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga realiza-se sexta-feira próxima, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, a conferência do prof. Alceu Amoroso Lima, sôbre o tema "O ceticismo juridico".

— Na próxima 6.ª feira o dr. Salazar de Souza, professor de Pediatria na Universidade de Lisboa, Portugal, fará uma conferência no Curso de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no 8.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sôbre o tema: "Oto-mastoidites dos lactentes", a convite do prof. José Martinho da Rocha.

— Terça-feira, 14 do corrente, às 18 horas, o sr. W. J. Craig fará a segunda de uma série de duas palestras sôbre a reforma da lei criminal inglesa. A palestra se relacionará com a reforma levada a efeito no seculo atual, inclusive o estabelecimento do sistema "Borstal" destinado ao procedimento para com os criminosos de menor idade, e esboçará a reforma contida na lei de justiça criminal que presentemente se encontra no Parlamento para a competente aprovação. Também serão feitas referências aos recentes debates a respeito da abolição da pena de morte na Inglaterra.

— Prosseguindo em seu programa de divulgação cultural a mais variada, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres fará realizar no próximo dia 16 uma conferência firmada em bases do "folk-lore" chinês. O originalissimo trabalho, confiado ao sr. Jaci Sebastião do Rego Barros, intitula-se: — "E disse Culm-Chum-Lim ao rei da China". A conferência será no Edf. do Jornal do Comércio, 4.º andar, Sala 423, Avenida Rio Branco, às 16 horas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No próximo dia 13 do corrente, data aniversária do coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, monsenhor Felicio Megaldi, vigário da Paróquia de Santo Antonio dos Pobres, celebrará missa em ação de graças, pelo evento, como iniciativa de S. Revma. e da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, na Igreja-Matriz, à rua do Senado, esquina com Invalidos. O Oficio Divino terá inicio às 10 horas.

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — No próximo sábado, às quatro e meia da tarde, realiza-se no auditório da sede própria da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, a representação da comédia em 3 atos Mozart, de Sacha Guitry, em tradução portuguerra de Adaucto Filho. A parte musical será executada num piano Boule da época de Napoleão III, verdadeira joia de antiquário. A entrada será franca como sempre sucede com as sessões publicas daquela associação.

— **Associação Brasileira de Odontologia** — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlinica Geral, à Avenida Nilo Peçanha 38, a conferência do prof. dr. Gerard Maurel, cirurgião francês, professor da Escola Odontotécnica de Paris, que dissertará sôbre o tema: "Anquilose temporo — mandibular, tratamento cirurgico". A palestra será ilustrada com projeção de filmes de sua especialidade.

— **Sociedade Brasileira de Geografia** — Amanhã às 17,30 horas, na sede social, à Praça da República, 54, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá para dar posse solene ao professor Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, que acaba de ser agraciado com o titulo de sócio benemérito. Fará o discurso de saudação o dr. Ulysses Gomes Porto. Nessa ocasião será empossado o sócio titular professor Brandão Castelo Branco Sobrinho. Antes dessa solenidade, haverá reunião do conselho diretor.

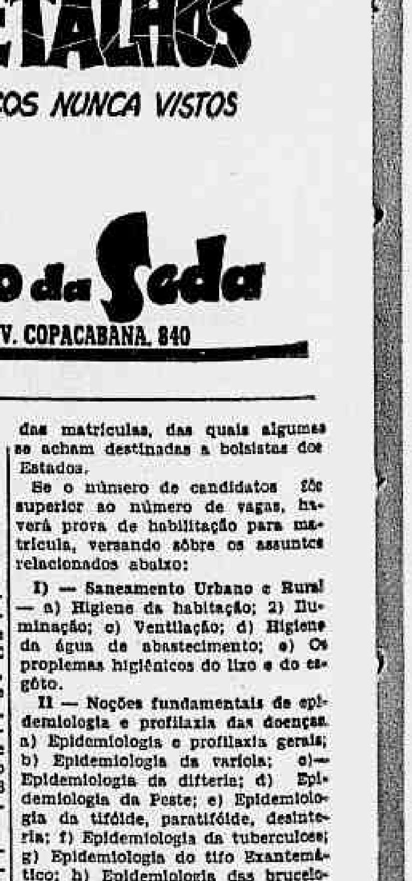
VIAJANTES

Procedente de Paris, pelo transoceanico da Panair do Brasil, chegou ontem, o professor Paulo Carneiro, delegado do nosso país junto à Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas, autor da proposta que deu origem à fundação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica.

— Regressou ontem, a Pôrto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Fernando Riet, delegado escolhido pelas Cooperativas Regionais de Lã do Rio Grande do Sul para tratar com o govêrno federal de assuntos ligados à produção lanigera daquele Estado.

FALECIMENTOS

Tanius Merhy Karam — Faleceu ontem nesta capital o sr. Tanius Merhy Karam, figura destacada em nossos meios comerciais, causando o seu passamento grande consternação entre seus parentes, amigos e colegas. Seu sepultamento será efetuado hoje, às 17 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.



XIX REUNIÃO PREPARATÓRIA DO CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

A 7.ª e ultima reunião preparatória do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, realiza-se à rua 7 de Setembro n. 188 — 2.º andar, às 20,30 horas do dia 21 do corrente.

O comparecimento de todos os membros das Comissões nomeadas, a fim de serem ultimadas tôdas as medidas postas em prática e bem assim da direção e execução do programa em seus menores detalhes, é necessária à mesma.

Nesta 7.ª Reunião preparatória se rá conhecido dos amigos e colégas de tudo quanto se relaciona ao Congresso, bem como as inscrições dos brasileiros e delegados estrangeiros.

Tratará de sua recepção, da sessão solene, do baile, do jantar, da tarde esportiva no Jockey Club Brasileiro, das condecorações às autoridades e médicos e, finalmente, da inauguração da herma Hahnemann na praia de Botafogo, etc.

COM 50 ANOS E EM PLENA FORMA

Sydney, (Astrália (Especial para o "Correio da Manhã") — Tom Morris, querendo provar que "um homem de 51 anos de idade ainda se encontra em forma", saltou de uma ponte de 150 metros de altura que passa sôbre o rio de Guildford, South Wales, com os pulsos e os tornozêlos fortemente amarrados. Desvencilhando-se das cordas debaixo dágua, Tom nadou 50 metros até a margem, onde o esperava um amigo com Cr$ 3.750,00 da aposta que ganhou de forma tão arriscada...

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIFICAÇÃO em organização e administração hospitalares

Acham-se abertas, até 30 de setembro, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO HOSPITALARES, a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o Decreto-lei n. 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n. 9.388, de 13 de maio de 1942, alterado pelo Decreto n. 14.178, de 6 de dezembro de 1943 e Decreto-lei n. 8.589, de 8 de janeiro de 1946).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à rua do Rezende, 128 — 2.º andar (Sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico;
b) atestado de sanidade fisica e mental com firma reconhecida;
c) prova de identidade.

O curso destina-se especialmente à seleção dos medicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de contratados, na Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá 3 meses de duração e começará a 5 de outubro de 1948, tendo sido fixado em 30 o limite das matriculas, das quais algumas se acham destinadas a bolsistas dos Estados.

Se o número de candidatos fôr superior ao número de vagas, haverá prova de habilitação para matricula, versando sôbre os assuntos relacionados abaixo:

I) — Saneamento Urbano e Rural — a) Higiene da habitação; 2) Iluminação; c) Ventilação; d) Higiene da água de abastecimento; e) Os proplemas higiênicos do lixo e do esgôto.

II — Noções fundamentais de epidemiologia e profilaxia das doenças. a) Epidemiologia e profilaxia gerais; b) Epidemiologia da variola; c) — Epidemiologia da difteria; d) Epidemiologia da Peste; e) Epidemiologia da tifóide, paratifóide, desinteria; f) Epidemiologia da tuberculose; g) Epidemiologia do tifo Exantemático; h) Epidemiologia das bruceloses.

III — Noções de estatistica aplicada — a) Cálculo da média, moda e mediana; b) Cálculo de coeficientes gerais das morbidades e mortalidades; c) Cálculo de coeficiente de mortalidade e de letalidade de determinada doença.

PIOR A EMENDA...

Fortaleza, 7 (Asp) — Há meses a CEP resolveu baixar o preço da carne verde de 7 para seis cruzeiros o quilo. Agora, devido a atitude dos marchantes, que ameaçaram fazer uma greve em represália, a Comissão elevou o preço para Cr$ 7,50 o quilo.

MÚSICA

A ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

Um dos últimos concertos populares promovidos pelo D. D. C. da Prefeitura no Teatro Municipal trouxe-nos um conjunto sinfônico juvenil — a Orquestra Universitária, que constitui um dos nossos empreendimentos mais meritórios de índole musical educativa. Como outras organizações congêneres estrangeiras, embora lute contra a

Maestro Rafael Batista

escassez de recursos materiais, a Orquestra Universitária é indiscutivelmente uma fôrça de ordem moral, revigorando-nos a fé nas reservas de capacidade artística e de dedicação ao trabalho de que dispõe a juventude. Há beleza, sem dúvida, em se colocar o puro idealismo dos mais moços, dos que ainda se encontram na fase da disponibilidade pessoal sem a subordinação da vida do espírito a imperativos práticos — a serviço de uma obra básica, de reflexos profundos, de uma orquestra que se torna um viveiro de instrumentistas e de futuros regentes.

Sabe-se que as nossas orquestras de profissionais se ressentem da falta de instrumentistas. Com maiores motivos, a Orquestra Universitária tem lutado para preencher os seus quadros, socorrendo-se, no caso de certos naipes, de músicos que contrata segundo as necessidades, e de outros, inclusive de corporações militares, cujo concurso obtém a título de colaboração graciosa. Essa carência ilustra uma das mais graves lacunas da educação musical no Brasil. É claro que, na medida em que puder resolver êsse seu problema, a Orquestra Universitária o estará resolvendo também para as grandes orquestras. Os jovens músicos que se formam na Orquestra Universitária seguem depois o exercício sinfônico profissional, como já aconteceu a alguns que o maestro Rafael Batista trouxe da sua classe de Prática de Orquestra da Escola Nacional de Música. Por isso, o sr. Newton Paraguassú, dedicado secretário da organização estudantil, quando fala ao público sôbre a Orquestra e as obras que constam dos programas, costuma pedir aos pais presentes que encaminhem seus filhos ao estudo dos instrumentos de sôpro. Alguns dêsses instrumentos, na realidade, não há com quem estudá-los... Outros são pouco praticados porque estão fora do campo de interêsse dos que se destinam à música, ou melhor, do campo auditivo e visual que cria o interêsse enquanto o piano e o violino enca-

O jovem regente Bernardo Federowski, "Spalla" da Orquestra Universitária.

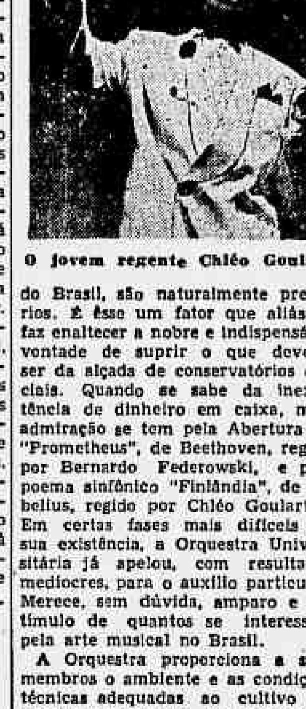
deiam vultosas e excessivas correntes de aprendizes. Há, portanto, duas providências a tomar, que se completam: o estabelecimento das escolas dos instrumentos que nos faltam, por meio da fixação entre nós de instrumentistas estrangeiros, e a orientação de vocações musicais não só para o estudo dos ins-

trumentos de sôpro — madeiras e metais, mas ainda para o da percussão e de instrumentos de corda: viola, violoncelo e contrabaixo. Êsses músicos terão o seu meio natural de cultura na Orquestra Universitária, ingressando depois nas entidades sinfônicas maiores.

Aquêle concerto dominical realizado há poucas semanas pela Orquestra Universitária provou-nos o estimável nível artístico que o conjunto já alcançou, apresentando-nos, além do maestro Rafael Batista e da pianista Carmen Vitis Adnet, dois jovens regentes com acentuadas aptidões para a arte complexa de dirigir orquestra: Bernardo Federowski, que é o "spalla" do conjunto, e Chiéo Goulart. Como se trata de um conjunto que tem fugido ao exibicionismo, pois se reveste de características nitidamente educacionais, sucede que o público em geral não conhece a sua história, origens e atividades. É justo, portanto, que nos detenhamos nos seus traços principais.

A Orquestra Universitária pertence à Casa do Estudante do Brasil, constituindo-se de elementos de nossas escolas superiores, com o objetivo de formar músicos de orquestras e regentes, apresentar solistas e estimular vocações de compositores, cujas obras são apresentadas pelo conjunto. É realização do maestro Rafael Batista, catedrático de Prática de Orquestra da Escola Nacional de Música, que conseguiu concretizar o seu plano de 1944, reunindo alunos e ex-alunos da sua classe daquêle estabelecimento. Dois anos depois veio a constituir um dos órgãos do departamento de cultura da C.E.B., graças ao decidido apoio do seu presidente, sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Conta hoje a Orquestra Universitária, cujos concertos têm sido numerosos, com três regentes-assistentes: Lenir Siqueira, Bernardo Federowski e Chiéo Goulart que, sob as vistas do maestro Rafael Batista, se apresentam com frequência à frente do conjunto.

Não será preciso frisar que os recursos materiais com que conta a Orquestra Universitária, fornecidos pela benemérita Casa do Estudante



O jovem regente Chiéo Goulart.

do Brasil, são naturalmente precários. É êsse um fator que aliás só faz enaltecer a nobre e indispensável vontade de suprir o que deveria ser da alçada de conservatórios oficiais. Quando se sabe da inexistência de dinheiro em caixa, mais admiração se tem pela Abertura de "Prometheus", de Beethoven, regido por Bernardo Federowski, e pelo poema sinfônico "Finlândia", de Sibelius, regido por Chiéo Goulart... Em certas fases mais difíceis da sua existência, a Orquestra Universitária já apelou, com resultados medíocres, para o auxílio particular. Merece, sem dúvida, amparo e estímulo de quantos se interessam pela arte musical no Brasil.

A Orquestra proporciona a seus membros o ambiente e as condições técnicas adequadas ao cultivo da música em conjunto, sem lhes exigir nenhuma contribuição. Antes os auxilia materialmente, fornecendo por vêzes instrumentos e roupas, ou conseguindo-lhes audições remuneradas. Entretanto, para não fugir a uma finalidade educacional estrita, evitou, em sua primeira fase, contratos que a distraíssem de um labor de ensaios metódico e longo. Quem passa, de fato, certas manhãs, pela Casa do Estudante do Brasil, surpreende-se com as vibrações da orquestra que êsses jovens produzem. É uma obra infelizmente única no Brasil e, mesmo, talvez, na América do Sul. Pois, em louvor da Orquestra, tenha-se presente a frase da educadora norte-americana miss Vanett Lawler, membro da "Music Division" da "Pan American Union", quando em 1946 passou pelo Rio: "Vocês podem estar certos — disse ela aos membros da O.U. de que, das 21 nações latino-americanas que percorri, sòmente o Brasil possui uma organização como a Orquestra Universitária".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ESTRÉIA AMANHÃ O PIANISTA WILHELM KEMPF

Já largamente conhecido entre nós e estimado pela nossa platéia, o "virtuose" Wilhelm Kempf realizará, amanhã, às 21 horas, sua "rentrée" no Municipal — audição inaugural de uma série que vem despertando largo interêsse. O programa de estréia será o seguinte:

I — Haendel — Chaconne; Scarlatti — Sonata em sol menor; Bach — Coral; Mozart — Sonata em lá maior.

II — Brahms — Rapsódia op. 79 n. 1; C. Franck — Prelúdio Coral e Fuga; Chopin — Noturno em lá maior; Liszt — S. Francisco sôbre as ondas.

O VIOLONCELISTA ATTILIO RANZATO NA "CULTURA ARTÍSTICA"

A "Cultura Artística" apresentará depois de amanhã, no Municipal, às 21 horas, um recital do violoncelista italiano Attilio Ranzato, virtuose que vem precedido de referências calorosas da crítica européia.

O distinguido artista executará o seguinte programa constituído de obras de autores italianos:

I — Vitali — Chaconne; Boccherini — Concerto em si bemol maior (edição de F. A. Rolanta) — Allegro moderato, Adágio, Rondó.

II — Tartini — O trilo do Diabo (Transposição integral para violoncelo e cadência de Attilio Ranzato).

III — Pizzetti — Dois cantos para Violoncelo e Piano: a) Quasi grave e commosso, b) Appassionato; Renzo Rossi — Tumulto — Op. 82 (1936); Arrigo Pedrollo — Canzone; Dei Porto; Pergolesi — Pastorella di Tarciani (Tôdas estas em primeira audição). Ao piano, Otto Jordan.

NA A. B. I. O CORAL CARLOS GOMES, DE SÃO PAULO

Audição do "Dia da Imprensa"

Na segunda parte do programa com que a A.B.I. festejará, sexta-feira, o transcurso do "Dia da Imprensa", que assinala o aparecimento, há cento e quarenta anos, do primeiro jornal brasileiro, far-se-á ouvir o "Orfeão Guanabarino", num recital especial composto de setenta e seis vozes.

O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO À FRENTE DA O. S. B.

Sábado próximo, em vesperal e segunda-feira à noite, realizam-se os habituais concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu público de sócios, no Municipal, que desta feita marcam o reaparecimento do maestro Eleazar de Carvalho. O programa é o seguinte:

I — Camargo Guarnieri — Prólogo e Fuga (em primeira audição no Brasil). Arnold Schoenberg — Sinfonia de Câmara, Opus 9 (Versão para Grande Orquestra). Executada sem interrupção, (em primeira audição na América do Sul).

II — Manuel de Falla — "El Amor Brujo"; Tschaikowsky — 1812 — Abertura. Com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Além do "Prólogo e Fuga" de Camargo Guarnieri, e da Sinfonia de Arnold Schoenberg, Eleazar de Carvalho apresentará "El Amor Brujo", com solistas (canto e bailado).

CONCERTO DE CANTORES BRASILEIROS EM BENEFÍCIO DAS CRIANÇAS AUSTRÍACAS

Um grupo de artistas brasileiros realiza sábado, às 20,45 horas, no auditório da A.B.I. um concerto vocal, organizado pelo maestro Marcos [illegible], com o concurso de Adriano Hock, com autorização de S. E. o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Trata-se de uma generosa obra de proteção às crianças austríacas, que os nossos cantores vêm auxiliar com o produto dessa festa de arte. Os bilhetes se acham à disposição do público na rua do Rosário, 137 (Livraria Kosmos), e rua 7 de Setembro, 37 ("Le Connoisseur"). O programa, cuja primeira parte é inteiramente dedicada a Mozart, terá a seguinte disposição:

Obi caro immagine — Isauro Camino; [illegible] — Lucy dos Anjos Vilela; [illegible] — Tarquínio Lopes; Marcha Turca — Maria Vinelli Batista; Ah! lo so, più non m'avvem — Daisy de Fontoura; [illegible] — Isauro Camino; Là dove prende amor ricetto — Dueto — Daiva de Fontoura Andrade e Geraldo Braga.

Segunda parte — Stradella, Pietà, Signore — Edson Lopes; Respighi, Nebbie; Giordano, La mamma morta — Clarita Borghi; Verdi, caro nome — Maria Vinelli Batista; Gretchaninow, Triste este le steppe; Rossini, Largo al factotum — Geraldo Braga.

Terceira parte — Schubert, der Tod und das Madchen; Kienzl, glad days of youth — Francisca Wright. Flotow, Mappari, Puccini, Bleuven (?), Casta Diva — Daiva de Fontoura Andrade; Johnson go down Moses (negro spiritual); Gouvêa, Berceuse; Heckel Tavares, Banzo (batuque) — Edson Lopes.

RÁDIO

ASPECTOS DO RÁDIO FALADO

Em meio à vulgaridade ostensiva, que chega às vezes mesmo a ser calamitosa, dos programas do nosso rádio, raramente o sintonizador descobre uma zona de verdadeiro interêsse, onde chega o ouvido e a atenção. A pouquíssima frequência dêsses oásis radiofônicos decorre do falso pressuposto de organizadores de programas de que a banalidade, o corriqueiro, e até o ordinarismo, atraem grande público. Não há sombra de exagero nas expressões que aí ficam. Examinem-se, por exemplo, os nossos programas humorísticos. Só excepcionalmente não derivam para o mau gôsto e a chalaça grossa. Só em casos singulares se compõem de acertos felizes, da criação de tipos que passam a viver na imaginação do ouvinte. Aliás, em matéria de humorismo, como em tudo, os gostos divergem. Há quem ache graça na "Escolinha" ou nas "Piadas do Manduca", que a Rádio Nacional há tanto tempo vem mantendo, apesar da repetição dos seus processos de fazer espírito. Via de regra, porém, a Rádio Nacional é fértil de maus programas do gênero, onde os numerosos defeitos preponderam sôbre qualquer interêsse que possam conter.

Êsse polimorfo rádio falado nos oferece, no outro extremo da escala, as novelas, dramalhões sentimentais e sensacionalistas, cujo declínio, felizmente, já se vem acentuando. Há também, em matéria de rádio falado, alguns bons programas da Rádio Globo, de outra espécie. Refiro-me, por exemplo, à "Mesa Redonda". Êsse programa nos dá a prova de que o rádio de elogiável nível qualitativo pode ser obtido à custa de uma idéia feliz, sem maiores dispêndios. O que a Rádio Globo faz é congregar no seu estúdio autoridades em diversos assuntos, para discutirem problemas de largo âmbito. Está claro que êsses debates [illegible]. Entre os elementos [illegible] os debates são transmitidos em lugar [illegible]. Conveniente é que a vivacidade das discussões não transmita ao público, conforme acontece em certas ocasiões, uma impressão algo caótica. Por outro lado, o ouvinte que liga o aparelho em meio do programa, ouve [illegible] durante longos minutos o desenvolvimento de um tema e não lhe informam sôbre a identidade do orador. A técnica radiofônica pede, sem dúvida, com intervalos relativamente breves, a interferência sucinta do locutor para explicar ao público o que se está passando no estúdio. — F. Silveira.

O COMPOSITOR HENRIQUE OSWALD, EM UM PROGRAMA DA PRA-2

Com o concurso da admirável pianista Leonor de Macedo Costa, realiza-se hoje, na Rádio do Ministério da Educação, às 21,30 horas, mais um programa da série "Personalidades Musicais", dedicado, desta vez, ao ilustre compositor brasileiro Henrique Oswald. O programa terá a forma de entrevista, feita com uma das filhas do saudoso mestre, a sra. Sissy Oswald Rossieri, tendo a ilustrá-lo um grupo de belas páginas para piano que Leonor de Macedo Costa executará.

Fernando Borel retornou à Argentina — Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o cantor Fernando Borel, intérprete de tangos e canções portenhas, que se encontrava realizando uma excursão pelo nosso país e, agora, vai cumprir contrato com a Rádio Belgrano.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Lucienne Delyle; 22,35 — Quinteto da Rádio Nacional.

Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Othelio Rainho; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil-Florão da América; 12,40 — Perfis de compositores — (Sir Hamilton Harty); 13,00 — Noticiário dos bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — (Apresentando Nathan Milstein — violinista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Neusa Feital. (Apresentando um programa organizado pelos alunos do Colégio Pedro II); 18,00 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcante — Apresentando o soprano Margarida Martins Maia, num recital Handel; 20,30 — Música, apenas música; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Focalizando a obra de Henrique Oswald; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 14,00 às 15,00 — Esperanças, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; 17,45 — Chamando a América; das 19,00 às 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Recital do soprano Ilea Nascimento; das 20,15 às 20,30 — Música instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Concêrto n. 1 para violino e orq. de Max Bruch; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, escrita por Genolino Amado; das 22,00 às 22,30 — Seleção da ópera "Rigoletto" de Verdi; das 22,30 às 23,00 — Cantata "Alexandre Nevski".

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 19,40 — Esportes Gagliano Neto; 19,60 — Cine Teatro em Revista; 20,00 — Big Broadcast; 21,00 — Esportes; 21,30 — Album de discos.

Rádio Guanabara: 20,10 — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,20 — Prefixo Notre Dame; 21,25 — Rádio Teatro; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21,30 — Noticiário Econômico, para os homens de negócio do Brasil; 21,45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas fatos do Canadá; 21,50 — Comentários sôbre a vida canadense.

Programa da BBC: 19,08 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "Turandot", de Puccini; 20,00 — Rádio-teatro: "Grasso, o Carpinteiro", de Antonio Manetti; 20,15 — Orquestra Midland da BBC — 1ª parte; 20,30 — Em busca da energia — "O óleo", palestra de John Lamb; 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico, palestra de Andrew Shonfield; 21,30 — Lance Dossor, piano; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

VIDA CATÓLICA

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

A natividade da Virgem Maria é de tal modo um fato tão auspicioso, que a Igreja abre uma exceção para comemorá-lo, embora seja sabido que ela só celebra os santos no dia de sua morte que é o dia em que nascem no céu (natalis).

Dêsse precedente só se beneficiou S. João Batista, purificado do pecado original no ventre materno.

Maria Santíssima, destinada a ser a Mãe de Deus, foi isenta do pecado original, fazendo voto de eterna virgindade.

Filha de S. Joaquim e de Santana, Maria teve êste nome dado pelo céu, numa revelação divina — a seus pais.

Nasceu em Jerusalem ao que é mais provável, Rosa mística de Jericó, sendo poucos dias depois de nascida levada ao templo por seus pais, segundo o costume.

A escolha da futura Mãe de Deus era preocupação divina, e é assim que a Igreja aplica a Maria o que se lê nos Provérbios (VIII, 22-31).

Desde o século VIII que se celebra a festa da Natividade da Santíssima Virgem, comemoração esta que nos veio do Oriente.

Ela nos merece a maior devoção, como tôdas as festas da Virgem Maria, corredentora da Humanidade.

O dia do aniversário de nossa Mãe Santíssima, Mãe do Divino Redentor, é pois um dia de júbilo para os fiéis, pois têm na Virgem Maria a intercessora cheia de misericórdia pelas nossas fraquezas e erros perante Jesus Cristo, seu Amado Filho.

"A vontade de Deus penetra de tal forma o homem todo, liga-se-lhe de tal forma, que não se pode querer Deus sem querer o homem."
Karl Adam

Santos d hoje — Sergio, Maria, Pedro Cláver, Corbiniano, Claudio Nestor.

Festa de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores — Com a pompa habitual de todos os anos, terá lugar hoje, na bi-secular igreja da rua do Ouvidor n.º 35, a festa em louvor da milagrosa Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, obedecendo o programa à celebração, às 10 horas, de missa solene pelo capelão padre Mario Silva, com a assistência de tôda a mesa administrativa, tendo à frente o seu provedor sr. José Candido Francisco Moreira. Ao Evangelho, ocupará o púlpito sagrado, fazendo o panegírico da Santíssima Virgem, monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da paróquia de São José, realizando-se à noite, às 19 horas, solene Te-Deum, também oficiado por aquêle capelão, com sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigário da paróquia da Candelária. Por ocasião desta última solenidade, se procederá à leitura da nominata dos irmãos que constituirão a mesa administrativa do exercício 1948-1949. As solenidades naquele templo serão encerradas no dia 10 do corrente, com a celebração de uma missa festiva, às 10 horas, em honra de São José, sendo que todos êsses atos terão acompanhamento de orquestra e coros, sob a regência do maestro Ricardo Galli.

Em louvor da padroeira de Curitiba — Realiza-se hoje, às 10 horas, missa de Nossa Senhora da Luz, no altar do Paraná, na igreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier, promovido por membros da colônia paranaense desta capital.

O ministro d Guerra será recebido como irmão da Irmandade de N. S. da Pena — Hoje, quando será realizada, em Jacarepaguá, a festa de N. S. da Pena, padroeira das Artes, da Ciência e da Imprensa, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e sua espôsa, receberão os títulos de irmãos remidos dessa Venerável Irmandade. Por coincidência, a sra. Canrobert Pereira da Costa vê transcorrer, também mais um aniversário natalício, o que dará motivo a serem prestados ao casal expressiva homenagem, da qual constará missa solene, seguida de um banquete.

Festa de Nossa Senhora do Bonsucesso — No próximo domingo será celebrada a festa de Nossa Senhora do Bonsucesso, estando sendo realizada, diariamente, a novena preparatória, constante de missa às 7 horas, com comunhão e Ladainha, sermão e benção do Santíssimo Sacramento, às 20 horas, missa de comunhão-geral dos paroquianos às 8 e missa solene às 10, pregando ao Evangelho o padre Argemiro de Figueredo. Às 17 horas sairá solene procissão de N. S. do Bonsucesso, pregando ao recolher monsenhor Gervasio Coelho.

Santuário de Nossa Senhora da Salette — Os missionários e a Confraria de N. S. da Salette, em seu santuário à rua Catumbi, 78, estão fazendo realizar no corrente mês, diariamente, vários exercícios religiosos, antecedendo a grande festa que será realizada a 19, domingo, 102º aniversário da Aparição de N. S. da Salette no monte dêste nome. Todos os dias às 19,30 horas, no Santuário há reza do terço, sermão, canto da Ladainha, benção do Santíssimo Sacramento, hinos à padroeira. Hoje e amanhã pregará o padre Afonso Rodrigues S.J. e durante a novena, de 10 a 18, monsenhor Magalhães. Do próximo domingo, 12, haverá missa às 7,30 horas, primeira comunhão das crianças da paróquia. Às 15 horas renovação das promessas do Batismo, para as crianças da 1.ª comunhão. Às 20 horas festival em benefício do Seminário de N. S. da Salette.

Matriz de Marechal Hermes — E' titular da matriz de Marechal Hermes, Nossa Senhora das Graças, sendo vigário, frei Pedro Martiner, O.S.A. Missas, aos domingos e feriados, às 6, 7, 8 e 9,30 horas, recitação do terço; aos domingos e quintas-feiras, benção do SS. Sacramento. Catecismo, às quintas-feiras, às 15 horas. Preparação dos catequistas, às terças depois do terço. Expediente: das 7 às 11,30 e das 14,30 às 20 horas. Doentes e batizados são atendidos a qualquer hora.

Trânsito de São José — Hoje, às 9 horas, na matriz de São José, missa em louvor do trânsito de São José.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Na próxima sexta-feira, às 9 horas, realizam-se na igreja da Cruz dos Militares as solenidades do septenário do Senhor Desagravado. As comemorações serão as seguintes: dia 21, Exaltação da Cruz; dia 22, Nossa Senhora das Dores; dia 23, São Pedro Gonçalves e dia 24, Senhor Desagravado.

Recitação do Terço — Em preparação à festa do Santíssimo, no mês de outubro próximo vindouro, estão sendo realizados exercícios na igreja dos padres dominicanos, no Leme.

Beatificação de Ozanam — Encerra-se sábado próximo a campanha pela beatificação de Ozanam, glorioso fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo. Durante êstes dias na Rádio Vera-Cruz, falarão vários confrades levando ao conhecimento dos ouvintes a vida e a obra do sábio professor que foi Frederico Ozanam.

Igreja matriz de S. Judas Tadeu — Nesse templo, à rua Cosme Velho, 130, são realizadas as seguintes cerimônias religiosas: missas aos domingos e dias santos, às 7,30 e 10 horas; na primeira sexta-feira de cada mês em honra do Sagrado Coração de Jesus, às 6,30; no primeiro sábado de cada mês, em honra do Imaculado Coração de Maria, às 7,30; na primeira segunda-feira, em sufrágio das almas do purgatório, às 7,30 e nos dias úteis, às 7,30. Hora Santa: — Na primeira quinta-feira de cada mês, às 18 horas. Catecismo: às quintas e domingos, às 7,30 horas. Devoção de S. Judas Tadeu: diariamente, os devotos do milagroso Apóstolo, têm visitado a sua igreja para render graças por benefícios recebidos.

Recepção do monsenhor João Castilho Barbosa, presidente do I.º Congresso Eucarístico Regional, no "Curso de História do Município de Ponte Nova" — Ponte Nova — (C. M.) — O "Curso de História do Município de Ponte Nova", fundado e dirigido pelo sr. Jarbas de Carvalho, acaba de receber, oficialmente, monsenhor João Castilho Barbosa, em sessão solene e expressa, e em visita a Ponte Nova, como delegado arquidiocesano e presidente do I.º Congresso Eucarístico Regional. Recebido ao som do Hino Nacional, fez-lhe uma saudação o sr. Jarbas de Carvalho, dando a palavra à professora senhorita Maria José Bicalho, que o saudou em nome do "Curso de História". Por fim monsenhor João Castilho Barbosa fez um discurso de agradecimento. Ao terminar as suas palavras, foi ouvido o Hino Pontifício, pela senhorita professora Zizinha Amora.

Trasladadas as relíquias de São Fulgêncio — Zamora — (F. P.) — As relíquias do mártir São Fulgêncio, que estavam depositadas na capela da velha Municipalidade, dentro de uma urna madeira dourada, foram trasladadas para a Catedral. Recorda-se a esse propósito que essas relíquias foram oferecidas à cidade, em 6 de julho de 1744, por d. Martin de Barcia, bispo de Ceuta, que as recebera de presente do Papa, em 5 de outubro de 1743. Aberta a urna pode-se constatar que osos estão intato, habilmente colocados em forma de piramide, presos uns nos outros por uma espécie de tafetá ou esparadrapo cor de rosa, e distribuídos de forma que dosna parte nee(oo na parte inferior se encontram dos os ossos grandes, tais como tíbias, femurs, peronios, etc., e aos lados os pequenos, como costelas, vértebras, etc., e, coroando a pequena piramide, a caveira que ostenta uma coroa de flores artificiais. O crânio tem apenas um pequeno dano no maxilar superior. O alcaide da cidade alimenta o projeto de, assim que puder, restaurar a devoção a esse santo.

INAUGURAÇÃO
DA NOVA LOJA DA
LIVRARIA ASKANASY
Amanhã, às 4 horas.
Rua da Quitanda 65
(entre Ouvidor e Rua Sete)
(36623)

TEATRO

O BRASILEIRO SILVEIRA SAMPAIO E O FRANCÊS ALFRED SAVOIR

"A inconveniência de ser esposa", no Teatrinho Íntimo — "Êle", no Teatro de Quitandinha

Espetáculo fascinante, êsse de "A inconveniência de ser espôsa", que o "Teatrinho Íntimo", do Leme, está com tanto sucesso apresentando. Como se chama o autor? Silveira Sampaio. Já ouviram falar nêle? Os que gostam de cinema, naturalmente que sim, quando se exibiu a bela película "Uma aventura aos 40", que era também a aventura de um grupo de amadores de cinema e, por suas múltiplas qualidades, ganhou todos os prêmios de 1947, concedidos por nossos críticos cinematográficos. Antes que me façam outra pergunta, informo: "A inconveniência de ser espôsa" está dividida em três atos. O primeiro e o segundo atos resumem-se em dois diálogos cada um. No terceiro intervêm os quatro personagens. Ia-me, porém esquecendo que há também a presença de outros, como a criadinha que vem anunciar, no primeiro ato, que o jantar está na mesa, do telefone e suas chamadas úteis ao desenvolvimento da história e do um "Julio" que não se vê mas com quem uma das mulheres fala ao telefone e é, no terceiro ato, o principal meio para se obter a solução final. É difícil classificar a peça de estréia do sr. Silveira Sampaio que o coloca, logo no começo de sua carreira, entre nossos primeiros autores teatrais. Tem muito de farça e um pouco de todos os gêneros. Terá intencionalmente querido exibir suas múltiplas qualidades? Prova que teatro não é só ação. Seus personagens passam quase duas horas interpretando uma narração dramática. Ora uma narrativa dessa natureza é uma história ou série detalhada de acontecimentos relacionados, ordenados de tal modo que os de maior valor emocional situam-se adequadamente. Os fatos que a vida entrega a um autor sem forma, são por êle devolvidos ao teatro devidamente ordenados, numa economia de desenho. O sr. Silveira Sampaio, para conseguir êsse resultado, exibe em "A inconveniência de ser espôsa" as qualidades fundamentais de qualquer trabalho teatral: unidade, verdade e proporção. Se faz rir, não é baseado em situações, mas através do que seus personagens dizem. Há riqueza, de malícia, perversidade, ironia, no seu diálogo, que é sempre fluente, sem ornatos. Com que naturalidade cita autores famosos aproveitando êsse material para obter determinados efeitos ridículos. Corta falas com apartes da própria pessoa que as diz, como se fôsse outrem ou o subconsciente tomasse voz. No segundo ato, quando Aloísio sabe da traição da mulher, há um instante delicioso: o diálogo é interrompido por um silêncio, que Aloísio quebra, tentando macaquear os amigos que, na certa, discutirão a fuga de sua mulher, copiando-lhes a maneira de falar e nadar, cacoetes e trejeitos. A amante não se move. (Não é um processo igual a êste, adotado por alguns autores, entre os quais O'Neill, quando fazem intervir o subconsciente em suas peças?) Adiante, quando Aloísio, seguido da amante, vai até o quarto do hotel para testemunhar o adultério da espôsa, o autor inteligentemente copia os gregos e transforma os visitantes num côro de duas vozes que é uma delícia visual e auditiva. Por obra dêsse autor, uq cé também um hábil diretor, alarga-se o palco do "Teatrinho Íntimo" e suas marcações são muito originais: algumas como que fragmentos de um bailado; outras roubadas de cinema silencioso, como no começo do segundo ato. Se o sr. Silveira Sampaio triunfa como autor, que dizer de suas esplêndidas qualidades como ator? Dizia a meu amigo Olavo de Barros, que foi ao "Teatrinho Íntimo" na mesma noite em que lá estive: — Para representar um papel dêstes, é necessário ter cultura, agilidade de espírito e corpo, um sentido perfeito de caricatura, plasticidade de voz e máscara". E acrescentei: — Não é só ser ator mas dançarino, íntimo da pantomima". Olavo de Barros concordou comigo, não escondendo seu entusiasmo pela peça e seus intérpretes. Estamos diante de uma incógnita: que caminho escolherá o sr. Silveira Sampaio, no teatro? Como autor sòmente Como ator? Autor e ator, ao mesmo tempo? Sei que é médico, pediatra de valor elogiado pelos seus clientes e o que é mais importante, pelos da sua profissão. Mas num país rico de médicos de qualidade, seria esplêndido que abdicasse as vantagens da medicina para dedicar-se inteiramente ao teatro que bem andamos necessitados de intérpretes do seu estofo, que também se revela diretor de mérito, sensível, de mão segura.

Não só o sr. Silveira Sampaio me surpreendeu como ator. Também o sr. Flavio Cordeiro, outro estreante, pertencente ao quadro de "Uma aventura aos 40". Ambos pela primeira vez pisam um palco. Com que pé firme, senhores. Com que comando de cena. Com que simplicidade de recursos para impressionar. Como articulam claramente. Como dizem bem. Não se lhes perde uma só palavra. Nem a intenção atrás dela. Quando, no primeiro ato, não tendo palavras para exprimir seu ciume, o sr. Flavio Cordeiro declama um trecho de "Otelo", sua voz é um instrumento cuja sonoridade não se pode esquecer. As sras. Aimée e Laura Suarez ganham contracenando com êsses estreantes de mérito excepcional. Como que podem exibir outras qualidades de gesto, máscara e voz, até agora desconhecida do público. É êste, sem dúvida alguma, o melhor espetáculo apresentado pelo "Teatrinho Íntimo" e um dos melhores dos nossos teatros presentemente. Eu o recomendo. Merece ser visto, admirado e aplaudido.

"ÊLE", NO "TEATRO DA QUITANDINHA"

Esta peça de Alfred Savoir, tradução de R. Magalhães Junior, é singularmente diferente a outros trabalhos seus. Não pode envelhecer porque, como as tragédias gregas, situa-se fora do tempo. Nessa posição também não se localiza porque a Suíça onde se passa é tão imaterial quanto a Dinamarca de "Hamlet".

Nada tendo a ver com nenhum problema especial ou qualquer determinada condição social, possui uma virtude de universalidade que encontraremos também na história de Job ou Orestes. Sôbre essa visão a mais da inutilidade humana lutando contra o destino implacável, pode-se repetir com acêrto alguns dos conceitos de Synge a respeito do raro valor do teatro. Diz êle que sua importância não está baseada nos problemas que expõe, considerados sérios por sua própria natureza, mas pelo que possa alimentar a imaginação dos que dêle se aproximam. Dentro dêsses princípios, "Êle", embora sua aparente frivolidade, é de uma seriedade quer com relação à sua fatura como obra teatral, onde não há nada de excesso ou passível de amputação sem perda alguma para o todo, quer com referência aos tipos que se mantêm nos três atos numa unidade de impressão. Seriedade também reside no diálogo, particularmente no que "Êle" enuncia, de uma significativa beleza, sem contradições, embora o emaranhado das situações.

Para causar tamanha impressão, "Êle" contou especialmente com a interpretação do sr. Rodolfo Maier no papel-título. Grande ator êsse que o rádio absorve. Tem dignidade sem pompa. Certa frieza, que lhe é peculiar, agarrada aos gestos e às palavras, o serviu muito bem êsses três atos. Qualquer excesso poderia prejudicar a linha do tipo imaginado pelo autor. E como o sr. Rodolfo Maier o faz bem: por fim não se sabe a quem pertence a grandeza, se ao autor ou se ao personagem que se considerando Deus ou sendo o próprio Deus, como o verdadeiro, da Bíblia, faz milagres, sofre insultos e acaba fechado num sanatório, como num túmulo, por não fazer mal aos outros.

As sras. Lourdes Maier, Luiza Barreto Leite e Nicete Bruno desincumbiram-se com desenvoltura e acêrto. Num pequeno papel o sr. Silva Filho sublinhou certas passagens com sua interpretação, que fêz sorrir à platéia. Os srs. Orlando Guy, Roberto Duval, Mario Salaberry colaboraram para manter o equilíbrio do conjunto assim como os srs. Angelo Labanca, Jaime Barcelos e Jackson de Souza.

O segundo espetáculo do "Festival Dramático", do "Teatro da Quitandinha" redimiu o pesadelo do primeiro com "Fausto", de Goethe.

E ainda, como no outro, devido à intervenção dos intérpretes, que tiveram poucos ensaios, mas provaram de quanto mais seriam capazes nossos artistas se tivessem a assistência de um diretor seguro de sua missão e conhecedor da sua tarefa artística.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P.S. — Fui procurado por numerosa comissão de intelectuais alemães domiciliados no Rio, que pretendem, sob o patrocínio de figuras brasileiras, comemorar o segundo centenário de Goethe, em agôsto de 1949, e possivelmente com uma récita do próprio "Fausto". Disse-me um dêles: "É preciso reabilitar essa obra prima do atentado que sofreu, por culpa mais do sr. Herbert Martin, seu diretor no Brasil. A que outro ajuntou: — Mas o sr. Herbert Martin foi diretor aonde? Trabalhou com quem? Estudou em que curso? Praticou sòzinho ou sob as ordens dêste ou daquêle diretor? Poderá o sr. Martin exibir documentação sôbre seu passado artístico? — P. C. M.

OS NOVOS CRÍTICOS

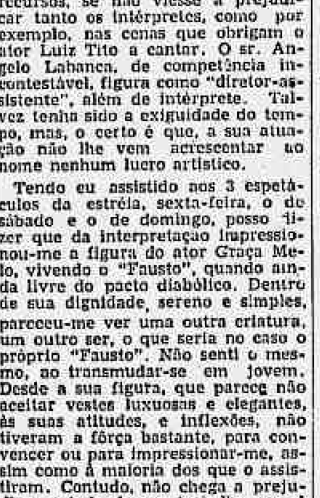
Ainda "Fausto", na Quitandinha"

A realização dos "Festivais Dramáticos Quitandinha", é uma idéia que o sr. Joaquim Rollas deve ter o máximo dos desvelos. Dá uma vida tôda especial ao seu magnífico hotel. Levando até ali, confundindo com os forasteiros e turistas, os intelectuais, artistas e a mocidade. Essa mocidade que sábado e domingo enchia os amplos salões e corredores de Quitandinha, dando-lhe um pouco de sua alegria jovem e barulhenta. Lá estiveram os alunos de nossas escolas de teatro e tôda essa mocidade que lidera hoje o nosso amadorismo teatral. E lucraram muito, tanto visitando a "Primeira Exposição Internacional de Indústria e Comércio", como assistindo o extraordinário espetáculo dos palcos giratórios do seu Teatro Mecanizado, que é de uma significação muito especial para os nossos foros de povo civilizado, e para o teatro brasileiro. Pode o sr. Rollas estar certo, que se continuar, a mocidade o saberá agradecer.

Quanto à peça ali representada, o "Fausto" de Goethe, sob a direção artística do sr. Hebert Martin, com um elenco inteligentemente bem escolhido, senti deveres que, por parte do sr. Hebert Martin, não houvesse a preocupação de realmente fazer teatro, com T maiúsculo. E o que vimos, no dia da estréia, não chegou a ser um verdadeiro ensaio geral, pois na verdade foi simplesmente o primeiro ensaio de conjunto. Os intérpretes tinham seus papéis decorados, mas, não conheciam nenhuma marca de cena. Não se sobe aproveitar das vantagens da mobilidade do grande palco giratório, em parte não utilizado. Os cenários, regularmente executados, absolutamente não estão de acôrdo com o avanço técnico do palco. A música, o canto, e a dança, também fizeram parte do espetáculo, e teria sido louvável a inclusão dêsses três recursos, se não viesse a prejudicar tanto os intérpretes, como por exemplo, nas cenas que obrigam o ator Luiz Tito a cantar. O sr. Angelo Labanca, de competência incontestável, figura como "diretor-assistente", além de intérprete. Talvez tenha sido a exiguidade do tempo, mas, o certo é que, a sua atuação não lhe vem acrescentar ao nome nenhum lucro artístico.

Tendo eu assistido aos 3 espetáculos da estréia, sexta-feira, o de sábado e o de domingo, posso dizer que da interpretação impressionou-me a figura do ator Graça Melo, vivendo o "Fausto", quando ainda livre do pacto diabólico. Dentro de sua dignidade, sereno e simples, pareceu-me ver uma outra criatura, um outro ser, o que seria no caso o próprio "Fausto". Não senti o mesmo, ao transmudar-se em jovem. Desde a sua figura, que pareçe não aceitar vestes luxuosas e elegantes, às suas atitudes, e inflexões, não tiveram a fôrça bastante, para convencer ou para impressionar-me, assim como à maioria dos que o assistiram. Contudo, não chega a prejudicar o todo do seu trabalho que é bom. Principalmente quando se sabe que pouco tempo teve para o estudo de tão difícil personagem. — Nicete Bruno, deu ao seu trabalho, vivendo a "Margarida", uma fôrça tal que, mesmo na estréia, quando todos os intérpretes foram enormemente prejudicados pelo desastre técnico que foi o espetáculo (barulho, luzes que não se apagavam, sinais de campainhas que não eram atendidos, o ruído desagradável das cortinas, etc...), e quando uma das suas principais cenas foi estupidamente prejudicada (quase cinco minutos depois de terminada a cena, permaneceu estática, numa cadeira, à espera que os eletricistas atendessem o sinal de "corte de cena", o que levou a platéia ao riso), transpôs o ridículo, e a irritação dos espectadores, obtendo aplausos dos mesmos. Sua "Margarida", cuja vibração chegou a comover, foi humaníssima. — A senhora Luiza Barreto Leite, essa atriz honestíssima como sempre em seus trabalhos, mais uma vez deu o que lhe foi possível, em "Marta". Estudou o seu papel. Sabia-o bem, e o fez com dignidade, não se deixando influenciar pela rima dos versos de uma tradução falha. — O ator Roberto Duval, no papel de "Valentim", foi um outro intérprete sincero. Não fosse a sua má dicção, teria realizado um bom trabalho, prova-o os aplausos que recebeu da platéia no espetáculo de domingo. — Silva Filho, esteve bem no pequeno papel de "Brander". — Jackson de Souza e Jaime Barcellos, não desmereceram o conceito de que já gozam na nossa cena. Viveram ambos seus pequenos papéis com muita precisão. — Verdadeiro milagre, no entanto, é a encarnação da "Bruxa", por essa atriz de grandes qualidades e inteligência viva que é Maria Izabel. Desde a sua aparição, com o seu riso estranho e figura horripilante, deixou a todos espectadores impressionados. E não fosse a marcante atuação de Luiz Tito, no "Mefistófeles", vencendo-se a si mesmo, teria sido o seu, o maior trabalho. Um quase pânico causou a interpretação de Luiz Tito. As opiniões mais desencontradas se fizeram em tôrno da sua atuação. Sendo a maioria de desagrado. Ora o ator Luiz Tito, com um passado que lhe é uma garantia do seu valor, pensou que pudesse, no caso da ausência total de direção, dar-se tôda a liberdade. Daí o seu trabalho pouco cuidado e decepcionante do dia da estréia. Não evitou o cantar dos versos e o alongamento das sílabas finais. Mas, sempre êle mesmo, Luiz Tito, na voz, no gesto, e com a sua experiência, soube-se vencer. E já nos outros espetáculos, deu-nos um "Mefistófeles", à sua maneira. É certo pois não houve direção, mas, digno do seu talento, chegando a ter-se uma idéia do excelente trabalho que, faria, com um bom diretor. Excelente é a idéia dos "Festivais Dramáticos", e mais ainda o é o "Teatro Mecanizado", luxuoso, confortável, belo, e a gente sente-se bem dentro dêle. O sr. Joaquim Rollas devia o quanto antes, organizar um conselho ou uma comissão, com elementos competentes do nosso teatro, ou de fora, não importa, desde que sejam competentes, a fim de organizar o próximo "Festival", e terá feito pelo Teatro Nacional o melhor dos bens.

ÁUREO NONATO



Rosario, do famoso par de bailarinos "Los Chavalillos", que aplaudiremos brevemente no Municipal.

TEATRO DO COPACABANA

Resposta do dr. Octavio Guinle

Recentemente dirigimos um recado ao Dr. Octavio Guinle a respeito do Teatro do Copacabana, cuja reforma está sendo ultimada. Pedíamos-lhe que, ao contrário dos rumores circulando na cidade, o belo, novo e confortavel teatro da cidade, abrigasse companhias brasileiras, naturalmente reservando alguns meses do ano para elencos estrangeiros. Dr. Octavio Guinle, com aquela fidalguia que é muito sua, não nos encontrando em casa ou na redação, à hora que nos procurou, pediu a nosso amigo comum, dr. Carlos da Rocha Mafra de Laet, que trouxesse ao nosso conhecimento que o recado fôra ouvido, acrescentando que também essa era sua intenção, desde que ordenara as obras que estão sendo executadas. P. C. M.

Mariella Lotti, a estrêla cinematográfica italiana está entre nós para tomar parte no filme "A vida de Carlos Gomes". Foi assistir "Trem da Central", no Recreio e ali foi saudada pela atriz Margot Louro, num brilhante improviso. A fotografia que ilustra estas linhas é da estrêla italiana em companhia de Walter Pinto e do dirigente do filme "A vida de Carlos Gomes".

CINEMA

TAKE MY LIFE — Ronald Neame está há alguns anos ligado ao grupo da Cineguild — um dos mais eficientes do cinema inglês — onde tem aparecido ora na qualidade de cenarista (sempre de parceria com Anthony Havelock-Allan) ora como "camera-man". "Blithe Spirit" (Mulher do outro mundo), "Brief Encounter (Desencanto) e "Great Expectations", filmes de David Lean, tiveram a contribuição de Neame, que, muito recentemente, passou a diretor. "Take My Life" é seu filme de estréia na "mise-en-scène", e, segundo se tem dito, enquadra-se entre os melhores "thrillers" produzidos nos últimos tempos na Inglaterra. Conta-nos Ronald Neame, neste filme interpretado por Greta Gynt, Marius Goring (o mensageiro celeste de "Neste mundo e no outro"), Francis L. Sullivan e Hugh Williams, a história de um homem acusado de um crime que não cometeu, mas envolve êsse esquema (um esquema evidentemente muito vago, tantas vêzes aproveitado para grandes obras, como também para realizações inferiores) de sobriedade e "suspense", ao mesmo tempo que dá autenticidade aos tipos e ao ambiente, tornando "Take my Life" mais do que interessante, se não cinematogràficamente importante (alguns críticos falam em elipses muito bem achadas por Neame)

O Novo Tarzan — Os fans de cinema vão ver outro Tarzan na tela. O novo herói das matas selvagens se chama Alexander Crichlow Barker, e é um estudante graduado pela Universidade de Princeton e que, em lugar de nascer nas selvas, como devia, ser, nasceu em Rye, no próprio Estado de New York. Quando se apresentar na personalidade de Tarzan, o rei lendário dos bosques, será conhecido artisticamente como Lex Barker.

Lex será o décimo artista a interpretar Tarzan na tela. E é um valioso continuador da tradição. E' bem parecido, simpático, com seis pés de altura, cabelo castanho, ondeado, e olhos verdes. Como se tivesse sido especialmente treinado para a nova profissão — pois ser Tarzan é uma profissão — Barker é antigo campeão de futebol e de corridas, nada, joga tênis, golf e squash, e, como diversão, pratica a patinação na neve.

Além de suas habilidades atléticas, é bem preparado intelectualmente, pois fala correntemente o francês, pinta, é um ávido leitor, e, como toques finais de sua personalidade, gosta de viajar e de colecionar vinhos raros.

Se os leitores viram "The Farmer's Daughter", já tiveram ocasião de assistir à atuação de Lex na tela. Na referida fita, êle aparece como um dos irmãos de Loretta Young. Anteriormente, Lex havia interpretado alguns papéis pequenos e, depois de trabalhar com Loretta Young, teve outro papel ao lado de Rosalind Russell, em "A Última Noite de Glória" (The Velvet Touch).

Sol Lesser viu Lex nos Estúdios da RKO, por ocasião da filmagem desta última película, e, estando em busca de um substituto para Johnny Weissmuller, escolheu Lex Barker, tanto pelo seu físico como também pela sua capacidade de representar.

Sol Lesser, que produz agora tôdas as fitas de Tarzan, nos conta que o famoso personagem das selvas apareceu já vinte e quatro vezes na tela, nos últimos trinta anos. A primeira vez foi em "Tarzan o Homem-Macaco", com Elmo Lincoln. lywood, Eleanor Parker, que viaja em em companhia de seu marido, sr. Bert Friedlob.

Chegou Eleanor Parker — Procedente de Nova York, pelo clíper da Pan American World Airways, chegou, ontem, atriz do cinema de Hol-

Os melhores diretores cinematográficos de 1947-48 — Nova York, (APLA) John Huston foi considerado o melhor diretor da temporada de 1947-1948 pelo seu trabalho em "Treasure of the Sierra Madre", num inquérito realizado pelo "Film Daily" entre críticos e comentaristas de cinema do rádio e da imprensa. O segundo lugar coube a Elia Kazan, pela direção de "Gentlemen's Agreement".

Outro jovem diretor de Hollywood, Jules Dassin, conquistou o terceiro lugar, com "Cidade Nua". Huston e Kazan virtualmente empataram na disputa, tendo Huston recebido 154 votos, apenas um mais do que Kazan. Dassin obteve 137 votos. Todos os três primeiros lugares são diretores relativamente novos.

Um destacado veterano de Hollywood, George Stevens, alcançou o quarto lugar com "I Remember Mama", seguido pelo diretor inglês David Lean, responsável pela feliz adaptação cinematográfica do romance "Grandes Esperanças", de Charles Dickens.

Michael Curtiz obteve o 6º lugar entre os dez melhores, com "Life With Father". Os demais classificados foram Walter Lang, com "Sitting Pretty", Edward Dmytryk, com "Crossfire", Henry Koster, com "The Bishop's Wife" e George Cukor com "A Double Life".

Os diretores distinguidos e a votação obtida foram os seguintes:

1) John Huston 154; 2) Elia Kazan, 153; 3) Jules Dassin, 137; 4) George Stevens, 126; 5) David Lean, 113; 6) Michael Curtiz, 105; 7) Walter Lang, 101; 8) Edward Dmytryk, 99; 9) Henry Koster, 92; 10) George Cukor, 85.

Concorrem na disputa quarenta e três diretores. Foram eles John Farrow com "The Big Clock", H. C. Potter, com Mr. Blandings Builds His Dream House e "The Farmer's Daughter", Robert Montgomery, com "Ride The Pink Horse", Cecil B. De Mille, com "Unconquered", Henry Hathaway, com "Kiss of Death", Abraham Polonsky, com "Body and Soul", Alfred Hitchcock, com "The Paradine Case", Dudley Nichols, com "Mourning Becomes Electra".

E também William A. Wellman, com "Magic Town" e "Cortina de Ferro", Irving Reis, com "All My Sons" e "The Bachelor and the Bobby Soxer", Fred Zinneman, com "The Search", George S. Kaufman, com "The Senator was Indiscreet", Michael Power e Americ Presburger, com "Narciso Negro", Michael Gordon, com "Another part of the Forest", Charles Walters, com "Easter Parade", Orson Welles, com "A Dama de Changai", Clarence Brown, com "Song of Love", Julien Duvivier, com "Anna Karenina", e Vincent Minelli, com "The Pirate".

Entre os dez primeiros colocados no inquérito, apenas dois foram igualmente aclamados perante as duas temporadas anteriores. Foram eles Kazan, cujo "Boomerang" atraiu grandes elogios da crítica no ano passado, e Michael Curtiz, cuja "Mildred Pierre" foi contemplado pelos críticos no inquérito de "Film Daily" para 1945-1946.

Os premiados de Veneza — Veneza, 7 (F. P.) — O juri especial para os filmes de curta metragem, no Festival Internacional de Cinema, tornou conhecidos hoje as suas decisões, cujas principais são as seguintes:

Seção de física e matemática — medalha de ouro a "Física Atômica" (Inglaterra), a medalha de prata a "Famílias de direitos, família de parabolas" (França), e "Fotografia Naval na Ciência" (Estados Unidos).

Seção de medicina e ciências — medalha de ouro a "Tratamento cirúrgico da ciática" (França), e medalha de prata a "Poliodiagnosis" (Inglaterra).

Seção de artes e literatura — medalha de ouro a "Dia da Saúde" (Itália) e medalha de prata a "Basílicas Cristãs" (Itália) e "Olímpico" (Itália).

Seção de filmes para crianças até 7 anos — medalha de prata a "Micetto Cacciatore" (Itália) e "Jackie Jacotte e sortilégios", (França).

Seção de filmes para crianças de 7 a 13 anos — medalha de ouro a "A galeria secreta" (Inglaterra) e medalha de prata a "Petit Goumand" e "Impasse da fortuna" (Inglaterra".

Seção de artes figurativas — meça) e medalha de prata a "Carpaccio" (Itália).

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Sinfonia pastoral
Metro — Festa brava
Odeon — Marcada pela calunia
Palácio — Entre o amor e o pecado
Pathé — "Ela é a tal
Rex — Entre o amor e o pecado
Plaza — O milagre dos sinos
São Carlos — Sublime melodia
Vitoria — Vitoria amarga

CENTRO

Centenário — A gondola do diabo
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista,
Colonial — O milagre dos sinos
D. Pedro — Rouxinol mentiroso
Eldorado — Sinfonia do passado
Floriano — Entre o amor e o pecado
Guarani — Chamas de ódio
Ideal — Um Yankee na Itália
Iris — Na ponta da espada
Lapa — O rei das selvas
Mem de Sá — O crime do presidio
Metropole — A besta dos mares
Moderno — Epopéia do jazz
Olimpia — Se eu fosse feliz
Parisiense — O milagre dos sinos
Primor — O milagre dos sinos
Republica — O milagre dos sinos
Rio Branco — Calcutá
São José — Inês de Castro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A caminho do Rio
America — Entre o amor e o pecado
Americano — Angela e satanaz
Apolo — Um homem do baralho
Astoria — O milagre dos sinos
Avenida — Vitoria amarga
Bandeira — Torna a sorrento
Carioca — Entre o amor e o pecado
Catumbi — Ladrão de Bagdad
Cinerminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — Tarzan e a caçadora
Edison — Fronteiras do amor
Estácio — Idolo da Broadway
Floresta — O ovo e eu
Fluminense — Lembra?te daquele dia
Gloria — Uma nação em marcha
Grajau — Dança da fortuna
Guanabara — Temor
Ipanema — Vitoria amarga
Irajá — O mascara de ferro
Jovial — O crime do presidio
Mascote — O milagre dos sinos
Madureira — Torna a sorrento
Meier — Kismet
Maracanã — Furacão
Metro-Copacabana — Festa brava
Metro-Tijuca — Festa brava
Monte Castelo — Entre o amor e o pecado
Modelo — O peradelo horrivel
Moderno — A porta misteriosa
Nacional — O filho de Robim Hood
Olinda — O milagre dos sinos
Oriente — Choque
Paraiso — É com este que eu vou
Paratodos — Quando as nuvens passem
Penha — Musica maestro
Piedade — A porta misteriosa
Pirajá — Entre o amor e o pecado
Politeama — O idolo do publico
Progresso — Missão perigosa
Quintino — O bandido e a dama
Ramos — Querida Suzana
Rian — Entre o amor e o pecado
Ritz — O milagre dos sinos
Rosário — O malandro e a granfina
Roxi — Entre o amor e o pecado
Santa Cruz — O passo da morte
Santa Cecilia — Vence a coragem
Santa Helena — O médico e o monstro
São Cristovão — A gondola do diabo
São Luiz — Entre o amor e o pecado
Star — O milagre dos sinos
Tijuca — Uma aventura arriscada
Todos os Santos — Pirata dos Sete Mares
Vaz Lobo — Nascido para matar
Velo — O pesadelo horrivel
Vila Isabel — Temor

GOVERNADOR

Itamar — Encontro secreto
Jardim — Lanceiros da India

NITEROI

Eden — Razões do coração
Icarai — Entre o amor e o pecado
Imperial — Sexo forte
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Virtude selvagem

CAXIAS

Caxias — Deuses de barro

PETROPOLIS

Capitolio — Entre o amor e o pecado
D. Pedro — Aulas de amor
Petropolis — A historia de um canalha

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — O alegre solteirão
João Caetano — O circo chegou!
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Grande fantasma
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.017
ANO XLVIII

COMEMORADO, BRILHANTEMENTE, O DIA DA INDEPENDÊNCIA

O desfile militar com a participação dos cadetes uruguaios – Comemorações nos Estados e no estrangeiro – O embaixador em Roma depositou flores nos túmulos de Pistoia

A cidade comemorou ontem, com enorme vibração, o transcurso da data da Independência Brasileira, cuja transcendência nacional anima e empolga todos os espíritos. Desde a véspera era festiva a aparência das ruas, prenunciando as manifestações calorosas que assinalariam a passagem dos nossos soldados no desfile militar, disciplinados e corretos, em seus uniformes, ordem e atitudes.

Dos subúrbios e das cidades vizinhas, pelo trem e através da Guanabara, afluiu, desde o amanhecer, compacta multidão que, postada à rua, admirou e saudou o brilho do espetáculo cívico.

Outro tanto, a presença de um chefe de Estado estrangeiro nas comemorações da Independência influiu a acentuar a repercussão da nossa data nacional entre os povos deste continente, que conosco se congratularam, como o fazem todos os anos, no dia 7 de setembro.

E não sòmente nas ruas, como nos lares, na emulação coletiva como na intimidade da família experimentou ontem o nosso povo o significado das comemorações nacionais, fortificando, no orgulho do passado, o sentimento de confiança no futuro do Brasil.

Desde as primeiras horas da manhã foi considerável o afluxo de povo para as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, por onde iriam desfilar os contingentes militares. Nas janelas dos edifícios e nas calçadas daquelas duas vias, uma multidão se apinhava na expectativa. A's 7 horas foram formando, umas atrás das outras, as unidades a desfilar a fim de serem passadas em revista pelo general Eurico Dutra, em companhia do presidente do Uruguai. Desde a confluência das duas avenidas até à Praia Vermelha, soldados de infantaria, cavalaria, e das unidades mecanizadas aguardavam a revista. A's 8,40 horas os presidentes Dutra e Berres deixavam em carro do Estado o palácio do Catete, iniciando na avenida Beira-Mar a revista. A' passagem, o carro presidencial era saudado pela tropa com o apresentar armas e pela multidão postada nos passeios com palmas e vivas aos dois países, respondidos com acenos risonhos pelos dois chefes de Estado. Justamente às 9 horas davam os presidentes entrada no palanque armado em frente ao Quartel General, onde os aguardavam membros do Corpo Diplomático, Ministros de Estado, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário e convidados. Uma salva de palmas os saudou tendo início após o desfile.

Os presidentes Batlle Berres e Eurico Dutra, assistindo ao desfile. Ao lado os cadetes uruguaios e brasileiros em marcha

O desfile

A frente da Divisão Mixta, acompanhado de seu Estado-Maior, surgiu o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e comandante geral da tropa em parada.

Depois das continências aos dois estadistas, o general e seu Estado-Maior colocaram-se diante do palanque presidencial com a frente voltada para a estátua do Duque de Caxias.

A parada começou com uma série de guardas de honra conduzindo as bandeiras históricas do Brasil e adotadas nos regimes colonial, imperial e republicano. A esses pavilhões, seguiram-se representações de ex-combatentes da FEB, que foram recebidos com entusiásticos aplausos da multidão.

Os cadetes uruguaios

Provocou a explosão de entusiásticos aplausos do povo a passagem do agrupamento escolar. Aos alunos do Colégio e da Escola Militar, e aos cadetes da Escola de Aeronáutica, juntaram-se os cadetes da Escola de Guerra do Uruguai, envergando seus vistosos uniformes. O contingente do Colégio Militar compunha-se das três armas: infantaria, cavalaria, e artilharia. Comandou o agrupamento das Fôrças Escolares o general Cyro do Espírito Santo Cardoso.

Fôrças Navais

Desfilou, logo após, o agrupamento das fôrças navais, composto de um regimento de guarnições dos nossos navios de guerra e do Corpo de Fuzileiros Navais, comandados pelo contra-almirante Humberto de Areia Leão.

Núcleo da Divisão de Infantaria

Obedecendo aos intervalos regulamentares, seguiu-se o Núcleo da Divisão de Infantaria, sob o comando do general Estêvão de Souza Lima e composto do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, do 2.º B. I. Blindado e dos 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate.

Logo após, o Agrupamento de tropas Regionais, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etchegoyen, acompanhado por seu Estado-Maior e formado pela 1.a Cia. de Polícia do Exército, pelo Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, pelo Batalhão de Guardas, pelo 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea e pelo 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, e o Agrupamento de Unidades-Escola — comandado pelo coronel Alcino Nunes Pereira, com o Estado-Maior e composto dos efetivos da Escola de Sargentos das Armas, do Regimento-Escola de Infantaria, do Regimento-Escola de Cavalaria, do Regimento-Escola de Artilharia, da Cia. Escola de Transmissões, da Cia. Escola de Saúde, da Cia. Escola de Intendência e da Cia. Escola de Manutenção.

A 1.ª Divisão de Infantaria

Sob o comando do general Odylio Denys, seguiu-se a 1.ª Divisão de Infantaria, com as seguintes unidades: Infantaria — 1.º, 2.º e 3.º Regimentos, sob o comando do general Paulo de Figueiredo.

Artilharia — Efetivos do 1.º Regimento de Obuses 105, III-1.º Regimento de Obuses 105, 1.º Grupo de Obuses 155, 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Batalhão de Engenharia, 1.ª Cia. de Transmissões, 1.ª Cia. de Intendência e 1.ª Cia. Leve de Manutenção, sob o comando do general Otávio Saldanha Mazza.

Cavalaria — Encerrando a Parada, desfilou o Agrupamento de Cavalaria, composto dos Dragões da Independência, Regimento Andrade Neves e Regimento da Polícia Militar do Distrito Federal.

Os cadetes uruguaios assistem

Logo após a passagem pelo palanque presidencial, o contingente de cadetes uruguaios se dirigiu ao pátio do Quartel General, onde ensarilhou armas, debandando e indo seus integrantes assistir dos palanques o desfile das tropas brasileiras.

A F.A.B. em ação

A FAB esteve representada no desfile comemorativo de aniversário da Independência com um grande destacamento constituído de aviões pilotados por cadetes do 3º ano da Escola de Aeronáutica e por instrutores do aludido estabelecimento. Os aparelhos, em impecável formação, sobrevoaram tôda a área pela qual desfilaram as tropas de terra.

Nos Estados

Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Revestiram-se de grande brilho as cerimônias do "Dia da Pátria". Um grande destacamento constituído de tropas do Exercito, Aeronáutica, C. P. O. R. e Polícia Militar desfilou pelas ruas da cidade, recebendo os aplausos do povo.

Participou também da parada um grupo de ex-combatentes da FEB. O governador e o general Nicanor Guimarães de Souza, passaram revista à tropa, na Avenida Afonso Pena.

No estrangeiro

Buenos Aires, 7 (U. P.) — Diversas cerimônias que tiveram a participação de autoridades argentinas, membros da embaixada do Brasil, delegações das fôrças armadas e populares, foram celebradas nesta capital, por motivo do Dia da Pátria brasileira.

Entidades culturais e comerciais argentinas e brasileiras aderiram às cerimônias, que tiveram início com homenagens prestadas pela embaixada brasileira aos generais San Martin e Mitre.

Depois foi realizado um ato comemorativo na Escola Brasil, que teve a presença do encarregado de Negócios do Brasil, sr. Furst.

A imprensa portenha

Buenos Aires, 7 (Asp.) — Por motivo da passagem da data da Independência do Brasil, a imprensa saúda o povo irmão e publica vários artigos relembrando o histórico fato.

"El Mundo" declara: "Este novo aniversário surpreende o grande povo vizinho na plenitude de sua grandeza espiritual e material, entregue à tarefa de chegar à exploração integral de suas riquezas incalculáveis.

"Em data tão grata para o espírito pan-americano é uma satisfação formular votos pela felicidade do povo brasileiro, com o qual acreditamos interpretar o sentimento íntimo de todos os argentinos".

Por seu turno, "Democracia" diz: "Esta gloriosa efeméride será dignamente comemorada em nosso país. Unidos por uma mesma vocação de paz e progresso, o Brasil e a Argentina demonstram como duas potências limítrofes podem marchar juntas pelo caminho da civilização, sem que teorias dissolventes de preeminência ou apetites geopolíticos perturbem uma amizade selada com o sangue de seus melhores filhos nos campos de batalha".

Cerimônias em Santiago

Santiago, 7 (F. P.) — As homenagens oficiais por parte do governo à celebração da festa da independência do Brasil, tiveram início com uma sessão no salão de honra da Universidade, organizada pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, com a assistência de numerosas personalidades.

Hoje, pouco antes do meio dia, o embaixador do Brasil no Chile, sr. Carlos Celso de Ouro Prêto, prestou uma homenagem a O'ggins, depositando uma corôa de flores ao pé do monumento.

O chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores e um representante do presidente da República, estiveram com o embaixador brasileiro, a fim de apresentar-lhe as saudações oficiais do govêrno. O sr. Gonzalez Videla e ministro das Relações Exteriores enviaram telegramas de congratulações ao presidente Dutra e ao ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Os jornais dedicam elogiosos comentários ao acontecimento, assinalando a tradicional amizade que une os dois países. "La Nacion" termina seu editorial, dizendo: — "Em data tão gloriosa para a República do Brasil, fazemos chegar uma fervorosa saudação à nobre nação amiga e a seu govêrno, tão dignamente representados em Santiago pelo sr. Carlos Celso de Ouro Prêto".

Em Caracas

Caracas, 7 (U. P.) — Por motivo do Dia da Pátria brasileira os jornais publicam, hoje, extensas notas alusivas à data, nas quais destacam os laços de amizade que unem a Venezuela ao Brasil. A rádiodifusora nacional também transmitiu um programa especial em homenagem à terra e ao povo brasileiros.

O embaixador do Brasil, sr. Mário St. Brisson, ofereceu uma recepção, na embaixada, à qual assistiram membros da colônia brasileira, o corpo diplomático e altos funcionários do govêrno da Venezuela.

"El Universal" publicou uma nota na primeira página na qual faz um breve histórico do Brasil e dirige uma saudação aos representantes diplomáticos e brasileiros residentes na Venezuela.

Recepção em Madrid

Madrid, 7 (U. P.) — Na embaixada do Brasil, onde está desfraldada a bandeira brasileira, foi realizada uma recepção que contou com a presença de diplomatas, personalidades e cidadãos brasileiros, entre êles o bispo auxiliar do Rio, don Jorge Marcos Oliveira.

MENSAGEM DE TRUMAN

Washington, 7 (A. P.) — O presidente Truman enviou a seguinte mensagem ao presidente Eurico Dutra: "Tenho o prazer de transmitir a v. exa. e ao povo do Brasil os mais sinceros votos de felicidade, em meu nome e do povo dos Estados Unidos, neste aniversário da independência do Brasil."

DO PRESIDENTE GRAU SAN MARTIN

Havana, 7 (A. P.) — O presidente Grau San Martin enviou uma mensagem de felicitações ao presidente Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do 126º aniversário da independência do Brasil.

DO GOVÊRNO DO PAQUISTÃO

Carachi, 7 (R.) — Mohammed Ali Jinnah, Governador Geral do Paquistão, enviou ao presidente Eurico Dutra, do Brasil, uma mensagem do teor seguinte:

"Em nome do govêrno e povo paquistâni, congratulo-me cordialmente com o povo brasileiro e com vossa excelência, por ensêjo das comemorações históricas do Dia da Independência do Brasil.

"Faço ao Brasil plenos votos de felicidade e prosperidade."

Não sabemos a quanto andamos em política econômica

Aumentam os preços, os salários e importação e descem a produção e a exportação

A propósito do inquérito que está sendo realizado pelo general Anápio Gomes, sôbre a situação econômica do País, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo apresentou à Associação Comercial, da qual é um dos vice-presidentes, um trabalho contendo os resultados de pesquizas que efetuou com idêntico objetivo. Frizou, por exemplo, que os empréstimos bancários passaram de 40 bilhões de cruzeiros em 1944 para 46.5 bilhões em 1947, havendo portanto um aumento de 16%. Os empréstimos do Banco do Brasil à produção, ao comércio e a particulares montavam em 1940 a 6.1 bilhões de cruzeiros e em 1947 a 9.5 bilhões, havendo majoração de 55%. Todavia, verificou-se em 1947 em relação a 1945 uma retração de crédito á agricultura, à indústria florestal e à mineração de cerca de 16%, enquanto foram aumentados os empréstimos à indústria, mais 37%: ao comérco, mais 14%: e outros, mais 285%. Os empréstimos de outros bancos, frizou, passaram de 26.3 bilhões de cruzeiros a 32 bilhões.

A moeda em circulação, que era representada em 1944 por 14.5 bilhões, subiu a 20.5 bilhões em 1946: elevação igual a 41%. Houve aumento substancial do meio circulante no perído de 1941 a 1945, sendo aplicado em grande parte na compra de ouro e de divisas de moeda estrangeira. A maior parte do dinheiro emitido para a compra de letras de exportação, até 1945, voltou ás caixas dos bancos através das liquidações de saques de grandes importações efetuadas a partir de 1946, contribuindo assim com 4 ou 5 bilhões de cruzeiros a favor da "politica de não emitir".

O autor do trabalho chama a atenção a seguir para os preços de exportação, que passaram de Cr$ 4.015,00 por tonelada a Cr$ 5.601,00, em 1947, ou seja um aumento de 39%. Em maio deste ano, contudo, baixaram para Cr$ 4.729,00, isto é, sòmente mais 18% sôbre os de 1944. A elevação de 1944 a 1947 corresponde a 50%. Esses preços subiram de Cr$ 2.108,00 por toneladas para Cr$ 3.185,00. Continuaram a ascender vertiginosamente. Em maio, marcaram o "record' de Cr$ . . . . . . 3.796,00 por tonelada, o que representa o acréscimo de 80% sôbre 1944. Prosseguem subindo, afirma, estando este ano, até maio, 26% mais altos do que em igual período de 1947, ao passo que os da exportação estavam, até o mesmo mês, abaixo 25% da média de período idêntico do ano passado. Por sua vez, os preços de cabotagem passaram de Cr$ 921,00 para Cr$ 1.285,00.

Sôbre a mão de obra, diz que os salários foram aumentados, a partir de 1945, de 30% e 160%, não sòmente entre os funcionários públicos, como entre operários e empregados. Naquele ano, o país despendeu cêrca de 76 bilhões de cruzeiros por ano com as remunerações de empregados em todas as atividades. Mantendo-se a média de dez cruzeiros por dia para o trabalhador rural, que não foi beneficiado por aumentos compulsórios, afirma o sr. Benjamin de Azevedo, esse total atingiu o ano que findou a cêrca de 96 bilhões de cruzeiros, antes das majorações anunciadas. No que diz respeito aos impostos, demonstra que as despesas da União, dos Estados e dos Municípios montavam a 14.3 bilhões de cruzeiros em 1944 e cresceram, de acôrdo com a estimativa, de 100% em 1948. Em 1949, com as majorações previstas, deverão atingir mais 30 bilhões. Por outro lado, o custo de vida subiu em cerca de 68% e o giro comercial, que era há quatro anos igual a 142 bilhões de cruzeiros, passou a 218 bilhões.

Friza então que os impostos, elevados de 100%, retardarão a velocidade dos meios de pagamentos avaliados em 15 bilhões, uma vez que as repartições utilizam em menor proporção o cheque; os preços elevaram-se em mais de 40% nesse período, o que significa que, para fazer a mesma transação em quantidade, o negociante precisa no mínimo de mais 40% em valor, ou em crédito: os salários foram majorados em geral no mínimo de 30%, o que também, segundo entende, contribui para retardar a velocidade dos meios de pagamento;- foram feitos empréstimos em menos escala á agricultura e á indústria extrativa nos últimos dois anos.

Dessa forma, mostra-se cético quanto à possibilidade de a economia nacional evoluir, a a produção aumentar, as mercadorias circularem com maior rapidez, sem maior velocidade dos meios de pagamento ou sem expansão de crédito que acompanhe essa evolução. Sem essa velocidade do dinheiro e sem o amparo da produção, através do crédito para o produtor poder viver na entre-safra, não poderemos siquer obter a produção. O resultado é que, alem de outros males, as fazendas ficam vazias e o colono vai ás cidades próximas comprar feijão, arroz e outros produtos da terra, transformando-se em consumidor.

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo alude, igualmente, ao plano econômico que deverá resultar do inquérito já referido e elogia os pareceres do general Anápio Gomes, do sr. Mariano J. M. Ferraz e do sr. Apolonio Sales, e comenta que, em questões de política econômica e financeira, não sabemos a quanto andamos.

FACILITANDO A NATURALIZAÇÃO DOS BONS ELEMENTOS ESTRANGEIROS

O projeto votado pelo Senado contém inovações de caráter prático

O projeto de lei de nacionalidade, anteontem votado, com numerosas emendas, no Senado, contém várias inovações de sentido prático, visando facilitar a naturalização, sem desprezo pelos cuidados que precedem à decretação desse ato. Muitas das exigências ainda em vigor desaparecerão. Assim é que o prazo de residência do naturalizado, que era de dez anos, passará a ser apenas de cinco, de um modo geral.

O sr. Ferreira de Sousa, que escreveu longo parecer sôbre a matéria, aprovado integralmente pela Comissão de Justiça, assim se manifestou sôbre a redução desse prazo e sôbre outros requisitos dispensados pelo projeto:

— "Cinco anos de residência contínua no território pátrio, é um prazo mais que suficiente para a necessária adaptação do imigrante e para fazer presumir a sua sinceridade no manifestar de ser brasileiro.

Com a lei anterior, esse requisito é, no projeto, passível das excessões do art. 9.º, que o redux para um ano (filho de brasileiro ou brasileira), dois anos (ter filhos ou cônjuge brasileiro e ser ou ter sido empregado em legação ou consulado do Brasil e contar vinte anos de bons serviços) e três anos (especial capacidade profissional, científica ou artística, agricultor ou trabalhador especializado em qualquer setor industrial, haver prestado ou poder prestar serviços relevantes ao Brasil, propriedade de bens imóveis no valor mínimo de Cr$ 100.000,00 ou possuir cota integralizada de sociedade com estabelecimento industrial ou agrícola).

Inovação de aplaudir é a do inciso III, pela qual deve o naturalizando ler e escrever o idioma português, segundo a sua condição; Já não se trata do equívoco "conhecimento da língua portuguesa", do Decreto-lei n.º 389 art. 10, n.º III.

Não nos interessam novos brasileiros analfabetos. Bastam-nos os já existentes e os naturalizados existentes e os naturalizados de origem portuguesa, os quais são meio-brasileiros de nascimento.

A rigor, a nacionalidade só interessa aos alfabetizados, pois o principal direito decorrente da naturalização é o de participar da vida política. As atividades econômicas estão quase todas abertas aos estrangeiros em geral. Nenhuma lei lhes restringe o direito de propriedade, nem os sujeita a regimes especiais, como se dá em muitos Estados da União Norte-Americana."

O projeto determinava, que a entrega do título de naturalização deveria ser feita mediante a demonstração, por parte do naturalizado, "de interesse e afeição pelas coisas do Brasil".

Opinou o sr. Ferreira de Sousa pela supressão de mais essa exigência, dada à ausencia de significação prática da mesma, além da impossibilidade de prova, acrescentando:

REGRAS PROCESSUAIS

Determinando o projeto a competência do judiciário para expedir o título declaratório, não estabeleceu, entretanto, as respectivas regras processuais, inclusive no tocante aos recursos. Isso era, entretanto, indispensavel. Daí a emenda redigida pelo senador líder da U.D.N. que com a maior simplicidade formal assim providencia:

"O processo de concessão do título declaratório será iniciado por petição do próprio punho do naturalizado ou de procurador seu com poderes especiais, declarando nome, nacionalidade, profissão, domicílio, nomes do conjuge e dos filhos brasileiros e a indicação precisa do imovel ou dos imoveis da sua propriedade

Recebendo a petição devidamente instruida e acompanhada de documentos probatórios dos requisitos constantes do art. 69, 4º e 5º, da Constituição de 1891, determinará o Juiz a publicação de editais para ciência pública, podendo qualquer cidadão impugnar o pedido no prazo de dez dias com ou sem o oferecimento de documentos.

Com ou sem impugnação, será aberta vista dos autos, por outros dez dias, ao representante do Ministério Público, podendo este impugnar a naturalização, oferecendo documentos, ou limitar-se a opinar em face da prova oferecida.

Em seguida, serão os autos conclusos ao Juiz que os despachará no prazo de trinta dias, cabendo do seu despacho agravo de petição para o Tribunal de Justiça do Estado, interposto dentro em cinco dias e na forma do C. do Processo Civil.

As partes poderão funcionar pessoalmente ou por intermedio de advogado, só se admite a prova documental e se aplicarão subsidiariamente as regras do C. do Processo Civil."

TEM FUNDO POLITICO

Venceu no Congresso a corrente que considera a naturalização como um ato de fundo político, e, portanto, dependente exclusivamente do presidente da República. Eis como o sr. Ferreira de Sousa justificou essa solução:

"E' incensurável tal orientação.

Atribuir o encargo ao Poder Judiciário seria, realmente, converter num direito a pretensão do naturalizando, em favor de quem militassem os requisitos legais. Trata-se de um poder até certo ponto insensivel às considerações politicas, acostumado a julgar em face da lei, quase sempre incapaz de considerar a conveniência ou inconveniência da sua decisão. Para êle, o fato político pode influir na interpretação da regra legal porque a informa, mas assentado o respectivo sentido, passa a ser despiciendo. Destarte, estatuidas as condições, impossível seria à autoridade qualquer possibilidade de considerar nos reflexos sociais, políticos e morais do seu ato. E o nosso status civitatis resultaria de um simples ajuste de provas, de um maior ou menor exame de elementos objetivos, preso o julgador nos limites também objetivos da lei.

Antes de ser brasileiro, antes de se integrar legalmente na comunidade pátria, já o seria o naturalizando, pois o título de naturalização, que muitos passariam a conceituar como simples título declaratório e não atributivo, corresponderia a um direito anterior e seria apenas o coroamento de uma situação de fato.

Evidentemente, não é este o melhor caminho, nem mesmo o aconselhavel.

A nacionalidade brasileira, direito absoluto de quem adquiriu pelo nascimento jure soli, nos termos do artigo 129, da Constituição, ou jure sanguinis ou mesmo por uma ficção do jus soli segundo o inciso II, não pode constituir faculdade ou direito do alienígena. Não é possivel subordiná-la exclusivamente a requisitos legais. Estes não esvaziam o conteúdo da soberania, essencial ao ato da naturalização. A lei é fria e impessoal. E tal ato nunca se desprende de considerações pessoais, ou referentes à própria origem do naturalizando. Não é licito ainda afastar a influência de fatores ideológicos ou puramente intelectuais. A defesa do país exige mais que uma disciplina minuciosa do processo. Quer um exame um tanto discricionário de cada caso, uma verificação integral de cada pretensão.

No instante atual, essa preocupação deve ser redobrada. Embora o mundo seja cada vez menor, e os povos estejam agora muito mais próximos uns dos outros, e os problemas outróra nacionais se internacionalizam, e as ideologias destruam barreiras geopolíticas, nem os Estados nem os grupos nacionais estão definitivamente eliminados. As pátrias resistem, as sociedades particulares continuam ciosas da sua independência, das suas conveniências e das suas tradições. Há entre os povos traços diferenciais não apagados. As próprias divergências ideológicas que pretendem destruir as pátrias têm uma base política, assentam sôbre a diversidade de concepções religiosas e sociais, calcam-se em costumes antagônicos, ligando-se mesmo a determinantes de natureza geográfica ou antropogeográfica. Donde estabelecerem-se entre povos e não somente entre indivíduos.

Foi sempre assim, e assim será sempre. Há povos de índole democrática, para que na liberdade é uma condição elementar de vida, outros endeusam a disciplina, e outros não chegam sequer a compreender ou a conceber a liberdade.

E' justo que cada um procure, sem isolar-se o guardado o respeito aos direitos dos outros, defender-se, vale dizer, defender a sua civilização, o seu modo de viver, as suas crenças, os seus ideais, a sua concepção de felicidade e de progresso. E uma das formas de defesa está na noção de nacionalidade e nas condições estatuidas para a sua concessão, principalmente aos de fora, possibilitando à autoridade que a confere uma certa mobilidade, por forma a proteger o país contra as facilidades que a própria lei não pode evitar.

Não há negar que essa solução possibilita injustiças, abre ensanches a um certo arbítrio por parte do presidente da República. Mas as raras injustiças individuais são plenamente cobertas pelas suas vantagens. E quem pode assegurar a absoluta insuspeição do próprio Poder Judiciário? Não pratica êle injustiças, não prolata decisões erradas? Não são homens os seus membros?"

TRÊS NOVOS SECRETÁRIOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 7 (Asp.) — Três novos secretários acabam de ser nomeados para o governo do Estado. São êles os srs. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação e, João José Abdala, secretário do Trabalho, Industria e Comércio. O governo informou ainda que os novos secretários serão empossados na próxima quinta-feira.

O sr. Cesar Vergueiro declarou que pretende ser, na secretaria da Justiça, um dedicado auxiliar e que só aceitou o cargo, porque julga que ainda é possivel prestar esse pequeno serviço a S. Paulo."

EM BUSCA DE UM ACÔRDO INTER-PARTIDÁRIO

Teresina, 7 (Asp.) — O senador Matias Olimpio está em franca atividade, visando conseguir um acôrdo interpartidário para pôr fim à atual situação, de verdadeira calamidade, que atravessa o Estado. Já manteve diversas conferencias com os elementos dos PSD.

AUSÊNCIA DOS INSTITUTOS E CAIXAS NA ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS

Seus associados doentes constituem um pêso morto para os hospitais — Obrigados a deixar o leito para recebr os minguados auxílios mensais

Os hospitais para indigentes, sempre foram considerados verdadeiras ante-câmaras da morte, merecendo, por isso mesmo, o pior conceito possivel. Nêles, em geral, o trabalho dos médicos se anula diante da inatividade dos administradores, os quais, por sua vez, sentem-se com as mãos atadas pela burocracia invencível, agravada por fatores outros, entre os quais verbas insuficientes, onda crescente de pedidos politicos, falta de organização administrativa de âmbito superior. De tudo resulta superlotação nociva dos hospitais, ocasionando incapacidade material para proporcionar-se razoável assistência médica. Vítima inerme, ao doente resta sòmente a esperança de que a morte venha rápida, libertando-o da ilusão de uma cura problemática. E' êste, em geral, o conceito que tôda gente faz de um hospital público. Não difere do que dominava há 20 ou 30 anos, embora os recursos da ciência médica se tenham enriquecido de novas aquisições. Infelizmente, a situação hospitalar do Brasil, ainda hoje, permanece muito atrasada. Tal observação foi feita, há alguns meses, pelo dr. Morris Fishbein, redator do "Journal of the American Medical Association", quando aqui esteve, em visita às nossas instituições hospitalares. Apontou exceções felizmente, pois nem tudo está perdido...

O velho Sérgio, um russo que já teve tudo na vida, é agora um doente curado, dedicando-se à recuperação de material no Santa Maria. E não tem mãos a medir, em benefício da economia do sanatório...

O pêso morto

No Hospital Sanatório Santa Maria, em Jacarèpaguá, atualmente, estão internados 464 doentes. Cerca de duzentos, ou pouco mais, são contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. O repórter, em visita àquêle Sanatório, verificou uma verdade, de todos conhecida: a falência absoluta de tais instituições, no caso de assistência aos tuberculosos. O contribuinte obrigatório, uma vez afastado do serviço, é internado em um dos hospitais da Prefeitura como indigente, de vez que o que passa a perceber, mal chega para as necessidades mínimas de sua família. O nível econômico, nesses tempos de inflação, que já é baixo, passa a ser ínfimo quando o chefe da família, minado pela tísica, é obrigado a internar-se. A partir de então, desaparece a assistência médica do Instituto. Cria-se, por outro lado, um sério problema para o diretor do Hospital, já que o internado é obrigado a sair, num determinado dia do mês, para receber os magros proventos pagos pelo Instituto. Em dia de chuva, por exemplo, nenhum médico, do Santa Maria, em sã consciência, poderá permitir a ida à cidade, após penosa viagem, a um tuberculoso. Ao Instituto não interessa nem mesmo o estado em que o doente se encontra. Não quer saber se êle pode locomover-se, se é doente ambulatório ou se é incapaz de erguer-se no leito. O estado psíquico do doente, evidentemente, não se beneficia com tal situação.

O que se passa no Santa Maria, repete-se, em percentagens idênticas com outros hospitais-sanatórios. O dr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, em recente relatório, apontou exatamente qual a percentagem de doentes internados nos hospitais municipais, dependentes de institutos e caixas. Se não nos enganamos, afirmou que, entre homens e mulheres, orça pelos 46%, o que mostra a necessidade de uma participação mais direta de tais organizações na luta contra a tuberculose, tirando de sôbre os ombros do govêrno federal ou municipal, boa parte da responsabilidade da manutenção de leitos para tuberculosos.

Condução precaríssima

Causou espanto sem dúvida, o fato de que o sr. Mendes de Moraes haja encontrado coisas elogiáveis em um hospital-sanatório para tuberculosos, pertencente ao Departamento de Tuberculose da Prefeitura. A princípio, a notícia divulgada sôbre a visita ao Hospital-Sanatório Santa Maria, obedecia ao padrão diplano, ora na moda. Não merecia que alguem levasse a sério tantos elogios, muito embora o prefeito não se tenha sobressaído por distribui-los a granel. A repercussão, entretanto, foi tão extensa, que o repórter resolveu enfrentar as dificuldades sem conta de uma viagem ao Santa Maria, que a longa distância torna ainda maiores, e ver de perto em que se diferencia aquêle dos demais hospitais integrantes, como êle, da rêde hospitalar da Prefeitura. Mas, antes de chegar ao local, cansado e empoeirado, após os apertos do trem elétrico, até Cascadura, e de um ônibus da estação ao sanatório, o repórter faz um apêlo ao prefeito para que restabeleça a linha de ônibus entre o Santa Maria e a cidade, como havia antigamente. Pela manhã e à tarde, com duas viagens apenas, o ônibus não viria onerar de muito os gastos da Prefeitura, proporcionando relativo confôrto aos médicos e funcionários, sem falar nas pessoas das famílias dos doentes. Felizmente, o prefeito conhece a distância e o sacrifício que é a viagem ao Santa Maria. Tanto que determinou fôsse entregue recentemente ao seu diretor um automóvel oficial, do último tipo. Não será insensivel, por certo, a êsse pedido, testemunha também das dificuldades numerosas e desanimadoras que atravancam o caminho para o Sanatório.

Verdade confirmada

Após demorada visita, vimos uma série de coisas que confirmam, em síntese, outra meridiana verdade: a direção de um estabelecimento hospitalar exige honestidade, dedicação em tempo integral de trabalho e conhecimentos de administração. De fato, coisas muito simples, que ninguém ignora, mas que poucos executam. Justamente o que ocorre com o diretor do Santa Maria, que chega diàriamente bem cedo, permanecendo até tarde no hospital, tomando conhecimento de tudo quanto nêle ocorra.

Zela pela verba aplicada, a fim de que o dinheiro gasto seja representado efetivamente pelo seu valor real. Os gêneros são de primeira qualidade, o material o melhor possível, tudo merecendo emprêgo adequado. O contrôle da despesa é rigorosamente executado, anotando-se as menores cifras, a fim de que no cálculo do leito-dia nada seja desprezado. Esse cálculo é feito dividindo-se o gasto total do mês pelo número de doentes internados. Assim, em julho, o leito-dia saiu a 41 cruzeiros, o que, na opinião dos técnicos, é barato, levando-se em conta o tipo do hospital. O repórter pôde apreciar ainda como é determinado o cardápio do dia. Uma enfermeira dietista faz a relação do que será consumido nas dietas do dia seguinte. A relação vai, a seguir, à encarregada da dispensa, que determina as quantidades que serão consumidas, e que o armazem lhe fornece. As quantidades, por fim, são entregues aos cozinheiros, à medida que as refeições vão sendo feitas. As encarregadas de cada refeitório, no fim do dia, entregam as relações do número total de refeições bem como o cálculo, em dinheiro, de quanto custaram. Como se vê, tudo muito simples, dentro de critério rigoroso. E assim acontece com roupas, material cirúrgico, clinico, etc.

Trabalho organizado e produtivo

A lavanderia, a cozinha, o armazem, as demais dependências administrativas, que o repórter percorreu, estavam em pleno funcionamento. O prefeito, em seu elogio, havia encarregado o diretor de distribuir o elogio aos funcionários que o merecessem. Apenas 87 não foram

(Conclui na 3.ª pág.)

O tráfego nos subúrbios

Impõe-se a abertura de novas ruas, ligando as estações da Central

As medidas tomadas, até agora, para suavisar a angústia do tráfego, têm produzido alguns resultados apreciáveis em relação à zona sul, deixando na mesma, entretanto, senão agravando-a, a situação dos subúrbios. Ainda há pouco, o estabelecimento da "mão única" na Avenida, entre 17 e 19 horas, determinou sensível desafôgo no movimento para Copacabana, mas surgiram queixas e apêlos à Inspetoria do Trânsito, formulados por funcionários públicos e operários dos bairros suburbanos, que passaram a chegar às suas residências com atraso superior a trinta minutos, em alguns casos, e atingindo até duas horas em muitos outros.

O tráfego entre as estações da Central do Brasil continua emperrado, os desastres se reproduzem, torna-se cada vez mais difícil a ginástica daqueles que precisam de locomover-se pela manhã em busca das repartições e dos locais de trabalho.

O problema é complexo, mas certas providências poderiam ser tomadas pela Prefeitura, em colaboração com a Inspetoria, que não constituiriam, certamente, a solução definitiva. Seriam, porém, um remédio oportuno e capaz de desafogar os trechos mais atingidos pelo crescimento da população e do número de veículos. Uma, por exemplo, é apontada em publicação da própria Prefeitura, em 1904, na qual o engenheiro Ferreira da Rosa alude às realizações de Pereira Passos, destacando, pelo que representou em relação ao tráfego, a abertura de uma rua do lado esquerdo do leito da Central, ligando as estações do Meyer e Engenho Novo. Trata-se de um trecho da atual Rua 24 de Maio, por onde trafegam o dia todo nos dois sentidos, milhares de automóveis, bondes, caminhões e ônibus, que haveriam de estar agravando agora o problema do escoamento pelas outras artérias.

Foi pena que o prefeito Passos, ao traçar o novo logradouro, não lhe houvesse dado maior largura, prevendo a intensidade do tráfego que por êle forçosamente se fazia, dentro de poucos anos, decorrente do desenvolvimento imediato e rápido da cidade, como se veio a verificar.

De qualquer modo, entretanto, a ligação se fez, inspirando o registo que aqui deixamos no sentido da conveniência da adoção de medida semelhante em relação a outros trechos das ruas que correm em sentido semelhante, acompanhando, lado a lado, o leito da Central.

A rua Nerval de Gouveia

Estão nesse caso a rua Nerval de Gouveia, em Cascadura, e, ao lado oposto, a rua Goiás. Uma e outra se interrompem, inexplicàvelmente, a certa altura do percurso, deixando a primeira de se estender a Madureira, fazendo junção com a rua João Vicente, e a segunda de avançar até Cascadura, em virtude de pequena elevação que a deixa sem saída às proximidades da referida estação. Nesse caso, ainda há êsse obstáculo, de fácil remoção, sem dúvida, pela pequena altura a vencer, que não atinge, talvez, a cinco metros.

Foi essa elevação, de natureza Rochosa, existente em Cascadura, que deu origem ao nome herdado pela estação.

A rua Goiás

A rua Goiás, começando no Engenho de Dentro, vai, através do Encantado, Piedade e Quintino Bocaiuva, até ao referido barranco, que a estrangula, entre essa última estação e Cascadura. De Engenho de Dentro e Quintino, acha-se em condições satisfatórias de calçamento, o que não acontece dali por diante.

Em relação à rua Nerval de Gouveia nenhuma razão se encontra como explicação ao seu não prolongamento a Madureira, de modo a se unir a João Vicente. Bastava, para isso, que se desapropriassem cinco ou seis casas comerciais que lhe entravam o prolongamento e que se vêem plantadas nas proximidades do viaduto de Cascadura. A medida é facil. Por que não adotá-la?

NÃO HÁ ACÔRDO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (Asp.) — O senador Georgino Avelino declarou não ter conhecimento das versões sobre o acordo interpartidário com a oposição local. E acrescentou que a política do governador José Varela e do seu partido jamais fecharam as portas à vinda de elementos sadios que se proponham honestamente a colaborar na consolidação da paz estadual e na solução dos problemas que dependem da cooperação de todos. "Em política, porém, a minha opinião —— ajuntou —— é a de que os partidos devem conservar a sua fisionomia própria, a menos que acontecimentos de significação não nos levem a considerar a uma identificação de forças e ação."